

ANO ACADÊMICO

2017

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto

31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil

TEL.: +55.31.3115-7000 | FAX: +55.31.3115-7086

faje@faculdadesuita.edu.br

www.faculdadesuita.edu.br



ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	7
DADOS HISTÓRICOS	9
OBJETIVOS DA FAJE	11
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL / 2015-2020	12
AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE	13
AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES (<i>Faculdade Eclesiástica</i>)	15
CARGOS ADMINISTRATIVOS	16
Secretarias	16
Comunicação Integrada	17
Biblioteca	17
Administração	18
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	21
Ouvidoria	21
Setor de Publicações	21
Revistas	22
Coleções	22
Cátedra	23
Memoriais	23
AFILIAÇÕES	24
CONVÊNIOS	25
CONVÊNIOS PARA CERTIFICAÇÃO	28
INFORMAÇÕES GERAIS	31
1. Admissão	31
2. Exames	33
3. Graus Acadêmicos	33
4. Custo dos Estudos	33
5. Pedidos de Diplomas e Certificados	35
6. Serviços de Biblioteca	35
7. Horários dos Departamentos	36
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	
INFORMAÇÕES GERAIS	37
PROFESSORES	38
1. Professores do Quadro	38
2. Professores Associados	39
3. Professores Visitantes	41
I. GRADUAÇÃO	43
1. Condições de admissão	43
2. Características do currículo	44
3. Sistema de avaliação	46
4. Objetivos específicos	47
5. Estrutura curricular do curso de Bacharelado	48
6. Periodização do curso de Bacharelado	52
7. Currículo de Bacharelado	54

8. Programação para 2017	56
9. Ementas das disciplinas	59
10. Programa de Cultura e Humanidades	73
II. PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO)	75
1. Apresentação	75
2. Requisitos para admissão	75
3. Orientações gerais	76
4. Condições para a obtenção de grau	77
5. Estrutura curricular	78
6. Programação para 2017	79
7. Ementas das disciplinas	81
III. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA	86
1. Linha de pesquisa: Ética	86
2. Linha de pesquisa: Filosofia da Religião	92
IV. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL	95
1. Apresentação	95
2. Inscrição	95
3. Matrícula	96
4. Conclusão	96
V. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2016	97

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS	101
PROFESSORES	101
CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA	102
1. Componentes curriculares	102
2. Estruturação do currículo	107
3. Observações gerais	108
4. Periodização do curso de licenciatura	109
5. Currículo de bacharelado	111
6. Ementas das disciplinas	114
5. Programação para 2017	115
GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2016	116

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS	117
CORPO DOCENTE	119
1. Permanente	119
2. Colaborador	120
3. Visitante	121
4. Associado	122

I. PRIMEIRO CICLO GRADUAÇÃO (BACHARELADO)	123
1. Proposta pedagógica e curricular	123
2. Periodização e horário	137
3. Requisitos para a obtenção de grau	137
4. Sistema de créditos	138
5. Sistema de avaliação	139
6. Características do currículo	131
7. Matriz curricular do bacharelado civil	144
8. Currículo do bacharelado eclesialístico	149
9. Programa para 2017	149
10. Ementas das disciplinas	154
II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	169
1. Apresentação	169
2. Linhas e projetos de pesquisa	170
3. Grupos de pesquisa	172
4. Mestrado	177
5. Doutorado	180
6. Estrutura curricular	184
7. Programação para 2017	186
8. Ementas das disciplinas	190
9. Do estágio pós-doutoral	203
10. MINTER (Mestrado Interinstitucional)	204
III. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2016	205
NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO	
I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2017/1	210
1. Cursos, minicursos e oficinas	210
2. Projetos	216
3. Cursos de idiomas (instrumentais)	218
4. Eventos	222
II. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	224
1. Especializações	224
2. Atualizações	225
III. CURSOS DE EXTENSÃO CERTIFICADOS PELA FAJE EM OUTROS LUGARES (parcerias)	225
IV. OUTRAS ATIVIDADES ESPECIAIS	226
DIVERSOS	
ESTATÍSTICAS	229
CALENDÁRIO ACADÊMICO 2017	231
PUBLICAÇÕES DA FAJE	237



MENSAGEM DO REITOR

Há trezentos anos, um grupo de humildes pescadores retirava de suas redes o corpo e, a seguir, a cabeça da pequena imagem em terracota de Nossa Senhora da Conceição. Esta imagem, “aparecida” das águas do Rio Paraíba, tornou-se, ao longo das décadas, um dos grandes símbolos de fé do Continente Latino-americano. A ela acorrem agradecidas multidões de fiéis, que se tornaram capazes de enfrentar a dor, o sofrimento, a separação e a insegurança, graças à intercessão da Virgem junto a Deus. **Nossa Senhora Aparecida** constitui, portanto, um ícone do Mistério divino e um dos polos de contato mais intensos com este Mistério, surgido na história de nosso país. Ao recordarmos este acontecimento religioso, na capa do Ano Acadêmico 2017, desejamos incentivar o estudo Filosófico e Teológico do fenômeno religioso em geral e, em particular, da presença da Virgem Aparecida na cultura brasileira.

A questão ganha especial relevância quando nos perguntamos, por exemplo, pelo **lugar da mulher** nas igrejas e nas religiões. Ou, ampliando mais o olhar, quando fazemos o mesmo exame nas diversas instituições da sociedade, no mercado de trabalho, na vida política e no cenário cultural. Pensemos nas instituições de ensino superior brasileiras, uma vez que somos uma delas. Onde e como estão presentes as mulheres e com que desafios esta presença-ausência nos confronta? A resposta a este problema complexo não parece ser uma “igualdade” sem nuances, mas a promoção de presença equilibrada, de reconhecimento da mesma dignidade, de defesa das diferenças e da complementariedade dos dons pessoais, na busca comum da verdade. Espero, portanto, que o tricentenário da Virgem Aparecida inspire reflexões, pesquisas e discussões sobre este acontecimento *suis generis*. Primeiramente, dedicando-nos às suas decorrências religiosas, sem, no entanto, ocultar as repercussões ou inconsistências presentes em nossas relações.

Outro tema de trabalho será o da **busca do bem comum**, no contexto político-econômico das sociedades contemporâneas. Boa parte da programação do ano encontra-se situada neste horizonte instigante. A “riqueza” material e cultural pode crescer indefinidamente, mas será espúria se não houver equilíbrio distributivo, correção das diferenças sociais que impedem o desenvolvimento das

capacidades humanas e reconhecimento diferenciado dos méritos dos agentes sociais. E esta tarefa, cujo nome é Justiça, será honrada à medida que a finalidade das ações econômicas e políticas encontrar-se guiada por exigências éticas e religiosas, que apontam para o bem comum da sociedade. E se há busca do bem comum, há reconhecimento **da absoluta dignidade do ser humano** e vice-versa.

Outras questões brotam das anteriores. Precisamos com urgência refletir sobre o papel **da autoridade** em nossas sociedades e sua função de promoção da justiça. E também vencer a surdez e a cegueira dos que negam a relevância **da questão ecológica** para o futuro do planeta e da humanidade. E, ainda neste sentido, promover e apoiar novos modelos de desenvolvimento, que surgem em distintos países, guiados por uma compreensão cada vez mais aprofundada da questão do trabalho e apoiados em motivações humanistas e religiosas. Qual deve ser a nossa contribuição em tais discussões?

A comunidade acadêmica da Faculdade Jesuíta terá ocasião de dedicar-se a estas questões em mais um ano intenso. Esperamos e incentivamos a todos neste sentido, para que seja um tempo de novos encontros e projetos de pesquisa, no horizonte acima descortinado. Aproximemo-nos, unamos nossos esforços, gerando valores compartilhados e, em consequência, **amizades duradouras**. O futuro melhor, por meio da promoção do bem comum, depende de criatividade para aprofundar nossos modos de convivência. O tecido social brasileiro, tão desgastado, precisa de pessoas capazes de viver como amigos e amigas, numa perspectiva maior do que a dos próprios interesses e aspirações. O ideal do bem comum nos chama e nos provoca!

Álvaro Mendonça Pimentel SJ
REITOR

DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é desde 2005 a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte, como instituição de ensino superior, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383 de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia passou, então, a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia.

Estes Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, isto é da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus. O Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, hoje denominado, enquanto instituição civil, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, resultou da transferência para Belo Horizonte em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP) em 1966 e para o Rio de Janeiro (RJ) em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG) desde 1982. A Faculdade de Teologia foi fundada em São Leopoldo (RS) em 1949, onde permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, a fim de formar com a Faculdade de Filosofia um centro único de formação e estudos para os jesuítas de todo o Brasil, aberto para os membros da Companhia de Jesus de outros países e também para estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. A Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, aos 05 de dezembro de 1983, aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e, com data de 25 de julho de 1989, ratificou definitivamente a sua aprovação.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia mantém cursos de graduação e pós-graduação nas áreas respectivas. O curso de graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura, autorizado por decreto

de 31 de janeiro de 1992 (D.O.U. 03/02/1992) foi definitivamente reconhecido pela Portaria ministerial nº 164 de 22 de fevereiro de 1996 (D.O.U. 23/02/1996), com renovação de reconhecimento dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia Portaria ministerial nº1093 de 24 de dezembro de 2015 (D.O.U. 30/12/2015). O Programa de Mestrado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 1.919 de 03/06/2005 e começou a funcionar em março de 2006, sendo renovado em avaliação trienal pelas Portarias nº 524, de 29/04/2008 e Portaria 1.077, de 31/08/2012. O Programa de Mestrado em Teologia foi reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 (D.O.U 03/02/1999), confirmada para os triênios seguintes pelas Portarias nº 2.530 de 04/09/2002 (D.O.U 06/09/2002), que reconheceu o curso de Doutorado, e pelas portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008 e nº 1.077, de 31/08/2012. O Curso de Bacharelado em Teologia, já existente desde 1949 segundo a legislação eclesiástica, foi autorizado pela Portaria nº 264 de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146 de 14 de Junho de 2011 (D.O.U. 15/06/2011) começando a funcionar, com caráter também civil, em 2007.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - FAJE (CNPJ 17.211.202/ 0003-47) é mantida pela Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte.

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, tanto à FAJE quanto ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

OBJETIVOS DA FAJE

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, como instituição católica, que opera fundamentalmente nas áreas de filosofia e teologia, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE pretende, em particular:

- a) promover e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condescendente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura;
- b) proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c) difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL / 2015-2020

Os objetivos acima elencados inspiraram as linhas mestras do PDI da FAJE, conforme o que segue abaixo:

MISSÃO

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea, à luz do humanismo cristão.

VISÃO

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica.

VALORES

Enraizados na Tradição Cristã e Jesuítica, cultivamos os seguintes valores:

Excelência Acadêmica:

Formação de alto nível, abrangente e plural.

Criatividade Intelectual:

Diálogo com a cultura contemporânea por meio da pesquisa e produção científica inovadoras.

Fé e Razão:

Busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.

Humanismo Cristão Solidário:

Compreensão do mundo, que visa o entendimento entre os povos e a ascensão da dignidade humana.

Fé e Justiça:

Promoção da justiça como expressão de nossa relação com Deus.

Serviço à Igreja e à Sociedade:

Formação de homens e mulheres empenhados na construção de um mundo melhor.

Espiritualidade Inaciana:

Prática do discernimento para encontrar Deus em todas as coisas.

AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE

CHANCELER:

Pe. João Renato Eidt SJ
PROVINCIAL DO BRASIL
e-mail: provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR:

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ
Tel.: (31) 3115-7094
e-mail: reitor@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ
Tel.: (31) 3115-7002
e-mail: diretorfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: diretorteologia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E PASTORAIS:

Prof. Dr. Jaldemir Vitério SJ
Tel.: (31) 3115-7043
e-mail: dacp@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: cposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:

Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho
Tel.: (31) 3115-7090
e-mail: coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel.: (31) 3115-7033

e-mail: coordfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUACÃO – FILOSOFIA:

Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ

Tel.: (31) 3115-7002

e-mail: coordpgfilo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Francisco das Chagas Albuquerque SJ

Tel.: (31) 3115-7003

e-mail: coordteologia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Tel.: (31) 3115-7005

e-mail: coordpgteo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO:

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel: (31) 3115-7033

e-mail: coordinstsupedu@faculdadejesuita.edu.br

AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES

(FACULDADE ECLESIAÍSTICA)

GRÃO-CHANCELER:

Pe. Arturo Sosa Abascal SJ
Superior Geral da Companhia de Jesus

VICE-GRÃO-CHANCELER:

Pe. João Renato Eidt SJ
Provincial do Brasil

REITOR:

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIAÍSTICA DE TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

CARGOS ADMINISTRATIVOS

SECRETARIAS:

– Secretário Geral:

Celso Messias de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: faje@faculdadejesuita.edu.br

– Auxiliar de Secretaria:

Aline Bispo Ferreira

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: aux.secgeral@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária da Reitoria:

Dorian Gray Rodrigues Alves

Tel.: (31) 3115-7012

e-mail: secreitoria@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária do Departamento de Filosofia:

Rejane Maria de Lacerda Csenger

Tel.: (31) 3115-7008

e-mail: secfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária do Departamento de Teologia:

Flávia Aparecida de Araújo dos Reis Figueredo

Tel.: (31) 3115-7071

e-mail: secteologia@faculdadejesuita.edu.br

– Secretário do Departamento de Pós-Graduação:

Bertolino Alves Resende

Tel.: (31) 3115-7076

e-mail: secposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

– Secretária do Núcleo de Extensão e Especialização:

Márcia Ferreira Florentino

Tel.: (31) 3115-7013

e-mail: secextensao@faculdadejesuita.edu.br

- Auxiliar de Secretaria (Núcleo e Pós-Graduação):
Ivan Batista de Jesus dos Santos
Tel.: (31) 3115-7013 / 3115-7076
e-mail: eventos@faculdadejesuita.edu.br

COMUNICAÇÃO INTEGRADA:

- Coordenadora de Comunicação e Marketing:
Graziela Aparecida Cruz
Tel.: (31) 3115-7010
e-mail: grazielacruz@hotmail.com

- Analista de Marketing:
Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos
Tel.: (31) 3115-7010
e-mail: comunicacao@faculdadejesuita.edu.br

- Auxiliar de Comunicação:
Leonardo de Queiroz Sancho
Tel.: (31) 3115-7010
e-mail: comunicacao2@faculdadejesuita.edu.br

BIBLIOTECA:

- Diretor:
Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
e-mail: diretorbiblioteca@faculdadejesuita.edu.br

- Coordenadora da Biblioteca:
Vanda Lúcia Abreu Bettio
Tel.: (31) 3115-7054
e-mail: periodicos@faculdadejesuita.edu.br

- Bibliotecária:
Zita Mendes Rocha
Tel.: (31) 3115-7030
e-mail: biblioteca@faculdadejesuita.edu.br

– Auxiliares de biblioteca:
Aldair Leite Duarte
Tel.: (31) 3115-7016
e-mail: aux.biblioteca1@faculdadejesuita.edu.br

Adriano Félix Pereira
Tel.: (31) 3115-7016
e-mail: aux.biblioteca2@faculdadejesuita.edu.br

Crislaine Maia de Lima
Tel.: (31) 3115-7016
e-mail: aux.biblioteca4@faculdadejesuita.edu.br

Jordan Costa de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7016
e-mail: aux.biblioteca3@faculdadejesuita.edu.br

ADMINISTRAÇÃO:

– Diretora Administrativa:
Edna Lúcia Andrade do Carmo Pinto
Tel: (31) 3115-7006 / 3115-7014
e-mail: administrador@faculdadejesuita.edu.br
e-mail: gerencia@faculdadejesuita.edu.br

– Assistente Financeiro:
Patrícia Alves Ferreira Brites
Tel.: (31) 3115-7069
e-mail: tesouraria@faculdadejesuita.edu.br

– Assistente Departamento Pessoal
Andreia Ramos Pereira
Tel: (31) 3115-7009
e-mail: dp@faculdadejesuita.edu.br

– Assistente Administrativo:
Andréia Pacheco de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7092
e-mail: assist.administrativo@faculdadejesuita.edu.br

- Auxiliar Administrativo (Compras / Almoxarifado):
Adriana Aparecida Pires Dias
Tel.: (31) 3115-7069 / 3115-7081
e-mail: compras@faculdadejesuita.edu.br
e-mail: aux.tesouraria@faculdadejesuita.edu.br

- Coordenador de Informática (Tecnologia da Informação/TI):
Guilherme Rodrigues Cardoso
Tel.: (31) 3115-7001
e-mail: cpd@faculdadejesuita.edu.br

- Técnico de Informática:
Rafael Patrick de Souza
Tel.: (31) 3115-7001
e-mail: suporte@faculdadejesuita.edu.br

- Auxiliar de Informática:
Wanderley Florentino de Souza
Tel.: (31) 3115-7001
e-mail: aux.suporte@faculdadejesuita.edu.br

- Assistente Social:
Rosemary Araújo Torres
Tel.: (31) 3115-7102
e-mail: social@faculdadejesuita.edu.br

- Coordenador de Serviços e Manutenção:
Marnen Almeida Carvalho
Tel: (31) 3115-7059
e-mail: servicosgerais@faculdadejesuita.edu.br

- Encarregado de Serviço Geral / Manutenção:
Edvaldo Norato Galdino
Tel.: (31) 3115-7057

- Assistente de Manutenção:
Warley Novaes Moreira
Tel.: (31) 3115-7057

- Auxiliar de Manutenção:
Davi Pereira de Carvalho
Tel.: (31) 3115-7057

- Auxiliares de Serviços:
Marcos Antônio de Andrade
Reginaldo Moreira Felipe

- Auxiliares de Serviços Gerais:
Adriana Alves Machado
Aline Cristina Cunha Soares Leite
Fernando Silva Vaz
Joana das Graças Vieira Dias
Lustriana Isidora Gomes de Oliveira
Mariana Bonato dos Santos

- Recepcionista:
Kézia Florencio Vaz Silva
Tel.: (31) 3115-7000 / 3115-7096
e-mail: recepcao@faculdadejesuita.edu.br

- Porteiros:
Cristiano Campos Vieira
Waldecir Otagibo de Jesus
Tel: (31) 3115-7106
e-mail: portaria@faculdadejesuita.edu.br

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)

Presidente: Celso Messias de Oliveira

Representante Docente Filosofia: Bruno Batista Pettersen

Representante Docente Teologia: Paulo César Barros

Representante Corpo Técnico Administrativo: Zita M. Rocha

Representante Discente Filosofia: Pabline Alves

Representante Discente Teologia: Allyson Giovanni Garcia

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: cpafaje@faculdadesuita.edu.br

OUVIDORIA:

Celso Messias de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: ouvidoriafaje@faculdadesuita.edu.br

SETOR DE PUBLICAÇÕES:

– Diretor:

Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

e-mail: publicacoes@faculdadesuita.edu.br

– Secretária:

Karoline Andrade Antunes Braga

Tel.: (31) 3115-7098

e-mail: assinaturas@faje.edu.br

– Suporte Técnico:

José Carlos Carvalho de Sant'Anna

Tel.: (31) 3115-7098

e-mail: suporte.periodicos@faculdadesuita.edu.br

REVISTAS:

SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA (quadrimestral)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Editor: Prof. Dr. João A. A. A. Mac Dowell SJ

e-mail: editor.sintese@faculdadejesuita.edu.br

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (quadrimestral)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Editor: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

Coeditora: Prof.^a Dr.^a Aparecida Maria de Vasconcelos

e-mail: editor.pt@faculdadejesuita.edu.br

PENSAR-REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE (semestral)

ISSN 2179-9024

Editor: Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

e-mail: editor.pensar@faculdadejesuita.edu.br

ANNALES FAJE (periodicidade irregular)

ISSN: 2526-0782

Editor: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Coeditor: Ms. Rodrigo Ladeira Carvalho

e-mail: editor.anales@faje.edu.br

COLEÇÕES:

FILOSOFIA

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

FAJE

Diretor: Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

THEOLOGICA

Diretor: Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda SJ

BÍBLICA LOYOLA

Diretor: Prof. Dr. Johan Maria Herman Jozef Konings SJ

ESTUDOS VAZIANOS

Diretor: Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ

OBRA FILOSÓFICA INÉDITA DE H.C. DE LIMA VAZ

Diretor: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

THEOLOGICA LATINOAMERICANA.

ENCICLOPÉDIA DIGITAL®

Editor Geral: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

CÁTEDRA:

CÁTEDRA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA

Diretor: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

MEMORIAIS:

MEMORIAL PADRE VAZ

www.padrevaz.com.br

MEMORIAL PADRE LIBANIO

www.jbllibanio.org.br

AFILIAÇÕES

1. Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524

88040-001 Florianópolis-SC

Tel. (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200

www.itesc.org.br

2. Seminário São José – Instituto de Teologia

Rua Cônego Amando, 57

35.420-000 Mariana-MG

Tel: (31) 3557-1140 e 3557-1170

www.famariana.edu.br

Os alunos destes Institutos, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

CONVÊNIOS

1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627
31.270-901 - Belo Horizonte - MG
Tel: 31 3409-5025
www.fafich.ufmg.br/fil

Convênio de colaboração nas atividades de ensino e pesquisa no campo da Filosofia.

2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Av. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico
30.535-901 - Belo Horizonte- MG
Tel: 31 3319-4444
www.pucminas.br

Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins.

3. Université Catholique de Louvain

1 Place de l'Université
B-1348 Louvain-la-Neuve - Bélgica
www.mclouvain.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

4. Universidad Católica de Chile

Av. Vicuña Mackenna, 4860 - Macul
Santiago - Chile
www.uc.cl

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

5. Pontificia Universidad Javeriana

Carrera 7 # 40-62
Bogotá - Colômbia
www.javeriana.edu.co

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

6. Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima, 1649-023
Lisboa – Portugal
www.ucp.pt

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

7. Universidad Pontificia Comillas

Calle Alberto Aguilera, 23
28015 Madrid – Espanha
www.upcomillas.es

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

8. Pontificio Istituto Orientale - PIO

Piazza S. Maria Maggiore 7 – Roma
Tel: 3906.4474170 / www.unipio.org

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

9. Katholieke Universiteit Leuven

Sint-Michielsstraat 4, Box3100, B-3000 Leuven, Belgium
Tel: +32 16 3 24010 / theo.kuleuven.be

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

10. Facultés Jésuites de Paris. Centre S vres

35 bis rue de S vres. 75006 Paris

Tél. : 01 44 39 75 00 / contact@centresevres.com

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produ o acadêmica e para forma o de grupos de pesquisa.

11. Escola Superior Dom Helder Câmara

Rua  lvares Maciel, 628 – Sta. Efigênia

30150-250 - Belo Horizonte-MG

Tel: 31 2125-8800 / www.domhelder.edu.br

Convênio de colabora o mútua para divulgar a FAJE, suas atividades e publica es, e desenvolver a Editoria de Religião do Portal Dom Total, da ESDHC.

12. FADISI – Faculdade Diocesana São José

Av. Getúlio Vargas, 3030 – Vila Ivonete

69.908-650 Rio Branco – AC

Tel: 68 9238-9961 / www.fadisi.com.br

Convênio para a realiza o de Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Teologia.

13. Universit  Laval

2325 Rue de l’Universit , Ville de Québec , QCG1V0A6 – Canadá

Tél. : +1 418-656-2131/ www.ulaval.ca

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produ o acadêmica e para forma o de grupos de pesquisa

14. PUC-Rio, UNIFEI, UNICAP, UNISINOS e Escola Superior Dom Helder Câmara

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produ o acadêmica e para forma o de grupos de pesquisa

CONVÊNIOS PARA CERTIFICAÇÃO EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

1. Associação Brasileira de Assistência e Cultura

ABAC / EaD TV Século XXI

Rua Pe. Vieira, 103 , sala c – Bosque / CAMPINAS-SP (13.026-026)

Tel: (19) 3849-9291 / eadseculo21.org.br/ead

Cooperação para promoção e realização, na área de Teologia, dos Cursos de Extensão EaD: a) Vida Consagrada; b) Encíclica Laudato Si'.

2. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social

ANEAS / Vila Kostka

Rod. José Boldrini, 170 – Itaici / INDAIATUBA-SP (13.341-700)

Tel: (19) 2107-8500 / itaici.org.br

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

3. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social

ANEAS / Anchietaum

Rua Apinajés, 2033 – Sumaré / SÃO PAULO-SP (01.258-001)

Tel: (11) 3862-0342 / anchietanum.com.br

a) Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia. Data da assinatura: 05/07/2016; b) Realização da Pós-Graduação Lato Sensu / Especialização “Juventude no mundo Contemporâneo”.

4. Centro de Estudos da Diocese de Colatina - CEDIC

Rua Santa Maria, 350 – Centro / COLATINA-ES (29.190-000)

Tel: (27) 2102-5000 / diocesedecolatina.org.br

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia.

5. Centro Loyola

Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim

BELO HORIZONTE-MG (30.380-070)

Tel: (31) 3342-2847 / centroloyola.org.br

Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos, eventos, certificação extensionista e cursos de pós-graduação lato sensu.

6. Diocese de Itabira

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 – Centro
ITABIRA-MG (35.900-020)

Tel: (31) 3831-1364 e 3831-3614 / dioceseitabira.org.br

Convênio na área de Teologia para promoção, realização e certificação, do curso “Escola Diocesana de Atualização Catequética”.

7. Mitra Arquidiocesana de Vitória

Paróquia N. Sra. da Assunção

Praça da Matriz, s/n. – Centro / ANCHIETA-ES (29.230-000)

Tel: (28) 3536-2335 / pnsassuncao.anchieta@gmail.com

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão dos cursos: a) Teologia Pastoral; b) Curso de Verão / Inverno.

8. Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte

Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política

Av. Brasil, 2079 – Funcionários

BELO HORIZONTE-MG (30.140-002)

Tel: (31) 3422-4430 / arquidiocesebh.org.br/social

Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Educação popular em Direitos Humanos”.

9. Pia Sociedade Filhas de São Paulo BH

Av. Afonso Pena, 2142, 3 e 5 andares – Funcionários

BELO HORIZONTE-MG (30.130-007)

Tel: (31) 3269-3700 / sabpaulinas.com/biblico

Convênio para a promoção do Projeto “Bíbila em Comunidade” composto por dois cursos: a) Curso Bíblia em Comunidade (presencial), em três níveis; b) Curso Bíblia em Comunidade (EaD – Educação à Distância). Além da promoção do projeto educacional, o convênio visa a certificação extensionista dos cursos.

10. Província dos Jesuítas Leste Equatorial do Brasil – JESLEQ / Comunidade Vocacional Pedro Claver

Rua Nogueira Acioli, 863 – Centro / FORTALEZA-CE (60.110-140)

Tel: (85) 3231.0425 / casainacianadajuventude.com

Cooperação para promoção e realização de Cursos de Extensão, nas áreas de Teologia e Filosofia.

**11. Associação Escola Teológica para Cristãos Leigos
Arquidiocese de Maringá/PR**

Rua Vereador Joaquim Pereira de Castro, 267 – Vila Santo Antônio
MARINGÁ/PR (87.030-170)

Tel.: (44) 3246-5843 / teologiamaringa.com.br

*Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Ex-
tensão, na área de Teologia, “Escola de Teologia para Cristãos Leigos”.*

INFORMAÇÕES GERAIS

1. ADMISSÃO

1.1. CONDIÇÕES GERAIS PARA A ADMISSÃO

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

1.2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- CPF (fotocópia)
- Título de Eleitor (fotocópia)
- Certificado de Reservista (fotocópia)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações)
- Comprovante de endereço (fotocópia)
- 1 (uma) foto 3x4
- Taxa de inscrição

1.3. ÉPOCA DA MATRÍCULA

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula ou sua renovação semestral são efetuadas na Secretaria.

1.4. ALTERAÇÃO E TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

1.5. DISPENSAS

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

1.6. FREQUÊNCIA

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

1.7. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro. Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00min às 17h40min). Em alguns casos, quando há professores convidados estrangeiros, pode também funcionar no fim de tarde e início da noite (das 18h00min às 21h00min).

2. EXAMES

1. Tem direito aos diversos exames o aluno, devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos.
2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e horário dos exames.
3. O aluno que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente.
4. O aluno reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria do respectivo Departamento, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do professor.
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

3. GRAUS ACADÊMICOS

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado e/ou Licenciatura, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo.
2. O estudante, que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

4. CUSTO DOS ESTUDOS

Ao matricular-se na Faculdade, o aluno deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

4.1. BOLSAS DE ESTUDO

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao aluno que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. A decisão a respeito dos pedidos de bolsa será tomada pela Comissão de Bolsas.

4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Os alunos do bacharelado e da licenciatura são incentivados a participarem do PIBIC da Instituição, em uma das quatro modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC/FAPEMIG, que contam com bolsas, e PIBIC voluntários, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe cumprir os seguintes objetivos:

- a) Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- b) Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- c) Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
- d) Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- e) Estimular pesquisadores a envolverem alunos de graduação nos seus projetos de pesquisa;
- g) Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

Comissão Institucional de Iniciação Científica da FAJE

Composta pelos seguintes membros:

- Representante Institucional
Prof. Dr. Geraldo De Mori
- Coordenador Institucional de Iniciação Científica
Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho
- Gestor do Departamento de Teologia
Prof. Dr. Eugenio Rivas
- Gestor do Departamento de Teologia
Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho
- Comitê Institucional de Iniciação Científica
Prof. Dr. Afonso Murad

Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell

Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto

Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares

- Comitê Externo de Iniciação Científica:
Prof. Dr. José Raimundo Maia Neto (UFMG)

4.3. CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasses do corpo discente, que abram novos horizontes para alunos(as) com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósio e atividades similares (cf. Resolução FAJE 46/2012).

4.4. TAXAS ESPECIAIS

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria.
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o aluno, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca.
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

6. SERVIÇOS DE BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (alunos, professores, pesquisadores e funcionários) os recursos necessários às atividades de ensino e pesquisa. Entre esses recursos destacam-se:

1. Orientações personalizadas às pesquisas no sistema da Biblioteca (bases locais de livros; periódicos, artigos de periódicos, teses e dissertações elaboradas na FAJE);
2. Treinamento para as bases de dados disponíveis no Portal Capes;
3. Empréstimos, renovações e reservas de materiais bibliográficos (livros, DVDs, teses e dissertações);
4. Serviços de alertas de pesquisas e de vencimentos de empréstimos dos materiais bibliográficos;
5. Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovações e reservas;
6. Serviços remotos as bases de dados do Portal Capes;
7. Exposições das novas aquisições de livros e periódicos;
8. Exposições temáticas;
9. Encaminhamentos dos materiais solicitados pelos usuários aos serviços de fotocópias;

7. HORÁRIOS DOS DEPARTAMENTOS

Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais	08h às 12h
Secretaria Geral <i>Atendimento Geral</i> <i>Ouvidoria 4ª feira</i> <i>6ª feira</i>	08h às 12h / 13h às 17h 09h30 às 12h / 13h às 15h 14h às 16h 08h às 10h
Secretarias Graduação <i>Atendimento alunos</i>	07h às 13h 07h às 08h / 09h30 às 12h
Secretaria Pós-graduação (<i>Mestrado / Doutorado</i>) <i>Atendimento alunos</i>	13h às 17h 13h às 17h
Núcleo de Extensão e Especialização	08h às 12h e 14h às 17h
Sector Administrativo	09h30 às 12h / 14h às 16h30
Biblioteca	07h45 às 17h45
Recepção	07h às 19h
Publicações	13h às 17h
Comunicação	08h às 12h / 13h às 17h
Tecnologia da Informação <i>Atendimento</i>	07h às 12h / 13h às 18h 09h30 às 12h / 13h30 às 16h

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através da Congregação para a Educação Católica, seus cursos conferem graus eclesiásticos. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A **Graduação** em Filosofia divide-se em dois cursos, **Bacharelado** e **Licenciatura**, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas para cada curso. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação.

O **Mestrado** em Filosofia articula sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: Ética e Filosofia da Religião.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- a) **Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título (civil e/ou eclesiástico) equivalente.
- b) **Alunos não regulares:** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar à obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

PROFESSORES

1. PROFESSORES DO QUADRO

Álvaro Mendonça Pimentel SJ – (2002)
TIT, Dr. Filos. 2008 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: alvaropimentel@faculdadejesuita.edu.br)

Carlos Roberto Drawin – (1994)
TIT, Dr. Filos. 2005 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: carlosdrawin@yahoo.com.br)

Bruno Batista Pettersen – (2011)
ADJ, Dr. Filos. 2012 (UFMG), 40h/s
(e-mail: brunopettersen@gmail.com)

Cláudia Maria Rocha de Oliveira – (2012)
ADJ, Dra. Filos. 2012 (PUG, Roma), 40 h/s.
(e-mail: claudiamroliveira@gmail.com)

Clovis Salgado Gontijo Oliveira – (2011)
ASS, Dr. Filos. 2014 (Universidad de Chile), 30h/s
(e-mail: clovisalgon@msn.com)

Daniel De Luca Silveira de Noronha – (2016)
ASS, Dr. Filos. 2013 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: deluca.11@gmail.com)

Delmar Cardoso SJ – (2000)
TIT, Dr. Filos. 2006 (PUST, Roma), 40 h/s
(e-mail: delmarcardoso@faculdadejesuita.edu.br)

Édil Carvalho Guedes Filho – (2010)
ADJ, Dr. Filos. 2009 (UFMG), 30 h/s
(e-mail: edilcgf@gmail.com)

Elton Vitoriano Ribeiro SJ – (2010)
ADJ, Dr. Filos. 2010 (PUG, Roma), 40 h/s
(e-mail: eltonvitoriano@gmail.com)

João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell SJ – (1998)
TIT, Dr. Filos. 1969 (PUG, Roma), 40 h/s
(e-mail: macdowsj@faculdadejesuita.edu.br)

Marco Heleno Barreto – (1995)
TIT, Dr. Filos. 2006 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: marcoheleno@uol.com.br)

Nilo Ribeiro Júnior SJ – (2002)
ADJ, Dr. Teol., 1999 (FAJE), Dr. Filos. 2014 (UCP, Braga), 40h/s
(e-mail: prof.ribeironilo@gmail.com)

Paulo Roberto Margutti Pinto – (2006)
TIT, Dr. Filos. 1992 (University of Edinburgh), 30 h/s
(e-mail: pmargutti290@gmail.com)

Werner Spaniol SJ – (1982)
TIT, Dr. Filos. 1976 (PUG, Roma), 40 h/s
(e-mail: wspaniolsj@gmail.com)

2. PROFESSORES ASSOCIADOS

Carolina Vaz de Carvalho
AUX, Bach. Ciências Sociais, 2011 (UFMG), 2h/s, 1º sem
(e-mail: carolavaz@gmail.com)

Cristiane Verediano
ASS, M. Letras, 2006 (PUC Minas), 2h/s
(e-mail: cverediano@gmail.com)

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier – (2004)
ASS, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s
(e-mail: elisabethguesnier@hotmail.com)

Fernando Rey Puente (2001)
TIT, Dr. Filosofia, 1998 (Unicamp) 2h/s, 2º sem
(e-mail: ferey99@yahoo.com.br)

Graziela Aparecida Cruz
ASS, M. Artes. 2010 (UFMG), 2h/s
(e-mail: grazielacruz@hotmail.com)

João Carlos Lino Gomes – (1989)
ADJ, M. Filos. 1990 (UFMG), 4h/s
(e-mail: joaoclino@hotmail.com)

José Paulo Giovanetti – (1986)
TIT, Dr. Psic. 1986 (Univ. Cath. Louvain), 2h/s
(e-mail: jpgiovanetti@terra.com.br)

Leonardo Lucas Pereira OFM – (1984)
ADJ, M. Sociol. 1973, (Univ. Paris), 4h/s, 1º sem.
(e-mail: freileo42@yahoo.com.br)

Lúcio Álvaro Marques – (2011)
ASS, Dr. Filos. 2014 (PUC-RS), 2h/s
(e-mail: (lucio.alvaro.marques@gmail.com)

Marília Murta
ASS, M. Filos. 2009 (UFMG), 2h/s
(mariliamurta@yahoo.com)

Monika Nascimento Almeida dos Santos – (2014)
ASS, M. Ling. e Líng. Port. 2012 (PUC Minas), 2h/s
(e-mail: monikasantos4@gmail.com)

Nádia Souki Diniz – (2004)
ASS, Dr. Filos. 2004 (UFMG), 4 h/s
(e-mail: nadiasouki@yahoo.com.br)

Raquel Beatriz Junqueira Guimarães – (2015)
ASS, Dr. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s
(e-mail: raquelbea.junqueira@gmail.com)

Renato Felipe de Oliveira Romano – (2013)
ASS, Esp. Trad. (UES), 2h/s
(e-mail: oliveiraromano@yahoo.com.br)

Ricardo Valério Fenati – (1990)
ASS, M. Filos. 1989 (UFMG), 2h/s
(e-mail: rfenati@uai.com.br)

Robson Sávio Reis Souza
ASS, Dr. Ciências Sociais, 2014 (PUC Minas), 2h/s, 2º sem
(e-mail: robsonsavio@gmail.com)

3. PROFESSORES VISITANTES

Adelson Araújo Santos SJ
VIS. Dr. Teologia, 2009 (PUG, Roma), 2h/s, 1º sem
(e-mail: adelsonsj@gmail.com).

Eliane Pimenta
VIS. Esp. Currículo e Prática Educativa, 2005 (PUC, Rio),
2h/s, 1º sem
(e-mail: elianepp40@hotmail.com)



I. GRADUAÇÃO

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.1. ALUNOS REGULARES

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:
 - 1) A Modalidade 1 consiste em uma prova escrita, de caráter eliminatório, a ser realizada em novembro de 2016, na sede da Faculdade e eventualmente em outra instituição conveniada. O resultado final de cada candidato no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 40 vagas para o Bacharelado e 40 vagas para a Licenciatura.
 - 2) A Modalidade 2 corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.
- c) Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, uma redação) os candidatos:

- Portadores de Diploma de Curso Superior
- Transferidos de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.2. ALUNOS NÃO-REGULARES

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

2.1. TIPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO: O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a) Disciplinas teóricas: Constituídas por aulas de carácter predominantemente expositivo
- b) Exercícios práticos: Constantes de aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas.
- c) Atividades extraclasse: Realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio aluno, mas válidas para a integração do currículo, desde que obedeçam aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do Curso.
Por exemplo:
 - Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas
 - Participação em cursos de extensão universitária
 - Participação em eventos científicos (congressos, simpósios)
 - Serviços regulares de promoção humana (estágios extracurriculares)
 - Publicação de artigos de carácter filosófico ou de divulgação científica.
- d) As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.
- e) Acompanhamento de estudos: os alunos podem dispor de acompanhamento personalizado de seus estudos por um dos professores do quadro.

2.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b) Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos em horário vespertino e noturno, embora muito úteis para a formação dos alunos, têm cará-

ter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

2.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

a) Atribuição de créditos

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (Seminários).

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho

Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos créditos ao Seminário de Monografia II (2 créditos financeiros) e ao Exame Compreensivo (4 créditos financeiros).

b) Valor curricular dos créditos

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 50% do total dos créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o aluno deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de

estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o aluno poderá substituir até 6 (seis) créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados com aprovação em instituições de ensino superior credenciadas pela Faculdade, desde que receba autorização prévia da direção.

Em cada período letivo regular, o aluno não poderá matricular-se em mais de 24 créditos acadêmicos.

O aluno não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

2.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 6 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o aluno frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo 8 (oito) períodos letivos ordinários. Duração máxima: 12 (doze) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do aluno, aferido mediante exames

escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o aluno regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico de Latim e de uma língua estrangeira moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano).

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas sistemáticas e à metade dos créditos de Introdução à Filosofia e Lógica.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O aluno ao fim do curso deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a) Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais.
- b) Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aberto à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos.
- c) Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura.

- d) Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes.
- e) Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores como de outros autores estudados.
- f) Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana e da paz, com base na justiça e na solidariedade.
- g) Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico.
- h) Estas competências habilitarão o formando:
 - enquanto bacharel, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;
 - enquanto licenciado, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2017) perfaz um total de 160 (cento e sessenta) créditos, equivalentes a 2.400 horas de trabalho escolar, conforme distribuição a seguir.

5.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (100 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

- a) Disciplinas filosófico-sistemáticas (32 créditos): Oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.
- b) Disciplinas propedêuticas (10 créditos): São disciplinas que oferecem uma introdução à metodologia filosófica, tratando de aspectos formais e hermenêuticos de um texto filosófico.
- c) Disciplinas filosófico-históricas (28 créditos): Proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos.
- c) Seminários filosóficos (30 créditos): Com temática variável, têm os seguintes objetivos:
 - Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica
 - Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.
 - Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

5.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (40 CRÉDITOS):

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

- a) Disciplinas filosóficas complementares (22 créditos): Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos:

Disciplinas teóricas:

- Filosofia da Linguagem
- Filosofia da Cultura
- Filosofia da Ciência
- Filosofia Política
- Estética
- Hermenêutica
- História da Filosofia Medieval II

Exercícios práticos:

Seminários destinados à leitura orientada e participativa de textos (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, Bergson, Lévinas etc.).

b) Disciplinas científico-literárias (a partir de 14 créditos): Trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas eletivas (com exceção das indicadas) de dois tipos:

i. Disciplinas científicas. Por exemplo:

- Psicologia (obrigatória)
- Sociologia (obrigatória)
- Teoria da Comunicação
- Pedagogia
- Análise da realidade brasileira
- Questões de biologia conexas com a filosofia
- Questões de física conexas com a filosofia

ii. Cultura e Humanidades. Por exemplo:

- Literatura e Sociedade I, II
- Latim I, II
- História e Cultura
- Linguagem e Argumentação em Port. I, II
- Caminhos do Cinema

- iii. Estudo de línguas: Por exemplo:
 - Exercício de redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os alunos que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste ad hoc)
 - Inglês / Francês / instrumental
 - Latim

- c) Disciplinas de cultura religiosa (4 créditos): Introdução à Teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.

- d) Atividades extraclasse (até 4 créditos): Inclui vários tipos de atividades formativas extraclasse, i.e., não oferecidas diretamente pela Faculdade, mas assumidas pelo aluno para enriquecimento e complementação teórica ou prática de sua formação.

5.3. EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA (20 CRÉDITOS):

Como coroamento dos estudos de bacharelado, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO (A PARTIR DE 2017)

1º Período letivo regular

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercícios de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º Período letivo regular

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercícios de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º Período letivo regular

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º Período letivo regular

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário III	2 h/s	2 cr.
Seminário IV	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º Período letivo regular

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário V	2 h/s	2 cr.
Seminário VI	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.

6º Período letivo regular

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Seminário VII	2 h/s	2 cr.
Seminário VIII	2 h/s	2 cr.
Disc. Fil. Complementar VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar XII	2 h/s	2 cr.

Exame Final Compreensivo (20 cr.)

Obs.: No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de: seminários.

Seminário 2 h/s

Obs.: h/s = horas por semana

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO

Para alunos ingressados a partir de 2017 (mínimo: 160 cr. = 2.400 h.)

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2017, cf. “Ano Acadêmico” dos anos anteriores.

1. Campo principal de estudos (100 cr.)

1.1. Disciplinas sistemáticas (32 cr.)

FG.01.03:60	Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04:60	Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05:60	Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06:60	Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07:60	Ética	4 cr.
FG.01.08:60	Ética II	4 cr.
FG.01.09:60	Metafísica	4 cr.
FG.01.10:60	Filosofia da Religião	4 cr.

1.2. Disciplinas propedêuticas (10 cr.)

FG.01.01:60	Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02:60	Lógica	4 cr.
FG.03.07:60	Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

1.3. Disciplinas históricas (28 cr.)

FG.02.01:60	História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02:60	História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03:60	História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04:60	História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05:60	História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07:60	História da Fil. Contemporânea I	4 cr.
FG.02.08:60	História da Fil. Contemporânea II	4 cr.

1.4. Seminários (30 cr.)

FG.03.01:30	Seminário Filosófico I	2 cr.
FG.03.02:30	Seminário Filosófico II	2 cr.
FG.03.03:30	Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04:30	Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05:30	Seminário Filosófico V	2 cr.

FG.03.06:30 Seminário Filosófico VI	2 cr.
FG.03.07:30 Seminário Filosófico VII	2 cr.
FG.03.08:30 Seminário Filosófico VIII	2 cr.
FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06 Seminário de Monografia II	10 cr.

2. Campo complementar de estudos (40 cr.)

2.1. Disciplinas filosóficas complementares (22 cr.)

FG.04.01 Filosófica Complementar I	2 cr.
FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
Filosófica Complementar III	2 cr.
Filosófica Complementar IV	2 cr.
Filosófica Complementar V	2 cr.
Filosófica Complementar VI	2 cr.
Filosófica Complementar VII	2 cr.
Filosófica Complementar VIII (Estética)	4 cr.
Filosófica Complementar IX	2 cr.
Filosófica Complementar X	2 cr.
Filosófica Complementar XI	2 cr.
Filosófica Complementar XII	2 cr.

2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 14 cr. e xx cr.)

FG.05.01:60 Psicologia	4 cr.
FG.05.02:60 Sociologia	4 cr.
FG.05.03:30 Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01:30 Exercícios de Redação I	2 cr.
LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG.06.01:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.02:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.03:30 Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.04:30 FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG.06.05:30 Cultura e Humanidades	2 cr.

2.3. Disciplinas de cultura religiosa (4 cr.)

FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

2.4. Atividades extraclasse (até 4 cr.)
3. Exame Compreensivo (20 cr.)

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia °	20 cr.
--	--------

8. PROGRAMAÇÃO PARA 2017

Período letivo especial (intensivo / fevereiro)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	2	Elton Vitoriano
História da Filosofia Antiga I	10	(4)	Delmar Cardoso
2º Ano			
Teoria da Comunicação Social	10	3	Graziela Cruz
Introdução à Teologia Cristã II	10	3	Eugenio Rivas
3º Ano			
FC IV: Leitura Filos. de C. Lispector	10	3	Marília Murta
FC V: Tópicos em Pedagogia Inaciana	10	3	Adelson Santos Eliane Pimenta

Obs.: Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 3 a 23 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.

1º Período letivo ordinário (2017.1)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Introdução à Filosofia	4	4	Elton Vitoriano
História da Filosofia Antiga I	(4)	4	Delmar Cardoso
História da Filosofia Antiga II	4	4	Delmar Cardoso
Psicologia	4	4	José Paulo Giovanetti
Sociologia	4	4	Leonardo L. Pereira
Exercícios de Redação I	2	2	Monika Nascimento

Francês Instrumental I	2	2	Elisabeth Guesnier
#Sem. Fil. VII: O Príncipe de Maquiavel	2	3	Nadia Souki
#Literatura e Sociedade I	2	2	Raquel Guimarães
#Latim I	2	2	Renato Romano
#História e Cultura: Gregos e Medievais	2	2	Ricardo Fenati
#Linguagem e Argumentação em Português I	2	2	Cristiane Verediano
#Arte, História e Conhecimento	2	2	Carolina Vaz Carvalho

2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica II	4	6	Carlos Drawin
Ética I	4	6	Daniel De Luca
FC I: Filosofia da Linguagem	4	6	Werner Spaniol
História da Filosofia Moderna I	4	6	João Carlos Lino
Sem. Filosófico I: Intr. à Filosofia Política	2	3	Nadia Souki
Seminário Filosófico II: Filosofia no Brasil	2	3	Lúcio Álvaro Marques
#Psicologia da Educação	4	6	Conceição C. Xavier

3º Ano	A/S	Cr.	Professores
Filosofia da Religião	4	6	Álvaro Pimentel
História da Filosofia Contemporânea I	4	6	Bruno Pettersen
Seminário VII: Fenomenologia da Religião	2	3	João A. Mac Dowell
FC VII: Trabalho e Economia em K. Marx	2	3	Édil C. Guedes Filho
Metafísica	4	6	Cláudia M. Oliveira
Seminário Filosófico V: Michel Henry	2	3	Nilo Ribeiro
Sem. Filosófico VI: Biopoder e Biopolítica	2	3	Nadia Souki
Seminário de Monografia II	0	15	Vários
#Seminário Filosófico XIII: Introdução ao pensamento de Jankélévitch	2	3	Clóvis S. Gontijo
#Estágio Curricular Supervisionado II	2	8	Sílvia M. de Contaldo

2º Período letivo ordinário (2017.2)

1º Ano	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica I	4	6	Clóvis S. Gontijo
Filosofia da Natureza	4	6	Bruno Pettersen
Lógica	4	6	Werner Spaniol
História da Filosofia Medieval	4	6	Marco H. Barreto
Introdução à Teologia Cristã I	2	3	Luiz Carlos Sureki
Exercícios de Redação II	2	3	Monika Nascimento
Francês Instrumental II	2	3	Elisabeth Guesnier
#Literatura e Sociedade II	2	2	Raquel Guimaraes
#Latim II	2	2	Renato Romano
#História e Cultura – Modernos e Contemporâneos	2	2	Ricardo Fenati
#Brasil: passado e presente em perspectiva	2	2	Robson S. Reis Souza
#Linguagem e Argumentação em Port. II	2	2	Cristiane Verediano
#Introdução ao Cinema	2	2	Graziela Cruz

2º Ano	A/S	Cr.	Professores
Teoria do Conhecimento	4	6	Elton Vitoriano
Ética II	4	6	Delmar Cardoso
História da Filosofia Moderna II	4	6	Édil C. Guedes Filho
Seminário III: Individualismo Contemp.	2	3	José Paulo Giovanetti
Seminário IV: A Crise na Cultura: sua importância cultural e Política	2	3	Nadia Souki
Seminário de Monografia I	2(2)	6	Bruno Pettersen
FC XII: Ética e Metafísica	2	3	Cláudia M. Oliveira
#Seminário Filosófico X: Intr. à filosofia moral, A. Smith	2	3	Édil C. Guedes
# Didática	2	3	Maria Clara Campos
LIBRAS	2	3	Wagner D. de Souza
#Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo

3º Ano	A/S	Cr.	Professores
História da Filos. Contemporânea II	4	6	João C. Lino Gomes
FC VIII: Introdução à Estética	4	6	Clóvis S. Gontijo
FC VI: Heidegger	2	3	João A. Mac Dowell
FC IX: A modern. tardia segundo L. Vaz	2	3	José Paulo Giovanetti
FC X: Os destinos do totalitarismo	2	3	Nádia Souki
FC XI: Cultura e Sociedade na Idade Média	2	3	Marco H. Barreto
FC XII: Filosofia e Literatura	2	3	Marília Murta
FC XIII: Lévinas	2	3	Nilo Ribeiro
Exame Compreensivo de Filosofia	0	30	Vários
#Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia M. de Contaldo

LEGENDA:

- A/S : Aulas semanais
 Cr. : Número de créditos
 + : Cf. Ementas respectivas
 FC : Filosófica Complementar
 # : Seminários optativos ministrados à tarde
 = : Disciplinas obrigatórias para a licenciatura

9. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

FG.01.01:60 Introdução à Filosofia – Elton Vitoriano Ribeiro

O curso pretende introduzir os alunos no campo da filosofia considerando quatro eixos fundamentais: (1) a filosofia como busca da verdade, (2) a filosofia como pergunta radical, (3) a filosofia como aposta na razão humana e (4) a filosofia como questão aberta. Para isso serão estudados textos que ajudem a apresentar os problemas fundamentais colocados pela existência humana, os métodos e recursos disponíveis na tradição filosófica e a dimensão dialogal do conhecimento filosófico.

FG.01.02:60 Lógica – Werner Spaniol

1. Lógica e linguagem: Conceito e significado da lógica; o argumento; dedução e indução; verdade, validade e consistência; forma e função do discurso; tipos de acordo e desacordo; disputas verbais; a definição. / 2. Avaliação de argumentos: avaliação da verdade das razões e conclusões; avaliação da sustentação das conclusões; identificação das falácias e tipos de falácias informais. / 3. Lógica formal. A lógica silogística: as proposições categóricas e inferências imediatas; o problema

do conteúdo existencial; o silogismo categórico; outras formas de argumento; uma técnica para elaborar silogismos válidos. A lógica simbólica: a álgebra de classes; os diagramas de Venn; o cálculo sentencial (símbolos, regras de inferência: as tabelas-verdade e a prova formal; sistemas dedutivos: a completude dedutiva e expressiva; a quantificação.

FG.01.03:90 Teoria do Conhecimento – Elton Vitoriano Ribeiro

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

FG.01.04:60 Filosofia da Natureza – Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje nos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

FG.01.05:60 Antropologia Filosófica I – Clóvis Salgado Gontijo Oliveira

A disciplina tem como objetivo apresentar a problemática geral da Antropologia Filosófica a partir do seu desenvolvimento histórico na filosofia e na cultura ocidentais. A título de introdução, serão discutidas as particularidades e os múltiplos desdobramentos do “objeto” antropológico, que exigem abordagem e método específicos. Ainda na introdução serão examinadas algumas tentativas gerais de “definição” do ser humano, o que requer uma compreensão da concepção clássica do ato de definir. Em seguida, terá início o percurso central à disciplina, que partirá da Grécia arcaica e chegará até o séc. XX. Além de oferecer uma visão panorâmica das antropologias greco-romana, cristão-medieval, moderna e contemporânea, serão examinados separadamente alguns dos traços distintivos do ser humano, como a sua busca pelo autoconhecimento (Marco Aurélio), o seu domínio linguístico (Rousseau), a sua capacidade de distinguir o real e o possível (Kant/Cassirer), a sua predisposição à beleza (Schiller) e a sua sede pelo Absoluto (Underhill).

FG.01.06:90 Antropologia Filosófica II – Carlos Roberto Drawin

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade, e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

FG.01.07:90 Ética I - Daniel De Luca Silveira de Noronha

I - Esta disciplina visa apresentar aos alunos do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar - acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental - algumas concepções paradigmáticas do homem enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenómeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

FG.01.08:90 Ética II - Delmar Cardoso

O curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: (1) agir ético e (2) vida ética. Quanto ao agir ético, o ponto de partida será sua estrutura subjetiva (1.1), cujo foco será o indivíduo ético e sua realização como consciência moral. Passa-se a seguir à estrutura intersubjetiva do agir ético (1.2), enquanto comunidade ética. Por fim, a investigação sobre o agir ético analisa sua estrutura objetiva (1.3), cujo termo será a compreensão do universo ético como dado objetivo. Como anexo ao agir ético abordaremos o problema do mal. O momento da vida ética tem seu início na análise de seu caráter subjetivo (2.1); repropõe o tema clássico das virtudes (2.2), como unidade e pluralidade do existir ético; e indica a peculiaridade do existir ético em relação ao mundo natural (2.3). Os dois grandes momentos deste discurso sistemático sobre a ética culminarão na noção de pessoa moral (3).

FG.01.09:90 Metafísica – Cláudia Maria Rocha de Oliveira

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser; de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna.

Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

FG.01.10:90 Filosofia da Religião – Álvaro Mendonça Pimentel

O objetivo deste curso é discutir a plausibilidade da fé religiosa, segundo o seguinte percurso: 1) O fato religioso e suas principais características; 2) A experiência da fé e sua racionalidade; 3) As razões para crer (ou não) e seus limites.

FG.02.01:60 História da Filosofia Antiga I – Delmar Cardoso

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as origens da Filosofia Grega, no período entre os séculos VI e V a.C., sublinhando as duas características principais de seus pensadores: primeiramente, aqueles que se dedicaram à investigação sobre a natureza (filósofos da *phúsis*) e, em seguida, aqueles que se preocuparam com problemas relativos aos seres humanos (sofistas e Sócrates).

FG.02.02:60 História da Filosofia Antiga II – Delmar Cardoso

O conteúdo do curso consta de 7 pontos: 1) Platão; 2) Aristóteles; 3) A Idade Helenística; 4) A filosofia em Roma; 5) O encontro entre filosofia grega e as religiões bíblicas; 6) As últimas filosofias pagãs na Antiguidade; 7) Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

FG.02.03:60 História da Filosofia Medieval - Marco Heleno Barreto

1 – O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: - O uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas) – As primeiras tentativas de sistematização a concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria) – O uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócijs e Agostinho). / 2 – O pensamento medieval e a Escolástica: - O novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais). - A influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo - Os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus) - A decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

FG.02.04:90 História da Filosofia Moderna I - João Carlos Lino Gomes

1. Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; 2. A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); 3. Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinoza e Leibniz); 4. Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

FG.02.05:90 História da Fil. Moderna II - Édil Carvalho Guedes Filho

O curso consistirá no estudo da formação e evolução do Idealismo Alemão através do acompanhamento da construção do pensamento dos principais autores deste período: Kant, Fichte, Schelling e Hegel.

FG.02.09:90 História da Filosofia Contemporânea I - Bruno Pettersen

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (a) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (b) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

FG.02.10:90 História da Fil. Contemporânea II - João Carlos Lino Gomes

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

FG.03.03.15:45 Seminário Filosófico I - Nádia Souki

Introdução à Filosofia Política. O curso pretende oferecer uma visão introdutória da Filosofia Política.

FG.03.02.16:45 Seminário Filosófico II – Lúcio Álvaro Marques

Filosofia no Brasil. A disciplina apresenta quatro eixos fundamentais: i. Arqueologia social e imposição da alteridade – o povoamento, o genético e fenótipo indígenas e as estruturas sociais dos povos pré-colombianos desde os sepultamentos rituais (9000 AP) à produção da literatura clássica (Popol Vuh, Chilam Balam, Rabinal Achí e os Codex da América Central até o século XV); ii. Drama colonial e segunda escolástica – a crise das conquistas material, econômica e simbólica da Terra sem males e a imposição de “limites ao desenvolvimento colonial”: o ensino, a imprensa, o livro, a religião e a economia; iii. Destruição de tradições e a “hermenêutica pluri-tópica” – o não-ser do indígena, o desenraizamento do africano e o etnocentrismo europeu versus a formação da consciência nacional nos séculos XVIII-XX; iv. Intelligentsia brasileira e dependência recriada – as críticas aos modelos de subdesenvolvimento e dependência, a busca de uma sociedade justa mediante um pensamento e uma epistemologia descolonizados e o projeto de um futuro nacional.

FG.03.03.14:45 Seminário Filosófico III - José Paulo Giovanetti

Individualismo Contemporâneo. Estamos assistindo ao surgimento de uma nova era, que traz no seu bojo uma nova mentalidade. Das utopias sociais surge uma sensibilidade de indiferença e de narcisismo. A lógica da sedução está presente por toda parte. O individualismo coloca em xeque os valores sociais e morais, que orientavam as ações do homem nos anos 60-70, provocando uma revolução na sua vida privada, um questionamento da dimensão transcendente e levando-o a ser “escravo” de seus desejos. O Seminário tratará de analisar a sociedade contemporânea, por uns denominada “pós-moderna”, através da leitura e discussão dos textos de Christopher Lasch, Gilles Lipovetsky, Jean Baudrillard e Richard Sennet.

FG.03.04:45 Seminário Filosófico IV – Nádia Souki

A crise na Cultura: sua importância cultural e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende uma concepção de autoridade e de liberdade, que lhe permite estudar diferentes questões da atualidade: a crise na educação, a crise na cultura, a relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

FG.03.05.15:45 Seminário Filosófico V- Filosofia do Corpo em Michel Henry – Nilo Ribeiro Júnior

Trata-se de propor uma leitura sincrônico-diacrônica do pensamento do filósofo francês Michel Henry. O autor é considerado um dos expoentes da escola da Fenomenologia na contemporaneidade. O acesso ao problema de uma filosofia da encarnação e da ética subjacente ao seu pensamento se dará por meio de estudos de textos seletos de suas obras principais: Filosofia e fenomenologia do corpo, Encarnação: uma filosofia da carne.

FG.03.93:45 Seminário Filosófico VI - Nádia Souki

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

FG.03.07.15:45 Seminário Filosófico VII – Fenomenologia da Religião – Mac Dowell

1. Introdução à Fenomenologia da Religião. 1. Relação da Fenomenologia da Religião com a Filosofia e as Ciências da Religião; 2. Características fundamentais do fenômeno religioso: relação ao sagrado como específico da atitude religiosa; experiência religiosa; mito e rito; dimensão individual/comunitária da religião.; 3. Definições funcionais e substanciais de religião.

FG.03.08.15:45 Seminário Filosófico VIII – Nádia Souki

“O Príncipe” de Maquiavel. Leitura comentada de “O Príncipe”. Introdução ao pensamento de Maquiavel. Elaboração dos conceitos de virtú e fortuna. As fronteiras entre a ética e a política. A fundação, o desenvolvimento, a persistência e a decadência das organizações políticas. Ênfase nos conceitos de ação e liberdade.

FG.03.11.14b:45 Seminário Filosófico X - Édil Carvalho Guedes Filho

Introdução à Filosofia Moral de Adam Smith. Este seminário tem como propósito promover a leitura e a reflexão sobre algumas partes representativas da obra smithiana *A Teoria dos Sentimentos Morais*, de 1759, contextualizando-a na filosofia

moral do iluminismo escocês, para melhor compreender como - e em que medida - ela se relaciona à gênese do utilitarismo moderno e também à elaboração da influente obra econômica de Smith, “Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações”, de 1776.

FG.03.13.17:45 Seminário Filosófico XIII – Clóvis Salgado Gontijo

Este seminário tem como principal objetivo difundir o pensamento de um autor contemporâneo ainda pouco estudado no Brasil: Vladimir Jankélévitch (1903-1985). Discípulo de Henri Bergson, o filósofo francês de origem russa foi professor de Filosofia Moral na Sorbonne e dedicou-se igualmente à Filosofia da Música. A obra do autor a ser lida e examinada neste seminário será *Quelque part dans l'inachevé*, transcrição de entrevista concedida pelo filósofo a Béatrice Berlowitz, em 1978. Dividida em 29 capítulos, a obra em questão, que será trabalhada a partir da tradução do professor, serve como a mais acessível introdução aos temas e conceitos fundamentais do corpus jankélévitchiano. Dentre estes, destacam-se: o problema do tempo; a atenção pelos “objetos” filosóficos impalpáveis e inapreensíveis; o não-sei-quê e o quase-nada; a nostalgia e o irreversível; a inocência e o amor puro; a condição judaica; a morte; o silêncio; o noturno e a música. Ao visitar estes temas e conceitos, será possível entrever a visão de mundo característica ao filósofo, cujas influências e referências foram por ele sintetizadas em um sistema denso, poético, coeso e original.

FG.03.05:90 Seminário de Monografia I – Bruno Batista Pettersen

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

FG. 03.06:225 Seminário de Monografia II – Vários

Elaboração da Monografia.

FG.03.09:30 Metodologia da Pesquisa Filosófica – Elton Vitoriano

Reflexões e atividades sobre a pesquisa acadêmica em filosofia.

FG.04.06.08:90 Filósofica Complementar I: Filosofia da Linguagem – Werner Spaniol

O curso limita-se ao estudo das principais correntes e representantes da filosofia de análise linguística, a análise clássica, ou 'filosofia da linguagem ideal', e a filosofia da 'linguagem normal'. A ênfase cai na visão da linguagem contida nas Investigações filosóficas de Wittgenstein. Por meio da leitura de textos objetiva-se estabelecer um confronto entre as duas correntes de filosofia analítica, ressaltando a inovação contida nas Investigações filosóficas.

FG.04.04.17:45 Filósofica Complementar IV: Leitura Filósofica de Clarice Lispector – Marília Murta

A disciplina pretende percorrer textos de Clarice Lispector em busca de percepções que favoreçam a reflexão filosófica. A ênfase temática se dará no terreno da antropologia, na reflexão sobre a existência humana e sobre o que vemos como uma rede de relações entre as ideias de identidade e alteridade na obra da autora.

FG.06.08:45 Tópicos em Pedagogia Inaciana – Adelson Araújo dos Santos e Eliane Pimenta

O intento da disciplina consiste em favorecer uma visão da Pedagogia Inaciana a partir de duas perspectivas. Primeiramente, serão apresentadas as raízes da Pedagogia Inaciana fincadas na espiritualidade de Inácio de Loyola (1491-1556); espiritualidade que se encontra decodificada no assim chamado livrinho dos Exercícios Espirituais (EE). Para isso, faremos um estudo da dinâmica interna dos EE e de sua aplicação na vida dos que os fazem. A segunda vertente da disciplina estabelecerá as relações possíveis entre as tendências atuais do pensamento pedagógico e a Pedagogia Inaciana, visualizando a Pedagogia Inaciana como instrumento de mudança social na modernidade contemporânea.

FG.03.94:45 Filósofica Complementar VII - Édil Carvalho Guedes Filho

Trabalho e economia em Karl Marx – O curso pretende ser uma introdução ao pensamento de Karl Marx, buscando explicitar as origens e as implicações filosóficas da reflexão marxiana sobre o trabalho e a economia.

FG.04.08:90 Filósofica Complementar VIII – Clóvis Salgado

Introdução à Estética. O curso será introduzido por uma tentativa de compreensão dos conceitos de Estética, Poética e Filosofia da Arte e por um esboço do surgimen-

to da Estética como disciplina filosófica autônoma, no séc. XVIII. Após essa breve introdução, dedicar-nos-emos a quatro temas de importância significativa para a reflexão estética. São eles: 1) a especificidade da arte, da apreciação e da criação artística; 2) as categorias estéticas do belo e do sublime; 3) a distinção entre apolíneo e dionisíaco e 4) o problema da expressividade e da inefabilidade artísticas. Através da abordagem destes temas, percorreremos diferentes momentos da história da arte e da filosofia ocidental, desde a Antiguidade até o séc. XX. Além da interseção entre os âmbitos artístico e filosófico, já implícita nesta disciplina, o curso tentará verificar, especialmente ao longo do estudo do quinto tema proposto, possíveis pontos de contato entre a experiência estética e a mística.

FG.04.09.14:45 Filosófica Complementar IX – José Paulo Giovanetti

A modernidade tardia segundo o pensamento de Lima Vaz. Lima Vaz ao refletir sobre a organização da história do pensamento ocidental, explicita que estamos vivendo o 2º ciclo da modernidade (Modernidade pós-cristã) que começou com o pensamento grego (Modernidade clássica). Na busca de compreensão desse novo universo do pensar que produz novos padrões e paradigmas de comportamento, inicialmente, traçaremos uma fenomenologia desse período histórico, para num segundo momento, destacarmos as forças que constituem esse novo universo intelectual. Finalmente, elucidaremos algumas questões pertinentes desse novo milênio como o niilismo e a questão do não sentido da vida.

FG.04.10.17:45 Filosófica Complementar X: Os Destinos do Totalitarismo – Nádia Souki

Traços totalitários ainda persistem nas atuais formas de governo, embora os totalitarismos históricos tenham terminado no século XX. A herança totalitária ressurgiu em formas transmutadas, no novo paradigma biopolítico de sociedade. A presença no cenário político mundial de oligarquias econômicas dominantes, de nacionalismos, de racismo, da xenofobia e de outras formas de exclusão social, nos obriga a repensar a condição política do homem contemporâneo. Redefinir as características fundamentais do totalitarismo torna-se urgente para poder reconhecer a presença dos seus traços em nossa sociedade. Dessa forma, a compreensão desse fenômeno se torna uma responsabilidade ética para o nosso tempo.

FG.04.01.14:45 Filosófica Complementar: Cultura e Sociedade na Idade Média – Marco Heleno Barreto

Apresentação de aspectos do espírito medieval tal como manifestado em obras da

cultura (arquitetura, música, literatura etc.) e na organização da sociedade feudal e urbana.

FG.04.12.17:45 Filósofica Complementar XII: Filosofia e Literatura – Marília Murta

A disciplina propõe a discussão sobre as relações entre filosofia e literatura, com ênfase na importante questão a respeito da pertinência de se fazer filosofia a partir da literatura. Serão realizadas leituras de autores que refletem sobre esta temática, assim como exercícios de leituras literárias em busca de filosofia. Como questões de fundo a essa problemática se colocam as perguntas sobre o que é a filosofia e o que é a literatura.

FG.04.12.16:45 Filósofica Complementar XII: Metafísica e Ética – Cláudia Maria Rocha Oliveira

O curso pretende investigar qual a relação existente entre Metafísica e Ética. Seria a metafísica uma investigação abstrata desvinculada da realidade social? Não teria ela nenhuma relação com as questões práticas colocadas pelos diversos contextos nos quais estamos inseridos? Há alguma ligação entre a metafísica e o agir na história? Ao concluir o segundo volume da Introdução à Ética Filosófica, Lima Vaz afirma, usando as palavras de Robert Spaemann, que «não há ética sem metafísica». Para ele, uma justificação racional da práxis supõe necessariamente, como princípio e fundamento do discurso ético, uma metafísica do Bem. Ora, se, por um lado, a fundamentação da Ética pressupõe uma metafísica, por outro lado, poderíamos afirmar que a Metafísica está intimamente articulada com a ética?

FG.04.13.16:45 Filósofica Complementar XIII: Lévinas – Nilo Ribeiro

Introdução ao pensamento de E. Lévinas a partir da obra Tempo e Outro e do escrito “Assinatura” da obra Difícil Liberdade. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar a Ética levinasiana a partir da “evasão do Ser” do pensamento de M. Heidegger.

FG.05.01:60 Psicologia – José Paulo Giovanetti

O curso visa a refletir sobre diversos aspectos da Personalidade, explicitando os conceitos chaves que nos possibilitam apreender o mundo interior do ser humano. Dentro das diversas Teorias da Personalidade, daremos ênfase à teoria de inspiração fenomenológico-existencial, procurando destacar nas três dimensões do ser huma-

no (somática, psicológica e espiritual) o aspecto psicológico, analisando sua gênese e estruturação como-ser-no-mundo. Finalizaremos o curso com uma reflexão crítica sobre pressupostos antropológicos da teoria da personalidade desenvolvida no curso.

FG.05.02:60 Sociologia - Leonardo Lucas Pereira

- O Método das ciências sociais: conhecimento, ideologias e ciências sociais
- O objeto da Sociologia nos clássicos: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber.
- Indivíduo e sociedade: condicionamento social x liberdade humana.
- Religião e Sociedade.

FG.06.01.:45 Teoria da Comunicação Social - Graziela Cruz

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

FG.06.01.:30 Introdução à Teologia Cristã I – Luiz Carlos Sureki

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Tem por ponto de partida a antropologia como caminho válido para a construção do discurso teológico. Assentada a base antropológica desse discurso busca-se refletir sobre temas importantes da teologia cristã.

FG.07.02:45 Introdução à Teologia Cristã II – Eugenio Rivas

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Em continuidade com o curso anterior busca-se refletir sobre temas atuais da reflexão teológica em diálogo com a hermenêutica visando oferecer um instrumental válido para uma abordagem correta dos textos bíblicos e da pesquisa da teológica.

LG.01.01:30 Exercícios de Redação I – Monika Nascimento

Leitura, interpretação e produção de textos. Construção do texto científico: o que é clareza, concisão, objetividade e exatidão. Pontuação. Coesão e coerência textual.

Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Tópicos do Novo Acordo Ortográfico. Tipologia textual: artigo de opinião.

LG.01.02:30 Exercícios de Redação II – Monika Nascimento

Produção e sistematização dos gêneros: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório, carta pessoal. Uso de textos filosóficos para produção de resenha crítica. Continuação de tópicos gramaticais.

LG.02.08:30 / LG.02.09:30 Francês Instrumental I–II - Elisabeth Anne Guesnier

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

LG.03.01:30 Latim I – Renato Romano

Sistema nominal. Os casos latinos. Declinações: primeira e segunda. Adjetivos: primeira classe. Sistema verbal: presente do indicativo ativo e passivo, infinitivo e imperativo presente; verbo “*essē*” (presente do indicativo). Acusativo com infinitivo. Conjunções coordenadas. Preposições. Advérbios. Partículas e advérbios interrogativos. Adjetivos possessivos. Pronomes pessoais, interrogativos, demonstrativos e anafóricos. Noções de pronome relativo. Numerais. Leitura de textos: antífonas, *Ordo Missae*, *Vulgata*, *Padres da Igreja*.

LG.03.02:30 Latim II – Renato Romano

Sistema nominal. Os casos latinos. Declinações: terceira, quarta e quinta. Adjetivos: segunda classe. Sistema verbal: perfeito e imperfeito do indicativo ativo e passivo, infinitivo, noções verbos de depoentes. Particípio presente e perfeito: declinação e uso. Pronomes demonstrativos. Dativo possessivo. Oração condicional e temporal. Pronomes pessoais. Noção de ablativo absoluto. Verbos irregulares: *ire*, *fieri*, *posse*, *velle*. Leitura de textos: antífonas, *Ordo Missae*, *Vulgata*, *Padres da Igreja*, *CIC*.

FG.06.05.16:30 – Literatura e Sociedade – Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem

o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e o a literatura social dos anos 30.

FG.06.07.16:30 História e Cultura – Gregos e Medievais – Ricardo Fenati

Destinado a um público amplo, o curso, com duração de um semestre, irá se debruçar sobre temáticas provenientes da cultura grega e da cultura medieval. Não se trata de um curso de história ou filosofia em sentido estrito, mas de uma reflexão sobre as bases da civilização a que pertencemos.

FG.06.08.16:30 História e Cultura – Modernos e Contemporâneos – Ricardo Fenati

Destinado a um público amplo, o curso, com duração de um semestre, irá se debruçar sobre temáticas associadas à cultura moderna e contemporânea. Não se trata de um curso de história ou filosofia em sentido estrito, mas de uma reflexão sobre as bases da civilização a que pertencemos. De modo particular, serão examinadas as linhas de continuidade e os lugares de descontinuidade entre a tradição clássica e o pensamento moderno/contemporâneo.

FG.06.04.16:30 Brasil: passado e presente em perspectiva – Robson Sávio Reis Souza

A disciplina propõe um percurso crítico sobre a formação sociopolítica e cultural da sociedade brasileira com seus reflexos na contemporaneidade, discutindo os tópicos que relacionam as raízes sociais e políticas de um passado de elevada violência e exclusão social com um presente que ainda mantém os velhos vícios dessa ordem aristocrática.

FG.06.03.16:30 Linguagem e Argumentação em Português I – Cristiane Verediano

Estratégias de leitura para estudo e produção de conhecimento. Noções básicas de texto. Textualidade e fatores de textualidade. A prática de produção e revisão/refacção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno.

FG.06.10.16:30 Linguagem e Argumentação em Português II – Cristiane Verediano

Análise dos fenômenos da pressuposição, do subentendido, dos implícitos e da polifonia como estratégias discursivas. Estudos linguísticos que investigam a relação linguagem e argumentação, visando à identificação de marcas da intencionalidade no discurso. Argumentação e sentido nos estudos retóricos e linguísticos.

FG.06.02.16:30 Arte, História e Conhecimento – Carolina Vaz de Carvalho

A partir de uma perspectiva histórica e sociológica, o curso propõe uma introdução à história da arte, discutindo seus diversos significados, formas e contextos no passado e nos dias de hoje, bem como sua percepção, recepção e produção. O curso estabelecerá também um diálogo entre as artes, as ciências e as sociedades e visitará museus e outros lugares de interesse para a abordagem do curso.

FG.05.04.17:30 Introdução ao Cinema – Graziela Cruz

O curso propõe apresentar uma introdução ao estudo do Cinema, a partir das seguintes abordagens: os primórdios da sétima arte, a especificidade da narrativa cinematográfica, a linguagem do cinema e suas especificidades, os grandes movimentos cinematográficos do século XX (Neorealismo italiano, Nouvelle vague francesa e Cinema novo brasileiro), análise crítica cinematográfica, um panorama do cinema na atualidade cinema latino-americano, cinema iraniano, cinema na Índia).

10. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES

O Programa de Cultura e Humanidades é uma iniciativa do Departamento de Filosofia da FAJE e oferece disciplinas de graduação e atividades de extensão, caracterizadas pela transdisciplinaridade, cujos objetivos principais consistem em: (1) enfatizar uma formação em Humanidades a estudantes de graduação; (2) instigar nos graduandos a reflexão própria das Ciências Humanas a respeito da realidade atual.

O programa possui três eixos temáticos que se compenetraram nas disciplinas e atividades oferecidas: (1) Comunicação e Linguagens; (2) História e Sociedade; (3) Literatura e Artes.

Observações:

- Os estudantes poderão escolher quantas disciplinas quiserem cursar.
- As disciplinas sequenciadas não exigem pré-requisito.
- É possível frequentar também outras disciplinas do campo das científico-literárias da Graduação em Filosofia.

Disciplinas do programa oferecidas na Graduação em Filosofia em 2017:

Literatura e Sociedade I e II
 História e Cultura – Gregos e Medievais
 História e Cultura – Modernos e Contemporâneos
 Linguagem e Argumentação em Português I e II
 Arte, História e Conhecimento
 Introdução ao Cinema
 Brasil: passado e presente em perspectiva

ATENÇÃO: O Programa oferecerá atividades de extensão no ano de 2017

Veja programação (datas, horários, ementas...) no Núcleo de Extensão (p. 209ss).

A experiência do Corpo pela Palavra Poética.
 A Igreja e o compromisso com os pobres.
 Cecília e Clarice: o feminino na literatura brasileira.
 Comunicação e Oratória: Uma introdução à arte de falar bem.
 Oficina de Teatro 1 - Fundamentos e Práticas do Teatro Épico.
 Oficina de Teatro 2 - Prática de Criação Cênica.
 Segregação socioespacial, violência e desigualdade social.
 Técnica vocal e canto.
 Violência e autoritarismo na sociedade brasileira.

NB. Outras atividades poderão ser incluídas no segundo semestre.
 O programa é coordenado pelo Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ.

II. PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO

1. APRESENTAÇÃO

- a) O Programa é dirigido pelo Coordenador de Pós-Graduação do Departamento, assessorado pelo Colegiado de Curso, segundo as orientações do Conselho Departamental.
- b) A área de concentração do Programa – Filosofia – é articulada em duas linhas de pesquisa

Ética: Estudo da problemática de fundamentação do ethos ao longo da história do pensamento filosófico, com especial ênfase nas tentativas atuais de arbitrar consensos diante da pluralidade de opiniões que se entrecrocaram num mundo globalizado.

Filosofia da Religião: Abordagem do problema da transcendência divina na perspectiva, seja de uma Filosofia da Religião, em sentido estrito, que parte do fenômeno religioso, seja de uma Teologia Filosófica, que pergunta sobre o sentido último da existência humana.

2. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

2.1. ALUNOS REGULARES:

Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a) Graduação: O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b) Projeto de dissertação: Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido no calendário acadêmico da Faculdade.
- c) Entrevista com a Banca Examinadora: Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.

- d) Prova escrita: Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de dois textos, previamente divulgados.
- e) Exame de língua: Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (alemão, francês ou inglês).

2.2. ALUNOS ESPECIAIS:

Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 8 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

3. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) Cada aluno, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação e sendo-lhe indicado um professor-orientador, o qual acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração de sua dissertação.
- b) O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso.
- c) Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o aluno deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador.
- d) O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar.
- e) São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 60 pontos e a frequência a no mínimo 75% das

atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 70 pontos.

- f) O estudante que obtiver nota inferior a 60 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso.
- g) Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 38, parágrafo único, do Regulamento do Curso.
- h) Com aprovação do Colegiado, disciplinas correspondentes a até 1/3 dos créditos exigidos para a integralização do currículo poderão ser cursadas em programas de pós-graduação reconhecidos de outras instituições.
- i) Estudantes, aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar com aprovação disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado.
- j) Com aprovação do Colegiado de ambos os cursos, o estudante poderá matricular-se em disciplina do programa de pós-graduação em Teologia da Faculdade, afim da sua linha de pesquisa, como disciplina optativa.
- k) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

- a) Obtenção de 20 (vinte) créditos, assim distribuídos:

8 (oito) créditos de duas disciplinas de 4 créditos, obrigatórias para todos os alunos, uma de Ética e outra de Filosofia da Religião;

10 (dez) créditos de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa da dissertação de cada um;

2 (dois) créditos correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada”, no campo da respectiva linha de pesquisa.

Obs.: A juízo do Colegiado, até 2 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos por “Estudos Especiais” sobre temas ligados ao projeto de dissertação, ou por “Seminários” de caráter metodológico.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1. Cursos básicos (8 créditos)

FP. 017101. A Questão Filosófica de Deus	4 cr.
FP. 017202. Ética	4 cr.

5.2. Tópicos Especiais em Ética (14 créditos)

FP.117103. T. E. em Ética e Economia	2 cr.
FP.117104. T. E. em Ética Contemporânea	2 cr.
FP.117106. T. E. em Ética e Empirismo	2 cr.
FP.117209. T. E. em Ética Medieval	2 cr.
FP.017210. T. E. em Ética e Hermenêutica	2 cr.
FP.017211. T. E. em Ética e Psicanálise	2 cr.
FP.117212. T. E. em Hermenêutica e Ética Antiga	2 cr.

5.3. Tópicos Especiais em Filosofia da Religião (10 créditos)

FP.217105. T. E. em Religião e Filosofia	2 cr.
FP.217107. T. E. em Filosofia e Mística	2 cr.
FP.217108 T. E. em Experiência Religiosa	2 cr.
FP.017210. T. E. em Religião e Hermenêutica	2 cr.
FP.017211. T. E. em Religião e Psicanálise	2 cr.

5.5. *Leitura Orientada (2 créditos)*

FP. 1171LO. Leitura Orientada em Ética I	1 cr.
FP. 1172LO. Leitura Orientada em Ética II	1 cr.
FP. 2171LO. Leitura orientada em Filosofia da Religião I	1 cr.
FP. 2172LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião II	1 cr.

6. PROGRAMAÇÃO 2017

1º Período letivo

0. *Cursos básicos*

FP. 017101. A Questão Filosófica de Deus	4 cr.	João A. Mac Dowell
FP. 017202. Ética	4 cr.	Cláudia M. Oliveira

1. *Linha de Pesquisa: Ética*

FP.117103. T. E. em Ética e Economia: Os fundamentos éticos da concepção da economia em K Marx	2 cr.	Édil Guedes
FP.117104. T. E. em Ética Contemporânea: Reconhecimento ético e virtudes	2 cr.	Elton V. Ribeiro
FP.117106. T. E. em Ética e Empirismo: As duas Investigações de David Hume	2 cr.	Bruno Pettersen
FP.1171LO. Leitura Orientada em Ética I	1 cr.	Vários professores

2. *Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião*

FP.217105. T. E. em Religião e Filosofia: A crise existencial do homem moderno – o “perpetuum mobile” do humanismo e do niilismo	2 cr.	José B. de A. Júnior
FP.217107. T. E. em Filosofia e Mística: A dimensão espiritual do ser humano em Evelyn Underhill	2 cr.	Clovis S. Gontijo
FP.217108 T. E. em Experiência Religiosa: A Experiência Religiosa a partir da Filosofia da Mente		Daniel De Luca
FP.2171LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião I	1 cr.	Vários professores

2º Período letivo

0. Cursos básicos

FP.017202. Ética	4 cr.	Cláudia M. Oliveira
------------------	-------	---------------------

1. Linha de Pesquisa: Ética

FFP.117209. T. E. em Ética Medieval: Ética filosófica em Tomás de Aquino	2 cr.	Delmar Cardoso
FP.017210. T. E. em Ética e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética	2 cr.	Nilo Ribeiro
FP.017211. T. E. em Ética e Psicanálise: Ética e religião na psicanálise	2 cr.	Carlos R. Drawin
FP.117212. T. E. em Hermenêutica e Ética Antiga: Gadamer leitor de Platão		Fernando Rey Puente
FP.1172LO. Leitura Orientada em Ética	1 cr.	Vários professores

2. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

FP.017210. T. E. em Religião e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética	2 cr.	Nilo Ribeiro
FP.017211. T. E. em Religião e Psicanálise: Ética e religião na psicanálise	2 cr.	Carlos R. Drawin
FP.2172LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião	1 cr.	Vários professores

7. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º PERÍODO LETIVO

0. DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (4 CRÉDITOS)

FP.017101. A Questão Filosófica de Deus - João A. Mac Dowell

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais tentativas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada para o todo.

1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA

(DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.117103. T. E. em Ética e Economia: Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx, 2 cr. - Édil Guedes

O curso propõe-se à explicitação dos fundamentos éticos da concepção marxiana da economia a partir de abordagem original da obra máxima do autor, O Capital, relacionando-a também ao contexto e à significação da formação da economia política clássica, objeto da crítica de Karl Marx, como momento da afirmação da centralidade normativa da economia na vida moderna.

FP.117104. T. E. em Ética contemporânea: Reconhecimento ético e virtudes, 2 cr. - Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

O curso busca fazer uma investigação do universo simbólico da sociedade contemporânea e sua dinâmica intersubjetiva. Este estudo será realizado confrontando as posições dos três filósofos: Henrique Cláudio de Lima Vaz, Charles Taylor e Alasdair MacIntyre. Apesar de perspectivas diferentes, os três filósofos apresentam certas opções filosóficas coincidentes. Para MacIntyre, os fundamentos da lei e das virtudes devem ser buscados nas tradições e nas relações intersubjetivas que constituem uma determinada comunidade. O vínculo central é uma visão dos bens comuns partilhados pelos membros de determinada tradição e comunidade. Esta é a forma de restituir a inteligibilidade e a racionalidade no empenho moral e social das sociedades contemporâneas. Taylor reinterpreta a questão do reconhecimento ético hegeliano. Para ele o homem é um animal social que age privilegiando certos fins e valores que são compartilhados socialmente. Estes fins e valores fazem parte do

horizonte de sentido compartilhado a partir do qual cada indivíduo vive sua identidade. A partir de Hegel, Taylor interpreta a eticidade e a racionalidade como sendo fundadas socialmente. Por sua vez, Lima Vaz herda de Aristóteles a interpretação do ethos como mundo das coisas humanas. Mundo onde o ser humano vive racional e livremente suas práticas éticas, as quais se traduzem em exercícios das virtudes como uma ordenação permanente e progressiva do agir ético ao horizonte universal do bem. Assim, a virtude, como qualidade do sujeito e como movimento para um crescimento humano, é a categoria segundo a qual deve ser interpretada a universalidade da razão prática operando na vida do indivíduo e na vida da comunidade. De Hegel, Lima Vaz herda a questão do reconhecimento como o primeiro momento para a efetivação concreta da autoafirmação do sujeito como eu, que acontece sempre no encontro com o outro. Neste encontro, o coexistir é constitutivamente um coexistir em um espaço ético, espaço de relações, de fins comuns e de horizontes compartilhados. O itinerário deste curso tem em vista, pensando junto com os autores, empreender uma análise crítica da configuração ética da sociedade contemporânea e uma discussão da dinâmica da intersubjetividade ética a partir dos conceitos de reconhecimento e virtudes.

FP.117106. T. E. em Ética e Empirismo: As duas Investigações de David Hume, 2 cr. - Bruno Pettersen

O objetivo desta disciplina é apresentar uma visão coesa da ideia de “natureza humana” a partir das obras *Investigação sobre o Entendimento Humano* e *Investigação sobre os Princípios da Moral*, ambas de David Hume. Estas obras revelam pontos diversos da natureza humana, indo da análise das crenças até os sentimentos morais. Nesta disciplina estudaremos os pontos centrais da natureza humana através da continuidade entre estas obras.

FP.1171LO. Leitura Orientada em Ética I, 1 cr. - Vários professores

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO (DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.217105. T. E. em Religião e Filosofia: A crise existencial do homem moderno – o “perpetuum mobile” do humanismo e do niilismo, 2 cr. - José Benedito de Almeida Júnior

O objetivo dessa disciplina é analisar o fenômeno da crise espiritual do homem moderno, como uma consequência do modo de existência das sociedades urbanas, mercantis e materialistas. Para tanto, analisaremos os sinais da crise na arte e nas fi-

losofias humanistas que procuraram respostas para essa crise na superação de todas as formas de transcendência limitando o estabelecimento dos valores às próprias ações humanas. Na segunda parte da disciplina, analisaremos o papel psíquico o sagrado no fortalecimento da resiliência necessária para a existência no mundo da vida; resiliência tolerante e que valoriza a alteridade.

FP.217107. T. E. em Filosofia e Mística: A dimensão espiritual do ser humano em Evelyn Underhill, 2 cr. - Clovis Gontijo

Em sua vasta obra dedicada ao fenômeno religioso, a pensadora inglesa Evelyn Underhill (1875-1941) identifica, como um dos traços distintivos do ser humano, o “instinto”, que em nós se torna consciente, para o Absoluto. É justamente às implicações antropológicas da vida espiritual e do itinerário místico, extraídas do pensamento de Underhill, que se dedicará esta disciplina, apoiando-se, sobretudo, na obra magna da autora, *Misticismo*, assim como em *The Life of the Spirit and the Life of Today* e em *Man and the Supernatural*. Será particularmente examinada, além da citada tendência constitutiva ao transcendente, a participação das faculdades e do corpo no contato com o divino, as etapas da via mística, a noite escura da alma, o alcance da linguagem na descrição da experiência mística e o desenvolvimento da consciência espiritual. Paralelamente, também será dado destaque a outra relevante esfera da vida humana, a contemplação estética, na qual se detectam alguns vestígios da experiência mística, considerada pela autora como a mais elevada “atividade” resguardada ao ser humano.

FP.1171LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião I, 1 cr. - Vários professores

2º PERÍODO LETIVO

0. DISCIPLINA OBRIGATÓRIA (4 CRÉDITOS)

FP.017202. Ética Cláudia M. R. Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como devemos viver?” O curso pretende, levando em consideração os principais paradigmas da ética — ou seja, os paradigmas teleológico, utilitarista e deontológico —, interrogar a respeito da relação que podemos estabelecer entre ética e praxis, ética e política, ética e economia, e ética e ciência.

1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA (DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.117209. T. E. em Ética Medieval: Ética filosófica em Tomás de Aquino, 2 cr. - Delmar Cardoso

Percorremos temas de ética filosófica presentes na Prima Secundae (primeira seção da segunda parte) da Summa Theologiae de Tomás de Aquino. Preliminarmente abordar-se-ão questões introdutórias a respeito do contexto da filosofia medieval. A seguir, investigar-se-á a pertinência ou não de uma ética filosófica dentro da intenção claramente teológica do texto tomasiano. Ademais, impõe-se o estudo do tema da ética ao lado da concepção tomasiana de ser humano, enquanto este se mostra o sujeito por excelência da ação na filosofia de Tomás. Por fim, apresentar-se-á a concepção tomasiana de que o real possui uma finalidade, conjugando o discurso da ética com a metafísica.

FP.017210. T. E. em Ética e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética, 2 cr. - Nilo Ribeiro

Levando em conta a viragem hermenêutica no pensamento contemporâneo, trata-se de refletir sobre seu impacto sobre a própria filosofia e sobre outras ciências afins, como a teologia. Procurar-se-á num primeiro momento situar as questões filosóficas candentes que brotam da própria história da hermenêutica como movimento, não apenas como disciplina e/ou método. Em seguida, vamos focar a atenção sobre a passagem do “discurso como palavra” para o “discurso como obra” a fim de mostrar, seja a fecundidade da Poética fixada nas diversas produções literárias, seja a maneira como na escritura se articulam compreensão e explicação de modo a se abandonar certas antinomias instauradas no seio da Hermenêutica histórica. Por último, trataremos de abordar a questão específica de uma ética narrativa a partir de obras Poéticas como maneira de estabelecer uma intriga entre discurso, textualidade e ação humana a fim de responder criticamente à tendência de o discurso ético circunscrever-se em torno do modelo reflexivo de corte aristotélico-kantiano.

FP.017211. T. E. em Ética e Psicanálise: Ética e religião na psicanálise, 2 cr. - Carlos R. Drawin

Após apresentar as teorias e conceitos fundamentais da psicanálise freudiana (metapsicologia), serão estudados e discutidos os efeitos destas concepções na Ética e na interpretação freudiana da Religião. Após esta primeira etapa do curso, serão feitas algumas indicações básicas acerca das transformações teóricas da psicanálise no ensino de Lacan e como elas levam a uma nova compreensão acerca da Ética e da Religião.

FP.117212. T. E. em Hermenêutica e Ética Antiga: Gadamer leitor de Platão, optativa, 2 cr. - Fernando Rey Puente

O curso visa apresentar aos alunos a apropriação filosófica que Gadamer realizou de Platão. A dialética platônica é a base do entendimento da hermenêutica enquanto diálogo e o Bem da República é entendido não como algo transcendente, mas sim como uma dimensão ética imanente. Nesse sentido, o Filebo passa a ser um modelo para pensar a vida prática.

FP.1172LO. Leitura Orientada em Ética II, 1 cr. - Vários professores

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO (DISCIPLINAS OPTATIVAS)

FP.017210. T. E. em Religião e Hermenêutica: A Hermenêutica – entre a Poética e a Ética, 2 cr. - Nilo Ribeiro

Levando em conta a viragem hermenêutica no pensamento contemporâneo, trata-se de refletir sobre seu impacto sobre a própria filosofia e sobre outras ciências afins, como a teologia. Procurar-se-á num primeiro momento situar as questões filosóficas candentes que brotam da própria história da hermenêutica como movimento, não apenas como disciplina e/ou método. Em seguida, vamos focar a atenção sobre a passagem do “discurso como palavra” para o “discurso como obra” a fim de mostrar, seja a fecundidade da Poética fixada nas diversas produções literárias, seja a maneira como na escritura se articulam compreensão e explicação de modo a se abandonar certas antinomias instauradas no seio da Hermenêutica histórica. Por último, trataremos de abordar a questão específica de uma ética narrativa a partir de obras Poéticas como maneira de estabelecer uma intriga entre discurso, textualidade e ação humana a fim de responder criticamente à tendência de o discurso ético circunscrever-se em torno do modelo reflexivo de corte aristotélico-kantiano.

FP.017211. T. E. em Religião e Psicanálise: Ética e religião na psicanálise, 2 cr. - Carlos R. Drawin

Após apresentar as teorias e conceitos fundamentais da psicanálise freudiana (metapsicologia), serão estudados e discutidos os efeitos destas concepções na Ética e na interpretação freudiana da Religião. Após esta primeira etapa do curso, serão feitas algumas indicações básicas acerca das transformações teóricas da psicanálise no ensino de Lacan e como elas levam a uma nova compreensão acerca da Ética e da Religião.

FP.2172LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião II, 1 cr. - Vários professores

III. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA

1.1. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO F (EFPHE) DE ÉTICA – Fundamentos, Problemas e História da Ética [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Delmar Cardoso

A Ética — como indicado pela sua sigla — se situa no princípio e no objetivo deste grupo de pesquisa. Procura-se analisar e investigar o fenômeno do ethos, dando atenção especial à busca pela sua fundamentação. Daí ser importante abrir-se para um diálogo e debate envolvendo as principais escolas éticas e suas explicações para o fenômeno da moralidade. Para tanto, há que debruçar-se sobre problemas éticos atuais, mas também se impõe uma investigação acerca dos vários estágios da história da Ética.

1.1.a. Projeto: Fundamentos filosóficos da relação entre Ética e Economia

EMENTA: Este Projeto de Pesquisa tem como finalidade o exame histórico-sistemático das articulações entre Ética e Economia nos esforços de fundamentação das sociedades modernas. Pretende-se compreender os processos pelos quais se promove a aparente abstração da origem ética da abordagem econômica, ao mesmo tempo em que a economia, seus fins e sua racionalidade, afirmam-se como instância normativa privilegiada da vida moderna.

Coordenador: Prof. Édil Carvalho Guedes Filho

1.1.b. Projeto: Os sentidos da liberdade no pensamento ético de Kant, Hegel e Marx

EMENTA: Este projeto de pesquisa tem como finalidade o exame das concepções de liberdade e seus principais desdobramentos nos pensamentos éticos de Kant, Hegel e Marx. Se a filosofia moderna pode ser considerada a filosofia da liberdade, pretendemos refletir sobre como esses autores tão representativos respondem conceptualmente às exigências de realização histórica da liberdade, que também marcam fundamentalmente a identidade de seu próprio pensamento. Caber-nos-á, outrossim, a ponderação sobre a pertinência e o interesse desse rico legado filosófico ao enfrentamento das questões que hodiernamente se nos impõem acerca das vivências e dificuldades éticas contemporâneas.

Coordenador: Prof. Édil Carvalho Guedes Filho (FAJE)

1.1.c. Projeto: Comunidade ética, cultura e sociedade no debate contemporâneo

Ementa: A pesquisa pretende investigar a obra de alguns autores que pensaram a questão da comunidade ética na sociedade contemporânea, a saber, Alasdair MacIntyre, Charles Taylor, Henrique C. de Lima Vaz e Michael Sandel. Nestes autores investigar os três conceitos do título, comunidade ética, cultura e sociedade, e suas relações com uma ética pertinente à sociedade contemporânea multicultural e globalizada.

Coordenador: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

1.1.d. Projeto: O Ceticismo Ontem e Hoje

Ementa: Tem o objetivo de verificar a possibilidade de pensar a história do ceticismo e sua relação com os contemporâneos.

Coordenador: Bruno Pettersen

1.1.e. Projeto: As duas Investigações de David Hume

Ementa: O objetivo da pesquisa é o de apresentar uma visão coesa da ideia de “natureza humana” a partir das obras *Investigação sobre o Entendimento Humano* e *Investigação sobre os Princípios da Moral*, ambas de David Hume. Estas obras revelam pontos diversos da natureza humana, indo da análise das crenças até os sentimentos morais. Nesta pesquisa estudaremos os pontos centrais da natureza humana vista através da continuidade entre estas obras.

Coordenador: Bruno Pettersen

1.1.f. Projeto: Subjetividade e Teoria Crítica da Sociedade

Ementa: O projeto tem como objetivo estudar as articulações entre a teoria psicanalítica e a teoria crítica da sociedade considerada em sentido amplo, ou seja, desde suas raízes hegelianas até Axel Honneth. Toma-se como fio condutor da pesquisa o problema do reconhecimento.

Coordenador: Carlos Roberto Drawin

1.1.g. Projeto: A transformação hermenêutica da filosofia e as ciências humanas

Ementa: O objetivo do projeto é estudar a formação do pensamento hermenêutico contemporâneo a partir de Heidegger e de sua influência na filosofia francesa. Os autores abordados são Heidegger e Ricoeur e os entrecruzamentos e tensões da hermenêutica com a teoria psicanalítica..

Coordenador: Carlos Roberto Drawin

1.1.h. Projeto: Problemas e fundamentos da ética contemporânea

Ementa: O projeto visa estudar alguns autores da ética contemporânea em sua vertente continental e, de modo especial, na filosofia francesa. Dentre os autores estudados estão Sartre, Foucault e Ricoeur, mas também o pensamento de Lima Vaz. Dentre os temas mais importantes estão a questão da inter-relação entre ética e direito, entre normatividade e liberdade e a discussão crítica em torno da herança kantiana.

Coordenador: Carlos Roberto Drawin

1.1.i. Projeto: Desafios para uma Ética Contemporânea

Ementa: A pesquisa pretende examinar, a partir da leitura de textos de autores contemporâneos, a atualidade de dois paradigmas éticos fundamentais: o paradigma aristotélico e o paradigma kantiano. Trata-se de avaliar de que modo cada um dos paradigmas assumidos e reformulados na contemporaneidade nos ajudam a enfrentar os desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Entre os autores contemporâneos que propomos investigar podemos citar A. MacIntyre, A. Wellmer, B. Williams, Ch. Fried, Ch. Taylor, E. Tugendhat, J. Habermas, J. Rawls, K. Günther, K.O. Apel, e T. McCarthy.

Coordenadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira

1.1.j. Projeto: A ideia da empatia regulada

Ementa: Uma das críticas acerca do papel da empatia nas reações e juízos morais incide sobre sua suposta vulnerabilidade ao chamado viés de similaridade. Basicamente, a ideia é que sentimos empatia por aqueles que são parecidos conosco. Assim, de acordo com Jesse Prinz, para sentirmos empatia por indivíduos que estão fora do nosso grupo social, focamos nossa atenção nos aspectos que nos aproximam deles em detrimento daqueles aspectos que nos diferenciam. De certo modo, essa crítica ecoa o influente modelo intuicionista de Jonathan Haidt, segundo o qual, nossas respostas morais são concebidas como rápidas, automáticas e irrefletidas. De acordo com esse modelo, embora o raciocínio prático possa rever as intuições morais, ele aparece como uma tentativa posterior de justificar nossas reações emocionais prévias. No entanto, um problema, ao menos para aqueles que são simpáticos ao cognitivismo, é que esse modelo tende a minar a credibilidade e a autoridade normativa das nossas respostas morais. Tendo essa discussão presente, os objetivos da minha pesquisa são (i) investigar um dos pilares desse modelo, a saber, de que os mecanismos da empatia afetiva são encapsulados e insensíveis a constrangimentos normativos; (ii) investigar a imagem de racionalidade prática que é assumida pelo modelo intuicionista e (iii) avaliar a possibilidade de um conceito de empatia como um sistema de ajuste flexível no mundo social, de maneira a atender, de um modo particular, às demandas de normatividade.

Coordenador: Daniel De Luca Silveira de Noronha

1.1.j. Projeto: Problemas relativos à constituição de um ethos universal

Ementa: A Ética pode ser definida como a ciência do ethos. Este último diz respeito à morada típica do ser humano no mundo, às características múltiplas com que as comunidades humanas se têm afirmado no tempo e no espaço, à historicidade que marca a experiência dos seres humanos, enfim, à cultura, qual forma típica de expressão humana. Desde seu início na Grécia antiga, a Ética conheceu várias formulações para a sua fundamentação. O projeto tem um escopo histórico, investigando as várias compreensões do fenômeno da moralidade, ao longo da história da filosofia; mas também busca examinar as respostas teóricas dadas a este fenômeno, o qual, em sociedades marcadas pela fragmentação e pela assim chamada globalização, reclama por uma fundamentação de validade universal.

Coordenador: Delmar Cardoso

1.2. GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA NO BRASIL [FIBRA] [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto (FAJE)

1.2.a. Projeto: Principais Correntes Éticas no Brasil Contemporâneo

Ementa: O pensamento filosófico brasileiro foi bastante estudado principalmente no que diz respeito ao s. XIX. Os estudos relativos ao s. XX ainda se revelam bastante assistemáticos, sem visão de conjunto e deixando de lado pensadores importantes. O objetivo central do Projeto é investigar mais a fundo o pensamento ético brasileiro contemporâneo, revelando suas principais linhas de força e seus pensadores mais relevantes. A metodologia utilizada envolve uma combinação complementar dos métodos lógico e histórico, de modo a possibilitar a identificação dos aspectos mais importantes desse complexo período da história do nosso pensamento filosófico.

Coordenador: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto (FAJE)

1.3. GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS VAZIANOS [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Cláudia de Oliveira (FAJE)

1.3.a. Projeto: Lima Vaz e os desafios do mundo contemporâneo

As obras filosóficas de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) são de inestimável riqueza e, de certa forma, precisam ser descobertas e exploradas. Pretendemos investigar as obras de Lima Vaz enquanto representam uma reflexão audaciosa e profunda a respeito dos desafios com os quais nos vemos continuamente confrontados na atualidade.

Coordenadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira

1.3.b. Projeto: Edição da obra filosófica de Henrique C. de Lima Vaz [Certificado pelo CNPq]

Ementa: Lima Vaz deixou inúmeros inéditos, seja em forma escrita, seja como registro em áudio e/ou vídeo de cursos e conferências, conservados no Memorial Padre Vaz, instalado na Biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. A publicação desse material supõe um trabalho criterioso de levantamento dos textos relativos a cada assunto; comparação com a obra já publicada; preparação do material para edição, com introdução e notas [financiado pela FAPEMIG].

Coordenador: Prof. João Augusto A.A. Mac Dowell

1.4. GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA DO CORPO NA FENOMENOLOGIA E NO PENSAMENTO ANALÍTICO GENEALÓGICO [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder do Grupo: Nilo Ribeiro

Estudo sobre a filosofia do corpo em Michel Henry, Merleau-Ponty, Emmanuel Lévinas, e Michel Foucault, Gilles Deleuze, Jean-Luc Nancy e Le Breton. / Grupo se reúne na 3ª sexta-feira do mês.

1.4.a. Projeto: Novos rumos da fenomenologia e a questão da sensibilidade

Ementa: A “viragem fenomenológica” praticada por Husserl e Heidegger inaugura outro âmbito do pensamento também identificado como Filosofia do Esquecimento. Num primeiro momento seus mestres trataram de reabilitar o homem concreto e a Existência como temporalidade em confronto com a “tese existencial” e a “atitude natural” subjacente ao cientificismo e ao sensualismo da filosofia contemporânea. A fenomenologia, porém, haveria de tomar novos rumos a partir do pensamento encarnado de Merleau-Ponty, Michel Henry, Emmanuel Lévinas, Jean-Luc Marion. Cada qual ao seu modo procurará radicalizar aquilo que na primeira fase da fenomenologia havia sido apenas evocado tal como a corporeidade, a carne, a vida, a alteridade e a doação. Assim, a fecundidade da nova etapa da Fenomenologia aparecerá de outras formas e com outros matizes. Desse modo, suscita interesse sobre os novos passos, o modo como foram formulados e o impacto filosófico dessas descobertas sobre o modo hodierno de filosofar.

Coordenador: Prof. Nilo Ribeiro

1.4.b. Projeto: A sabedoria da carne – corporeidade e ética na filosofia contemporânea.

Ementa: Diante dos desafios da Cultura Somática contemporânea, trata-se de elaborar uma Filosofia do corpo no diálogo com o pensamento de alguns filósofos contemporâneos: a) de tradição Fenomenológica influenciados por Edmund Husserl e Martin Heidegger tais como: Emmanuel Lévinas, Merleau-Ponty, Michel Henry e Jean-Luc -Marion; b) de tradição analítico-genealógico influenciado pelo pensamento de Nietzsche tais como: Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guatarri, Slavoj Zizek, Michel Serres, David Le Breton e Jean-Luc Nancy. Visa-se com isso trazer à baila a reflexão sobre a relação entre corpo e ética, corpo e religião, corpo e estética e corpo e política.

Coordenador: Prof. Nilo Ribeiro

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO

2.1. GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELI- GIÃO - REPHIL [CERTIFICADO PELO CNPQ]

Líder: Prof. Marco Heleno Barreto

O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos pólos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí, vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto e a própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

2.1.a. Projeto: O problema da racionalidade da fé

Ementa: A problemática tradicional da relação entre fé e razão será abordada sob um ângulo específico. Não se trata da fé religiosa (conteúdos próprios), em geral, mas apenas da fé em Deus, enquanto sentido último da existência, qualquer que seja a representação que se faz dele. A hipótese a ser desenvolvida é que crer em Deus, embora não seja o resultado de um raciocínio, constitui um modo de conhecimento que tem plena racionalidade.

Coordenador: Prof. João Augusto A. A. Mac Dowell

2.1.b. Projeto: O sagrado segundo Heidegger

Ementa: Depois de ter recusado o Deus da tradição metafísica, Heidegger a partir de meados da década de 30, influenciado por Hölderlin, demonstra um interesse fundamental pelo problema do sagrado ou do divino. A pesquisa visa determinar o significado deste sagrado para Heidegger, se se trata apenas de uma maneira de designar o horizonte último imanente ao ser humano, ou se ele implica uma verdadeira alteridade e, portanto, uma aceitação de algo como divino, deuses, o Deus, que se trata também de identificar.

Coordenador: Prof. João Augusto A. A. Mac Dowell

2.1.c. Projeto: Bergson e nosso tempo

Ementa: A obra de Henri Bergson é uma das matrizes do pensamento filosófico atual. Graças à influência de suas ideias seminais na cultura da primeira metade do século XX, e à lucidez de seu juízo sobre o que deveria ser um pensamento rigoroso, grande parte dos desafios atuais da Filosofia encontraram em Bergson um inspirador e um renovador. O grupo Bergson pretende explorar os principais escritos do filósofo, tendo como horizonte constante de leitura duas questões fundamentais para o pensamento bergsoniano: a) seu mergulho na interioridade humana para resgatar a liberdade, hoje ameaçada pela técnica, e abrir-lhe o campo da moral; b) sua ascensão ao que pode ser em nossos dias uma aproximação ao ser, descortinando em termos originais o campo da metafísica, e percorrendo este campo até a questão crucial do sentido da vida humana.

Coordenador: Prof. Álvaro Mendonça Pimentel

2.1.d. Projeto: Eric Voegelin: experiência, simbolização e consciência

Ementa: Estudo do pensamento do politólogo, historiador e filósofo Eric Voegelin, visando a compreender como, em particular, as experiências religiosas e suas simbolizações, de um lado, e a abertura luminosa da consciência humana para o fundo divino da realidade, de outro lado, são elementos essenciais da ordenação social e política do mundo humano. Este projeto tem como foco a preparação remota de uma pesquisa pós-doutoral sobre o tema em questão, no segundo semestre de 2014.

Coordenador: Prof. Álvaro Mendonça Pimentel

2.1.e. Projeto: O inefável nas experiências espiritual e estética

Ementa: O inefável apresenta-se como conceito fundamental para o tratamento de duas experiências inscritas em ordens ontológicas contrastantes: a experiência espiritual, relativa ao âmbito da transcendência, e a experiência estética, referente ao âmbito do sensível. Curiosamente, o reconhecimento de uma diferença ou de um transbordamento em relação às possibilidades da linguagem verbal não se verifica apenas no homem religioso que reflete por via negativa sobre o objeto da sua fé ou para o místico que relata a sua aproximação/união com o Absoluto, mas também no apreciador da beleza e no filósofo da arte que buscam descrever e compreender o encanto estético. Deste modo, o presente projeto examina como se dá o protagonismo da inefabilidade nesses discursos, salientando as semelhanças entre o inexprimível divino, místico e estético (em sentido amplo, incluindo não só a recepção do belo, mas também as inclinações e os afetos), assim como as suas eventuais particularidades. Além disso, o projeto se dirige às características e implicações associadas à inefabilidade, a partir

das quais o conceito em questão deixa de remeter a um óbvio e intransponível impedimento, convertendo-se em fecundo material para o estudo das áreas em questão. A pesquisa, marcada pela interdisciplinaridade (Filosofia, Teologia, Artes), apoia-se na tradição apofática, em relatos místicos (Eckhart, Tauler, João da Cruz, Teresa de Ávila, Angelus Silesius), em autores modernos (Bouhours, Feijoo, Montesquieu) e contemporâneos (Bremond, Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Raimon Panikkar) que encontram no inefável, assim como no não-sei-quê (Nescio-quid, je-ne-sais-quoi), um dos eixos articuladores das suas reflexões.

Coordenador: Clovis Salgado Gontijo Oliveira

2.1.f. Projeto: A Experiência Religiosa a partir da Filosofia da Mente e da Ciência Cognitiva

Ementa: O projeto insere-se no campo da filosofia da mente em conexão com a ciência cognitiva tendo como foco a experiência religiosa. Dentro desse domínio, a experiência religiosa é tomada, sobretudo, como um fenômeno constitutivo da mente humana, e não meramente como subproduto de mecanismos mentais selecionados evolutivamente. Meu propósito é investigar tanto aspectos fenomenológicos quanto cognitivos dessa experiência. Quanto à fenomenologia, algumas questões pertinentes são as seguintes: Existe uma fenomenologia restrita à experiência religiosa? É possível tomar a experiência religiosa pelo seu valor de face, ou seja, independentemente de aspectos doxásticos que figuram em doutrinas particulares? Essa experiência teria uma contrapartida perceptual? Já quanto aos aspectos cognitivos, as questões são: Qual é o estatuto da crença religiosa? As crenças afetam a qualidade da experiência religiosa? Qual é a influência das emoções nessas crenças? Crenças religiosas modulam a experiência perceptiva com o mundo físico? Qual é o papel de metarrepresentações na experiência religiosa? Por fim, o objetivo central do projeto é integrar essas diferentes respostas num quadro teórico geral sobre a experiência religiosa.

Coordenador: Daniel De Luca Silveira de Noronha

2.1.g. Projeto: Niilismo e Experiência religiosa

Ementa: A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa em suas relações com o niilismo contemporâneo, entendido como determinante de fato das condições da existência humana na modernidade. Para tanto, a pesquisa desdobra-se em três frentes: 1) uma reflexão contínua sobre a própria noção de niilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura; 2) estudo sobre fenômenos culturais de valência religiosa, à luz da rela-

ção niilismo-experiência religiosa (visando especialmente os fundamentos e pressupostos de algumas propostas de espiritualidade/religiosidade contemporâneas de inspiração romântica); 3) investigação em chave filosófico-cultural da psicologia analítica de C.G. Jung, entendida simultaneamente como expressão e resposta ao niilismo contemporâneo, na medida em que propõe um “mito do sentido” como solução para a consciência moderna que perde a conexão com seus símbolos religiosos significativos. A pesquisa, em seu triplice desdobramento, será norteadada pela hipótese de ser o niilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa.

Coordenador: Marco Heleno Barreto

2.1.h. Filosofia e Cristianismo

Ementa: Estudo de autores e temas em que a relação filosofia e cristianismo é explícita ou implícita e se relaciona com Ética e Filosofia da Religião. O projeto se interessa também pela relação entre Filosofia e Teologia.

Coordenador: Delmar Cardoso

IV. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores de diploma de doutor em qualquer ciência.

O estágio pós-doutoral terá duração mínima de seis meses e máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses. Quando o estagiário de pós-doutorado for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 3 de julho de 2013, realizar seu estágio em, no máximo, até 60 meses.

A realização do estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o estagiário.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o estágio pós-doutoral, o candidato deverá apresentar:

- a) requerimento de inscrição;
- b) carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c) caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
- d) caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- e) caso seja beneficiário de bolsa de agência de fomento ou similar para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- f) projeto detalhado da pesquisa a ser realizada;
- g) *Curriculum Vitae* cadastrado na Plataforma Lattes.

3. MATRÍCULA

O estágio pós-doutoral, depois de aceito pelo professor orientador, deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação, a não ser que o estagiário possua bolsa fornecida por agência de fomento à pesquisa. Neste caso, será aceito automaticamente, devendo então inscrever-se na Secretaria da Pós-Graduação.

O pesquisador em estágio pós-doutoral será inscrito regularmente na FAJE, gozando de todos os direitos e deveres decorrentes dessa sua situação. Para efetuar a inscrição, o estagiário de pós-doutorado deverá trazer os documentos solicitados.

4. CONCLUSÃO

Ao final do estágio, após o estagiário apresentar o relatório final e receber a aprovação do mesmo por parte do orientador e do Colegiado do PPG, será expedido “Certificado de Estágio de Pós-Doutorado”, no qual conste o tema da pesquisa, sua natureza, duração, fonte de recursos (se houver) e docente responsável.

V. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2016

BACHARELADO

Francisco Danilo dos Santos Oliveira
Ana Maria Marriel Procopio
Antonio Carlos Canuto de Melo
Arthur Carvalho Moraes
Carlos André Beserra de Lima
Daniel Ribeiro de Almeida Chacon
Dione Afonso Rodrigues Pereira
Dionei Pego de Oliveira
Guilherme Oliveira e Silva
Jucélio de Oliveira
Juliano Luiz da Silva
Lázaro Teixeira Trindade
Lucas da Silva Gontijo
Vanildo Lima Sena
Vitor Henrique Borges

MESTRADO

João Paulo Rodrigues Pereira

Dissertação: RELIGIÃO COMO ÉTICA: “UMA RELIGIÃO PARA ADULTOS” EM EMMANUEL LEVINAS / 22/02/2016
(Orientador: Ulpiano Vázquez Moro; Coorientador: Nilo Ribeiro Júnior)

Daniel Ribeiro de Almeida Chacon

Dissertação: FÉ E RAZÃO A PARTIR DA OBRA DE TRINITATE DE SANTO AGOSTINHO / 01/04/2016
(Orientador: Ulpiano Vázquez Moro; Coorientador: Marco Heleno Barreto)

Jacimar Cruz de Souza

Dissertação: O SIGNIFICADO METAFÍSICO DA ÉTICA DA COMPAIXÃO EM SCHOPENHAUER / 01/04/2016
(Orientador: Carlos Roberto Drawin)

Arminda Rosa Rodrigues da Mata Machado

Dissertação: RECONHECIMENTO E REIFICAÇÃO: UM ESTUDO SEGUNDO O PENSAMENTO DE AXEL HONNETH / 08/04/2016

(Orientador: Delmar Cardoso)

Carlos Henrique Machado de Paiva

Dissertação: O PROBLEMA DA RACIONALIDADE DA FÉ EM JEAN LADRIÈRE / 29/04/2016

(Orientador: João A. A. Mac Dowell)

Marcos Vinicius da Silva

Dissertação: HANNAH ARENDT E AS ATIVIDADES DO ESPÍRITO: POR UMA ÉTICA DA RESPONSABILIDADE / 03/05/2016

(Orientador: Elton Vitoriano Ribeiro)

Rutinéa Alves Ferreira

Dissertação: TENSÃO E CONCILIAÇÃO ENTRE AS RACIONALIDADES COMUNICATIVA-SENSUAL E INSTRUMENTAL-ESTRATÉGICA NA ÉTICA DO DISCURSO DE KARL-OTTO APEL / 06/05/2016

(Orientadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira)

Gabriel Felipe Martins Rocha

Dissertação: REALIZAÇÃO HUMANA EM LIMA VAZ / 13/05/2016

(Orientadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira; Coorientador: Delmar Cardoso)

Brener Alexandre Gonçalves

Dissertação: ÉTICA E DISCURSO FILOSÓFICO NO EUTIDEMO DE PLATÃO:

Um entrecruzamento de ética das virtudes e filosofia como modo de vida / 17/06/2016

(Orientador: Delmar Cardoso)

Vander Matias de Almeida

Dissertação: PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: FUNDAMENTO PARA UMA ÉTICA AMBIENTAL / 24/06/2016
(Orientador: Bruno Batista Pettersen)

José Carlos Moreira

Dissertação: A TEORIA DA RESPONSABILIDADE EM HANS JONAS / 28/06/2016
(Orientador: Bruno Batista Pettersen)

Francisco Douglas Fernandes da Cruz

Dissertação: O QUERER COMO INICIADOR DA AÇÃO POLÍTICA EM HANNAH ARENDT / 12/07/2016
(Orientador: Édil Carvalho Guedes Filho)

Julian Batista Guimarães

Dissertação: LIBERDADE E ESPERANÇA COMO CONDIÇÕES DA REALIZAÇÃO HUMANA EM KANT / 04/07/2016
(Orientador: Édil Carvalho Guedes Filho)

Manoel dos Reis Morais

Dissertação: A PROPOSTA LIMA-VAZIANA PARA SUPERACÇÃO DA DICOTOMIA ENTRE A ÉTICA E O DIREITO / 26/08/2016
(Orientadora: Cláudia Maria Rocha de Oliveira)

Laureandro Lima da Silva

Dissertação: A NOÇÃO DE INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL NA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA DE H. C. LIMA VAZ / 25/10/2016
(Orientador: João A. A. A. Mac Dowell)

MESTRADO ECLESIAÍSTICO

Francisco Fernandes

Dissertação: O GOVERNANTE IDEAL NO PENSAMENTO

PLATÔNICO / 27/06/2016

(Orientador: Delmar Cardoso)

Lino Correia

Dissertação: DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO

VALOR EM JACQUES MARITAIN / 27/06/2016

(Orientador: Delmar Cardoso)

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

INFORMAÇÕES GERAIS

O INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituída por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abrangam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto no momento é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

ISE

PROFESSORES

PROFESSORES ASSOCIADOS

Conceição Clarete Xavier – (2005)
ADJ, Dr. Edu. 2004 (UNICAMP), 4 h/s, 1º sem.
(e-mail: tecaxavier@uol.com.br)

Maria Clara do Amaral Campos – (2009)
ASS, M. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.
(e-mail: mclara.campos@bol.com.br)

Silvia Maria de Contaldo – (2008)
ADJ, Dr. Filos. 2010 (PUC-RS), 6 h/s
(e-mail: silviacontaldo@hotmail.com)

Wagner Douglas Gomes de Souza – (2015)
AUX, Bach. Teologia 2014 (PUC-Minas), 2h/s, 2º sem.
(e-mail: wagnerdouglas@hotmail.com)

CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos (cf. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o professor de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

1.1. CONTEÚDOS DE NATUREZA TEÓRICA

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a) Conhecimentos gerais: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psi-

cologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.

- b) Conhecimentos específicos no campo da filosofia: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c) Conhecimentos específicos no campo pedagógico: Abrangem, em princípio, os seguintes tópicos:
- # as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.
 - # os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.
 - # a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.
 - # questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

1.2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

- a) Prática como componente curricular:
- # Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de

debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.

- # Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular.
 - # Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.
- b) Estágio curricular supervisionado: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 4º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

Nível I: O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

- # As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização.
- # Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.

- # Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
 - + O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.
 - + A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.
 - + A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

Nível II: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

- # Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.
- # Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.
- # Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Nível III: As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- # O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.
- # Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

1.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

a) Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.

b) Estas atividades são classificadas em três categorias:

Ensino: P. ex.

- + Monitoria em disciplinas do Curso
- + Tutoria com professor Orientador
- + Grupo de Estudos não-curricular

Extensão: P. ex.

- + Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade
- + Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
- + Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)

Pesquisa: P. ex.

- + Trabalho de iniciação científica
- + Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica

c) A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- + Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- + Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- + Avaliação favorável do desempenho

2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO

(PARA INGRESSANTES A PARTIR 2017)

Os demais conforme ano acadêmico anterior.

3.555 HORAS (MÍNIMO)

A. CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA TEÓRICA: 2.550 HORAS

a) Disciplinas de formação filosófica: 2280 horas

Obs.: Este bloco temático compreende parte do currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 2.280 horas (152 cr.). Entretanto, deste total 280 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”.

b) Disciplinas de formação pedagógica: 270 horas

- Psicologia da Educação 4 cr.
- Didática 4 cr.
- Sociologia da Educação 4 cr.
- Filosofia da Educação 4 cr.
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais 2 cr.

B. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

a) Prática como componente curricular: 400 horas

Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas

Obs.: Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

- b) Estágio curricular supervisionado: 405 horas
- Nível I 120 horas (30 presenciais)
 - Nível II 120 horas (30 presenciais)
 - Nível III 165 horas (30 presenciais)

C. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a) Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

3. OBSERVAÇÕES GERAIS

1. As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas até 2018 no horário da tarde, entre 14h00min e 17h40min. E, a partir de 2019 no turno da manhã, entre 8h e 11h40min.
2. Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
3. O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 6º período letivo ordinário.
4. O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 7º período letivo ordinário.
5. O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 30 horas semanais em sala de aula.
6. A integralização do currículo de Licenciatura corresponde a um mínimo de 3.555 horas de atividades escolares, sendo 2.550 presenciais.

4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA (A PARTIR DE 2017)

1º Período letivo regular

Introdução à filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º Período letivo regular

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º Período letivo regular

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º Período letivo regular

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º Período letivo regular

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia II	0 h/s	10 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

6º Período letivo regular

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.
DF Complementar VIII (Estética)	4 h/s	4 cr.
Psicologia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado I	2 h/s	8 cr.

7º Período letivo regular

Seminário III	02 h/s	2 cr.
Seminário IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	02 h/s	2 cr.
Sociologia da Educação	04 h/s	4 cr.
Libras	02 h/s	2 cr.
Estágio Curricular Supervisionado II	02 h/s	8 cr.

8º Período letivo regular

Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.
Filosofia da Educação	4 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado III	2 h/s	11 cr.

Exame Final Compreensivo (20 cr.)

Obs.: No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de seminários.

5. CURRÍCULO DE BACHARELADO

Para alunos ingressados a partir de 2017 são necessários 152 créditos filosóficos, 2280 horas filosóficas e 1275 de horas próprias da licenciatura: 3555.

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2017, cf. "Ano Acadêmico" dos anos anteriores.

1. Campo principal de estudos (92 cr.)

1.1. Disciplinas sistemáticas (32 cr.)

FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.

1.2. Disciplinas propedêuticas (10 cr.)

FG.01.01:60 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02:60 Lógica	4 cr.
FG.03.09:60 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

1.3. Disciplinas históricas (28 cr.)

FG.02.01:60	História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02:60	História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03:60	História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04:60	História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05:60	História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07:60	História da Fil. Contemporânea I	4 cr.
FG.02.08:60	História da Fil. Contemporânea II	4 cr.

1.4. Seminários (22 cr.)

FG.03.01	Seminário Filosófico I	2 cr.
FG.03.02	Seminário Filosófico II	2 cr.
FG.03.03	Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04	Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05	Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06	Seminário de Monografia II	10 cr.

2. Campo complementar de estudos (40 cr.)

2.1. Disciplinas filosóficas complementares (22 cr.)

FG.04.01	Filosófica Complementar I	2 cr.
FG.04.02	Filosófica Complementar II	2 cr.
FG.04.03.03:30	Filosófica Complementar III	2 cr.
FG.04.04:30	Filosófica Complementar IV	2 cr.
FG.04.05:30	Filosófica Complementar V	2 cr.
FG.04.06:30	Filosófica Complementar VI	2 cr.
FG.04.07: 30	Filosófica Complementar VII	2 cr.
FG.05.08:60	FC VIII (Estética)	4 cr.

2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 14 cr. e xx cr.)

FG.05.01:30	Psicologia	4 cr.
FG.05.02:30	Sociologia	4 cr.
FG.05.03:30	Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01:30	Exercícios de Redação I	2 cr.

LG.01.02:30 Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

2.3. Disciplinas de cultura religiosa (4 cr.)

FG.06.01:30 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.06.02:30 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

3. Exame Compreensivo (20 cr.)

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia °	20 cr.
--	--------

4. Créditos Próprios da Licenciatura (1275 horas)

1. Disciplinas Licenciatura (18 cr. – 270 horas)

Psicologia da Educação	4 cr.
Didática	4 cr.
Sociologia da Educação	4 cr.
Filosofia da Educação	4 cr.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2 cr.

A. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 805 HORAS

a) Prática como componente curricular: 400 horas

b) Estágio curricular supervisionado: 405 horas

Nível I	120 horas (30 presenciais)
Nível II	120 horas (30 presenciais)
Nível III	165 horas (30 presenciais)

B. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

- a) Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

EG.01.01:60 Psicologia da Educação – Conceição Clarete Xavier

I- Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional. II- Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural. III- Problemas de aprendizagem. IV- A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

EG.01.02:60 Didática – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

EG.01.03:60 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação. O discurso filosófico na Educação. Educação e Sociedade: 'a educação como mediação da existência histórica'.

EG.01.04:60 Sociologia da Educação – Maria Clara do Amaral Campos

Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade. Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo. A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas. Compreender a relação entre educação, o Estado e a sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

LG.07.01 Libras - Língua brasileira de sinais – Wagner Douglas Gomes de Souza

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

EG.02.01:120 Estágio Supervisionado I – Sílvia Maria de Contaldo

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

EG.02.02:120 Estágio Supervisionado II – Sílvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

EG.02.03:165 Estágio Supervisionado III – Sílvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2017

1º Período letivo ordinário

	A/S	Cr.	Professores
Psicologia da Educação	4	4	Conceição C. Xavier
Estágio Supervisionado II	2	8	Sílvia M. de Contaldo

2º Período letivo ordinário

	A/S	Cr.	Professores
Didática	4	4	Maria C. Campos
LIBRAS	2	2	Wagner G. de Souza
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia M. de Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia M. de Contaldo

GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2016

LICENCIATURA

Ana Quézia de Oliveira Lopes
Francisco Danilo dos Santos Oliveira
Isaías Gomes da Silva
João Elton de Jesus
João Paulo Oliveira Alves
Luiz Leandro Alves de Castro

ISE

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS

A Faculdade de Teologia da FAJE, fundada em 1949, em São Leopoldo, RS, trasladou-se para Belo Horizonte em 1982, juntamente com a Faculdade de Filosofia, fundada em 1941, em Nova Friburgo, RJ, compondo desde 1983 o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES). Em 2005, com o reconhecimento civil da FAJE, ela tornou-se seu Departamento de Teologia, e oferece o bacharelado, o mestrado e o doutorado civil nessa área do saber, além do eclesiástico/canônico (Santa Sé), através do CES.

O curso eclesiástico/canônico já era reconhecido pela Santa Sé quando a faculdade foi transferida para Belo Horizonte, sendo regido pelos princípios da Constituição Apostólica Sapientia Christiana, que regula os estudos nas IES católicas. O curso civil foi reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria 146, em 14/06/2011, e segue as diretrizes e princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016. O bacharelado civil tem duração de quatro anos, o primeiro de créditos filosóficos (42 créditos), feitos em instituição reconhecida pelo MEC, e os outros três de créditos teológicos. O bacharelado eclesiástico/canônico tem duração de três anos, excluído o tempo dedicado aos créditos filosóficos (2 anos), que podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, em cursos livres de instituição da Igreja Católica não reconhecida pelo MEC (neste caso o aluno só recebe título eclesiástico).

O mestrado e o doutorado são oferecidos em Belo Horizonte com reconhecimento eclesiástico desde 1987. Podem receber os títulos correspondentes a esses graus somente portadores de bacharelado eclesiástico, para o mestrado, e de licentia canônica (mestrado) para o doutorado. A CAPES autorizou o mestrado em 1997 e o reconheceu pela Portaria nº 1432, de 02/02/1999 (D.O.U. 03/02/1999), confirmada pelas Portarias nº 2.530, de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002). O doutorado foi autorizado em 2002, sendo reconhecido pela Portaria nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005). Ambos foram confirmados pelas Portarias nº 534, de 20/04/2008 (D.O.U. 30/04/2008),

e nº 1.077, de 31/08/2012 (D.O.U. 31/08/2012). O mestrado tem duração de dois anos e visa a especializar o estudante em determinada área da teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada. O doutorado tem duração de quatro anos e requer do estudante completa maturidade científica, adquirida através dos mais variados exercícios, de certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo para a teologia.

O Departamento acolhe também doutores/as da própria área e de outras áreas do saber para estágios pós-doutorais em teologia, com duração mínima de seis meses e máxima de vinte e quatro meses, podendo haver prorrogação de no máximo seis meses (com exceção de bolsista PNPD, que, conforme a Portaria 086 da CAPES, de 03/07/2013, pode realizar o estágio em até 60 meses).

Várias atividades de especialização e extensão são apoiadas e organizadas pelo Departamento, junto com o Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE e o Centro Loyola de Belo Horizonte, dentre as quais se destacam: na FAJE: o Curso de Iniciação Teológica-Pastoral (CITEP), o curso de especialização em Espiritualidade Cristã e Acompanhamento Espiritual (ECOÉ), o curso de Especialização Pastoral numa “Igreja em saída”; no Centro Loyola: o Curso de Especialização em Teologia Cristã Contemporânea.

Desde que iniciou suas atividades em Belo Horizonte, o CES/FAJE tem sua sede à Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, B. Planalto, com infraestrutura e ambientes propícios ao ensino, à pesquisa e à produção filosófica e teológica. Sua mantenedora é a Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (CNPJ 17.211.202/0003-47).

CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Afonso Tadeu Murad SM – (1997)
ADJ, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s
(e-mail: amurad@marista.edu.br)

Aparecida Maria de Vasconcelos – (2016)
ASS, Dra. Teol. 2015 (FAJE, Belo Horizonte), 30h/s,
(e-mail: aparecidamv13@gmail.com)

Élio Estanislau Gasda SJ – (2008)
ADJ, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s
(e-mail: gasdasj@hotmail.com)

Eugenio Rivas SJ – (2013)
ASS, Dr. Teol. 2012 (PUG, Roma) 40h/s,
(e-mail: palalo@rocketmail.com)

Francisco das Chagas de Albuquerque SJ – (2009)
ADJ, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
(e-mail: chagaspresbitero@bol.com.br)

Francisco de Assis Costa Taborda SJ – (1982)
EMR, Dr. Teol. 1974 (Westfälische Wilhelms-Univ. Münster), 40h/s
(e-mail: prof.ftaborda@gmail.com)

Geraldo Luiz De Mori SJ – (2002)
TIT, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris - Centre Sèvres, Paris),
40h/s (e-mail: geraldodemori@faculdadejesuita.edu.br)

Jaldemir Vitório SJ – (1986)
TIT, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma), Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio de
Janeiro), 40h/s
(e-mail: jvitoriosj@faculdadejesuita.edu.br)

Johan Maria Herman Jozef Konings SJ – (1984)
EMR, M. Filol. Bíbl. 1968, Dr. Teol. 1977 (Katholieke Universiteit
Leuven), 40h/s - (e-mail: konings@faculdadejesuita.edu.br)

Luis Augusto Dario Tomás Herrera Rodriguez SJ – (2016)
 ASS, Dr. Teol. 2014 – (FAJE, Belo Horizonte), 20h/s 2º Sem.
 (e-mail: luisherrera7@gmail.com)

Luiz Carlos Sureki SJ - (2014)
 ASS, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, Áustria), 40h/s (e-mail: luizsureki@hotmail.com)

Paulo César Barros SJ – (2001)
 TIT, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 40h/s
 (e-mail: pbarros@faculdadejesuita.edu.br)

Sinivaldo Silva Tavares OFM – (2012)
 ADJ, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30 hs
 (e-mail: freisinivaldo@gmail.com)

Ulpiano Vázquez Moro SJ – (1982)
 EMR, Dr. Teol. 1979 (Univ. Comillas, Madrid), 40h/s
 (e-mail: ulpiano@faculdadejesuita.edu.br)

Washington Paranhos SJ – (2017)
 ASS, M. Teol. 2018 (UPS, Roma), 20h/s
 (e-mail: wparanhossj@gmail.com)

2. COLABORADOR

Carlos Alberto Motta Cunha – (2016)
 ASS, Dr. Teologia 2015 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º Sem.
 (Bolsista PNPd, e-mail: carlosamc04@gmail.com)

Carlos Ribeiro Caldas Filho – (2015)
 ASS, Dr. Ciências da Religião 2000 (UMESP, São Bernardo), 4h/s, 1º sem. (Bolsista PNPd, e-mail: crcaldas2009@hotmail.com)

Cesar Andrade Alves SJ – (2016)
 ASS, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s
 (e-mail: cealv@hotmail.com)

Juan Antonio Ruiz de Gopegui Santoyo SJ – (1982)
EMR, Dr. Teol. 1977 (PUG, Roma), 10h/s
(e-mail: ruizgopegui@gmail.com)

Luís Henrique Eloy e Silva, Dioc. Campanha – (2008)
ADJ, Dr. Sagr. Escrit. 2007 - (PIB, Roma), 10h/s
(e-mail: padreluishenrique@hotmail.com)

Nilo Ribeiro Junior SJ – (2002)
ADJ, Dr. Teol., 1999 (FAJE, Belo Horizonte), Dr. Filos. 2014 (UCP,
Braga), 10h/s - (e-mail: prof.ribeironilo@gmail.com)

Rivaldave Paz Torquato, O. Carm. – (2016)
ASS, M. Sagr. Escrit. 1996 (PIB, Roma), Dr. Sagr. Escrit. 2008, (Wes-
tfälische Wilhelms Univ. Münster, 30h/s.
(e-mail: rivaldave.paz@gmail.com)

3. VISITANTE

Angelo Manuel dos Santos Cardita (2017)
ASS, Dr. Teol., 2006 (Pontificio Ateneo S. Anselmo, Roma), professor
na Université de Laval, Québec, 2h/s, 2º sem.
(e-mail: angelo.cardita.1@ulaval.ca; angelocardita@gmail.com)

Bernadeth Caero Bustillos (2017)
ASS, Dra. Teol., 2012 (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck,
Áustria), 2h/s, (e-mail: bernardeth.caero@yahoo.com)

Manuel Gilberto Hurtado Durán SJ – (2007)
ASS, Dr. Teol. 2006 (Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres, Paris),
professor na Universidad Católica Boliviana “San Pablo” - Cocha-
bamba, 2h/s, 1º sem. - (e-mail: manuel.hurtado@jesuits.net)

Massimo Pampaloni SJ – (2005)
ADJ, Dr. Teol. 2008 (PIO, Roma), professor no Pontificio Istituto
Orientale, Roma, 2h/s, 2º sem. - (e-mail: cabasilas@tiscali.it)

Nurya Martínez-Gayol Fernandez (2017),
ASS, Dra. Teol., 2001 (PUG, Roma), professora na Universidad Pon-
tificia Comillas, Madrid, 2h/2, 2º sem.
(e-mail: ngayol@comillas.edu)

4. ASSOCIADO

André Luís Pereira Miatello – (2011)
ADJ, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo), professor na UFMG, 2
h/s - (e-mail: sumfrater@yahoo.com.br)

Erisvaldo Pereira dos Santos – (2017)
ADJ, Dr. Educação 2004 (UFMG), professor na UFOP, 2h/s
(e-mail: erisvaldosanto@yahoo.com.br)

Íris Mesquita Martins - Arquid. Belo Horizonte – (2008)
ADJ, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma), professor na PUC Mi-
nas, 3h/s - (e-mail: yryz64@gmail.com)

Joaquim Fonseca de Souza OFM – (2011)
ADJ, Dr. Teol. 2009 (Pont. Fac. Teol. N. Sra. Assunção, São Paulo),
professor no ISTA, 2 h/s - (e-mail: joaquimfons@gmail.com)

Oton da Silva Araújo Junior OFM – (2017)
ADJ, Dr. Teol. 2012 (PUL, Roma), professor no ISTA, 2hs/s
(e-mail: freioton@gmail.com)

Paulo Sérgio Carrara CSSR – (2007)
ADJ, Dr. Teol. 2010 (FAJE, Belo Horizonte), professor no ISTA, 2h/s
(e-mail: pecarrara@terra.com.br)

Rita Maria Gomes – (2017)
ASS, Dra. Teol. 2018 (FAJE, Belo Horizonte), 4hs
(e-mail: ritamarianj@yahoo.com.br; ritamarianj@gmail.com)

Virgínia Albuquerque de Castro Buarque – (2017)
ADJ, Dra. História 2005 (UFRJ), professora na UFOP, 2h/s
(e-mail: virginiacastrobuarque@gmail.com)

I. PRIMEIRO CICLO GRADUAÇÃO (BACHARELADO)

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

No mundo ocidental a teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se como saber crítico da fé perante a razão, apesar de já existir como inteligência da fé desde a época patrística. No contexto moderno de separação entre igreja e estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, através de seminários e faculdades eclesiásticas. No Brasil, só a partir de 1999 o MEC reconheceu os cursos de graduação em teologia.

Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia deve adequar-se às normas da academia. Para isso, ela tem que justificar-se frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Ela deve também submeter-se às normas estabelecidas pelo governo, que regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Para o bacharelado civil os Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia.

1.1. ESPECIFICIDADE DA TEOLOGIA NA FAJE

O bacharelado em teologia da FAJE forma nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os discentes para a investigação, o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunho diversificado.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da

Igreja Católica. Esta perspectiva não se opõe, porém, a uma visão e atitude ecumênicas, pois o estudo sistemático da práxis católica supe o diálogo ecumênico, que leva ao aprofundamento do que pertence à “fé comum” e articula a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Além desta abertura ecumênica, a teologia da FAJE quer também formar para o diálogo inter-religioso, favorecendo o respeito e o reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro e internacional, e educando para a escuta e o aprendizado mútuo das diferenças.

Como teologia cristã (católica), a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e doutorado.

1.2. JUSTIFICATIVA

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo o objeto do estudo da teologia cristã. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

- 1) As fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
- 2) A vida da comunidade cristã, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discípulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).

Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do bacharelado.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas

as suas dimensões (subjetiva, objetiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática procurando verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano, em Cristo. Todo esse conjunto conta com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

1.3. COMPONENTES DO CURSO

Enquanto discurso sobre o “Fato Cristão”, tal como o vivência e tematiza a Igreja Católica, o curso de teologia da FAJE segue as orientações da Constituição Sapientia Christiana, da Congregação para a Educação Católica. Seu reconhecimento civil exige que siga as normas acadêmicas estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº: 60/2014, de 13/03/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação no DOU, de 8/09/2016, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Segundo essas Diretrizes, o curso tem que apresentar com clareza o projeto pedagógico, o qual deve indicar as componentes curriculares, que abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão.

1.4. PROJETO PEDAGÓGICO

A teologia cristã se compreende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência, pela comunidade crente de cada tempo e lugar. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese a dialética que subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e prático, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem saber científico. Tradicionalmente a teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se nos últimos anos para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em teologia da FAJE introduz os discentes ao aprendizado deste saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagogenicamente os estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso se dá num contexto específico, o latino-americano, que criou nos últimos 50 anos uma tradição de interpretação do “Fato Cristão” particular, o da teologia da libertação e sua ênfase no aspecto prático da fé.

A. INICIAÇÃO MISTAGÓGICA AO SABER DA FÉ

O saber teológico é, como a própria experiência da fé, de caráter existencial, histórico e prático. Supõe um acesso progressivo, que leve o estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o curso de teologia da FAJE articula da seguinte maneira os oito períodos do bacharelado:

1º e 2º períodos: preâmbulo filosófico

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o estudante é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e os demais saberes. A filosofia, sobretudo suas disciplinas de caráter sistemático (ética, metafísica, teoria do conhecimento, antropologia filosófica, filosofia da religião etc.) e histórico, oferece a base para este tipo de pensamento.

3º período: o “Fato Cristão”

No início deste período, os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho de Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

4º período: o evento Jesus Cristo

Focaliza-se neste período a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão do evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão

soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de Leitura oferece aos estudantes a leitura acompanhada de um texto fundamental de teologia.

5º período: o Deus de Jesus Cristo

O estudo do Evangelho de Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré, na sua dimensão supra-histórica: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do Corpus Joaninum (Evangelho, Cartas e Apocalipse) completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. As disciplinas históricas continuam na História da Igreja Medieval. O estudo da teologia moral continua com a Ética Cristã da Sexualidade. Nesse período começam a serem oferecidas disciplinas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, através da contribuição da psicologia, das ciências da comunicação e da sociologia aplicadas à religião, e do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc.

6º período: a comunidade da fé em Jesus Cristo

A Eclesiologia é a disciplina-eixo deste semestre. Próximos desta disciplina estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos

bíblicos continuam pela Literatura Sapiencial, e pelos Escritos Luicanos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se a Unção dos Enfermos e a Penitência, relacionados com a Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão. Novas disciplinas optativas são oferecidas. Os estudantes começam as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia.

7º período: a humanidade nova em Cristo

O curso principal é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. Aborda-se o Matrimônio (aspectos sacramental, antropológico e moral), em consonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da Igreja Moderna e Contemporânea dá-se enfoque especial à América Latina. Novos cursos optativos são oferecidos.

8º período: Deus, tudo em todos

O último período completa o conjunto dos conteúdos do curso, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se também a Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. O restante do período é dedicado à conclusão do trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia e à preparação do Exame Compreensivo. Contribui para isso o Seminário de Síntese Teológica, que ajuda os alunos a recapitularem o conjunto da teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã. Nos anos previstos pelo INEP, os alunos realizam o Exame Nacional de Desenvolvimento de Estudantes (ENADE).

B. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A maneira mistagógica de adentrar-se no conteúdo da teologia cristã supõe também um método que ajude o estudante a entrar progressivamente no afazer teológico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Já nos primeiros dias de aula, através das Jornadas de Integração, são propostas atividades diversas para cada turma entrar nesta dinâmica. Com os que ingressam (1º e 2º ano do curso civil, 1º eclesiástico) faz-se uma apresentação pessoal, na qual se retoma a caminhada acadêmica anterior à teologia. Eles são iniciados na epistemologia teológica e são informados sobre os vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sendo treinados ao uso da biblioteca. Os alunos do segundo ano (3º ano civil) fazem uma releitura do ano anterior e retomam o específico da proposta do curso para o ano em que se encontram. Algo semelhante se faz com os alunos do terceiro ano (4º civil), que têm a oportunidade de partilhar os passos dados na pesquisa da monografia, além de se organizarem para o seminário de síntese teológica. No final da segunda manhã, todas as turmas participam de uma conferência sobre a articulação entre teologia e pastoral, fundamental no bacharelado de teologia. Informações sobre o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, a Comissão Própria de Avaliação, sobre o Centro Acadêmico, sobre a Iniciação Científica e sobre os processos da Secretaria do Curso também são oferecidas nesses dias.

A pedagogia utilizada pelos professores privilegia a participação, recorrendo a várias atividades e estratégias: aulas expositivas, trabalhos em grupos para apropriação de certos conteúdos dados ou em vista de exposição, por parte dos alunos, de conteúdos para o conjunto da turma, recurso às novas mídias etc.

No início de cada curso os docentes indicam a programação da disciplina em questão, as exigências da avaliação e a bibliografia básica. Alguns exigem que os alunos entreguem no decorrer do semestre um dossiê comentado das leituras realizadas, outros pedem reações escritas dos conteúdos estudados, outros, sobretudo da área bíblica, ajudam os estudantes a construírem análises exegéticas por etapas, lendo os trabalhos ao longo de sua realização mais de uma vez. As formas avaliativas são variadas. Recorre-se a trabalhos escritos, a exames escritos ou orais, a apresentação de pesquisas feitas no decorrer do semestre.

Uma característica peculiar do curso de teologia da FAJE é o Acompanhamento personalizado de Estudos. Trata-se de uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante, que facilita a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica do Fato Cristão. É neste espaço que o aluno articula reflexão, ação, sentimento e existência concreta a partir do caminho teológico que vai fazendo, elaborando uma articulação entre o conhecimento teórico e sua ação concreta no mundo, construindo sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade, de modo a participar ativamente na construção da realidade social e ambiental em que vive.

Sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada estudante regular é confiado a um professor do Quadro Permanente do Departamento que o acompanha ao longo de todo o curso. O professor combina com o estudante o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), que coincide com o 1º semestre do Bacharelado eclesialístico. O Coordenador da Graduação acompanha, em grupo, os alunos que realizam créditos filosóficos (1º ano civil). Além desse acompanhamento personalizado, o Conselho dos Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos estudantes. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é parte ativa desse Conselho, no qual exerce suas atribuições.

O incentivo à pesquisa se dá através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), que pode ser feito com o apoio de bolsas de IC da FAJE, do CNPq e da FAPEMIG, ou de forma voluntária. Além do acompanhamento pessoal, o Departamento designa um professor para um seminário mensal com os alunos que participam do programa. Os alunos do PIBIC são encorajados a participarem dos Grupos de Pesquisa dos respectivos orientadores, apresentando o resultado final de suas pesquisas no seminário de conclusão. Seminários de conclusão da pesquisa, abertos ao público, são realizados em março e agosto, com a apresentação dos resultados dos trabalhos realizados pelos alunos. Alguns dos trabalhos são publicados.

Há várias possibilidades de participação em atividades de extensão oferecidas pela FAJE, como os Simpósios Filosófico-Teológicos, os Colóquios Interdisciplinares, os módulos de atualização teológica, os cine-fóruns, as conferências de professores visitantes, os cursos de línguas etc. Os alunos podem igualmente participar de atividades similares em outras Instituições teológicas de Belo Horizonte, ou nos congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que acontecem todos os anos em Belo Horizonte.

O núcleo de extensão e especialização da FAJE organiza um curso de iniciação teológica e pastoral (CITEP) à noite, para lideranças de comunidades cristãs da região em que se situa a FAJE, no qual os estudantes do bacharelado que mais se destacam intervêm como docentes ou acompanhantes. Trata-se de uma motivação para o ensino-aprendizagem. Essa atividade é avaliada pelos coordenadores do curso.

O estágio curricular obrigatório é supervisionado por um professor especialmente dedicado a esta tarefa. Compreende 210 horas, com três etapas, articuladas ao redor do método ver, julgar, agir. Na primeira etapa, o estudante deve exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas quais exerce seu estágio, recorrendo para isso a leituras e análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, é ajudado a aguçar sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade na qual está engajado. Para isso, análises teológicas o levarão a encontrar soluções que tenham incidência na realidade na qual se encontra. Na terceira etapa, o estagiário deverá mostrar-se capaz de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo assim como agir como teólogo na realidade.

Por seu próprio teor, o curso de teologia prepara o estudante não só para intervir em comunidades de fé, mas também na sociedade. Isso se dá em várias atividades realizadas pelos alunos que são da ordem da solidariedade e do apoio à formação da cidadania. Isso se dá também nas discussões das grandes questões relacionadas à vida social e política, que contribuem na formação de uma consciência ética, humanista e ecológica. Algumas disciplinas de caráter optativo, debates e atividades organizados pelos Diretórios Acadêmicos da FAJE e pelo Departamento de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), também ajudam.

A FAJE dispõe de uma biblioteca extraordinária para os estudos de filosofia e teologia, a Biblioteca Padre Vaz (BPV), cujo acervo, tanto de livros quanto de periódicos, é referência no Brasil e na América Latina. A equipe da BPV é extremamente competente e auxilia os estudantes em suas necessidades e pesquisas, tanto no acervo da própria biblioteca, quanto no uso do Portal de Periódicos da CAPES. Um Serviço de Orientação Metodológica (SOM) é assegurado por uma professora do Departamento em colaboração com profissionais da BPV. Um manual com as Normas de trabalhos científicos e de integridade na pesquisa foi reelaborado pela Faculdade, e os alunos são treinados ao seu uso já no primeiro semestre.

1.5. COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a perspectiva global do curso, descrevemos a seguir suas componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE/CSE, de 16/09/2016, abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as atividades complementares, o Estágio Curricular Supervisionado e o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)/monografia.

A. PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em teologia católica deve conhecer as fontes de sua tradição religiosa e ser capaz de se posicionar sobre a Sagrada Escritura, a tradição e a doutrina cristãs, e a reflexão sistemática da teologia, a qual oferece uma visão cristã sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Isso supõe o conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão”, de suas incidências no mundo humano, e demanda:

- (1) Capacidade de reflexão sobre as fontes da tradição e teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
- (2) Compreensão do fenômeno humano à luz da teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articulando

- sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;
- (3) Competência para posicionar-se, à luz da teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
 - (4) Capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;
 - (5) Abertura à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
 - (6) Competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia, na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;
 - (7) Formação para assessorar instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto prática;
 - (8) Capacidade de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;
 - (9) Participação em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta;
 - (10) Compreensão das dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
 - (11) Entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;

- (12) Consciência das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

B. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O bacharelado em teologia forma o estudante para as seguintes competências e habilidades:

- (1) Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da teologia cristã em geral e no da teologia católica em particular. Saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
- (2) Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- (3) Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
- (4) Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos;
- (5) Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces que existem entre as ciências humanas, a teologia e outros campos do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;
- (6) Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas;
- (7) Atuar, na área de sua competência, segundo os princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
- (8) Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;

- (9) Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas em seu contexto, através de instrumentos analíticos;
- (10) Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Justiça Social.

C. DURAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em oito períodos letivos ordinários (seis no bacharelado eclesialístico).

A duração máxima prevista pelo regimento da Faculdade é de doze períodos letivos ordinários (dez no caso do bacharelado eclesialístico), a partir da matrícula inicial.

D. O REGIME DE OFERTA

O curso de teologia da FAJE pode oferecer títulos eclesialísticos (reconhecidos pelo Estado do Vaticano) e civis (reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, do Brasil). O processo de admissão se dá da seguinte maneira:

d. 1. Admissão ao bacharelado civil

Alunos Regulares: São os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

Processo Seletivo: o Departamento de Teologia oferece 40 vagas por ano, que são preenchidas mediante processo seletivo regulamentado por edital próprio, que consta de exame de redação e tradução de um texto teológico.

Alunos não-regulares: são alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

d. 2. Admissão ao bacharelado eclesiástico

São considerados alunos ordinários do curso eclesiástico (equivalentes aos “regulares” no regime civil) aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (equivalentes a 42 créditos), aceitam-se os créditos de curso ou as disciplinas de filosofia feitos também em curso livre ou no regime seminarístico.

São considerados alunos extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em Alunos não-regulares no âmbito civil.

2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

Os períodos letivos são semestrais e as aulas acontecem pela manhã, segundo as orientações abaixo:

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno;
- b) Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os alunos deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (estágio curricular, grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares, atividades de extensão etc.).

3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o aluno deve realizar os créditos exigidos no programa do bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada período, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) professores.

Ao conjunto do curso de bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota do TCC/monografia de bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

4. SISTEMA DE CRÉDITOS

A. ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, com participação estrutural dos alunos (seminários, trabalhos em grupo e exposição). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

B. VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo, o aluno deve obter 162 créditos obrigatórios do campo principal de estudos (114 no Bacharelado eclesiástico), mais 36 créditos do campo complementar, 14 no Estágio Curricular Obrigatório e 14 nas Atividades Complementares. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o aluno só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 8,0 = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu.

O aluno reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará na segunda quinzena do semestre subsequente. Reprovado nessa segunda tentativa, o aluno deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. Ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4

(quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo aluno, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 89 parágrafo único do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo aluno ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O aluno que não alcance a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

6.1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos curriculares do curso de teologia da FAJE estão organizados em quatro eixos temáticos: 1) Eixo de formação fundamental; 2) Eixo de formação interdisciplinar; 3) Eixo de formação teórico-prática; 4) Eixo de formação complementar. A seguir é apresentado o que corresponde a cada eixo.

a. Eixo de formação Fundamental

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da teologia cristã tal como os compreende a teologia católica. As disciplinas que compõem este eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, a teologia fundamental e ecumênica, a teologia sistemática.

b. Eixo de formação interdisciplinar

A este eixo correspondem as disciplinas de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e disciplinas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico.

c. Eixo de formação teórico-prática

Este eixo contempla disciplinas cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso das disciplinas voltadas para a pastoral, sobretudo as que estudam os sacramentos.

d. Eixo de formação complementar

A este eixo correspondem os créditos das atividades complementares, que podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, através de ações de extensão junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área.

6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para obtenção do certificado de conclusão do curso de Teologia e registro de diploma no MEC. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 2º ano (Civil), 1º ano (eclesiástico).

Seus objetivos são: 1) Relacionar o estudo da teologia com a prática pastoral; 2) Integrar o estudante em sua futura atuação profissional; 3) Proporcionar ao estagiário um período de vivência prática e pastoral; 4) Despertar o senso crítico do estudante, ajudando-o a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que lhe oferece o saber teológico.

O Estágio será sempre uma atividade individual e nunca em grupo. Para ajudar o estudante na realização de seu estágio, o De-

partamento criou a disciplina de Supervisão de Estágio (I, II e III), desenvolvida ao longo dos semestres, à tarde, com acompanhamento de um professor do Departamento.

São campos de atuação para o estágio supervisionado: espaços eclesiais como paróquias, pastorais, movimentos etc., onde a teologia exerce atividades de assessoria, organização, ensino etc., e espaços não eclesiais, como entidades, instituições, escolas, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem ser: 1) elaboração e acompanhamento de projetos; 2) formação bíblica ou teológica; 3) acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais específicas; 4) assessoria de encontros, grupos, assembleias, retiros, pastorais, movimentos. Além dessas atividades, o estagiário poderá participar de atividades acadêmicas voltadas a pastoral ou para a presença pública da teologia, tais como: escrever e publicar livro ou capítulo, artigos para revistas, jornais ou sites, resenhas de livros.

Caberá ao estudante, sob a orientação do Supervisor de Estágio, elaborar, no início de cada semestre, o projeto de estágio, como também entregar o relatório semestral. O projeto e o relatório devem ser assinados e carimbados pelo responsável local onde realiza o estágio e pelo professor responsável.

Com o intuito de avaliar e analisar o período do estágio, confrontando a teoria com a prática, o estagiário escreverá a conclusão, sob a orientação e participação do responsável local, devidamente assinada e carimbada, a qual será parte integrante do relatório final.

Ao concluir o estágio o estudante entregará ao professor responsável uma cópia encadernada com: Convênio, Termo de Compromisso de Estágio, Inscrição, Projeto Pastoral, Relatórios das atividades mensais com seus anexos, se houver, devidamente carimbados e assinados pelo responsável local e a conclusão final.

O estágio é formalizado pela Secretaria do Departamento de Teologia, que é a unidade competente para a celebração de convênio entre a FAJE e a unidade concedente, bem como para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os estudantes devem obter ao longo do bacharelado civil o correspondente a 210 horas de atividades complementares (eixo de formação complementar), que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente em relação com a sociedade e nas ações de extensão junto à comunidade. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

6.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA DE BACHARELADO

Sob a orientação de um dos professores do quadro permanente, o estudante de bacharelado deve realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a monografia. São previstas 300 horas para esta atividade, que se inicia no 6º semestre (4º do bacharelado eclesiástico), e deve ser concluída no início do 8º semestre (6º do bacharelado eclesiástico).

6.5. EXAME COMPREENSIVO FINAL DO CURSO

O curso de bacharelado se conclui com um exame compreensivo final das principais disciplinas sistemáticas. É uma oportunidade para uma síntese do conjunto da teologia. Para sua realização é previsto um Seminário de Síntese Teológica, de 450 horas no último semestre do curso.

7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL

7.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (2.430 H/A, 162 CR.)

TG.01 Disciplinas Bíblicas (510 h/a, 34 cr.)

Eixo formação fundamental

TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
TG.01.09 Evang. de Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse	(4 cr.)
TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)

TG.02 Teologia Fundamental e Ecumênica (120 h/a, 8 cr.)

Eixo formação fundamental

TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)

TG.03 Teologia Sistemática (300 h/a, 20 cr.)

Eixo formação fundamental

TG.03.01 Cristologia – Soteriologia	(4 cr.)
TG.03.02 Deus – Trindade	(4 cr.)
TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)

TG.04 Teologia Moral e Espiritual (210 h/a, 14 cr.)
Eixo formação interdisciplinar

TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)

TG.05 Teologia Pastoral e Catequética (30 h/a, 2 cr.)
Eixo formação teórico-prática

TG.05.01 Introdução à teologia pastoral	(2 cr.)
---	---------

TG.06 Liturgia e Sacramentos (210 h/a, 14 cr.)
Eixo formação teórico-prática

TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
TG.06.03 Batismo – Crisma – Ordem	(4 cr.)
TG.06.04 Penitência – Unção dos enfermos	(2 cr.)
TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

TG.07 História da Igreja e Patrologia (120 h/a, 8 cr.)
Eixo formação interdisciplinar

TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
TG.07.03 Hist. da Igreja Mod. e Contemporânea	(2 cr.)
TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)

TG.08 Direito Canônico (60 h/a, 4 cr.)
Eixo formação teórico-prática

TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
---------------------------------------	---------

*TG.09 Seminários (870 h/a, 58 cr.)
Eixos formação interdisciplinar, fundamental,
teórico-prática*

TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
TG.09.03 Sem. de Pesq. e Redação em Teologia	(2 cr.)
TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)

7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS

(540 H/A, 36 CR.)

*FG.01 Disciplinas filosóficas complementares (de 450 a 1.020 h/a, entre 30 e 68 cr.) Eixo formação interdisciplinar
[os alunos deverão cursar no mínimo 42 créditos dentre os oferecidos]*

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(6 cr.)
FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(6 cr.)
FG.01.07 Ética I	(6 cr.)
FG.01.08 Ética II	(6 cr.)
FG.01.09 Metafísica	(6 cr.)
FG.01.10 Filosofia da Religião	(6 cr.)
FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(6 cr.)
FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(6 cr.)
FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea I	(6 cr.)
TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)
TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

7.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES

(DE 90 A 240 H/A, ENTRE 6 E 16 CR.)

Eixos formação fundamental, teórico-prática, interdisciplinar

[os alunos deverão cursar no mínimo 06 créditos dentre os oferecidos]

TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico	(2 cr.)
TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental e Ecumênica	(2 cr.)
TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática	(2 cr.)
TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral	(2 cr.)
TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral	(2 cr.)
TG.05.03 Sociologia Pastoral	(2 cr.)
TG.05.04 Psicologia Pastoral	(2 cr.)
TG.06.06 Temas Esp. de Liturgia e Sacramentos	(2 cr.)
TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja	(2 cr.)
TG.08.02 Direito Canônico Sacramental <i>[disc. obrigatória para candidatos ao ministério ordenadocatólico]</i>	(2 cr.)
TG.08.03 Temas Canônico-Morais	(2 cr.)
TG.05.05 Comunicação e pastoral	(2 cr.)
TG.04.10 Temas especiais de teologia espiritual	(2 cr.)

TEOLOGIA

7.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 H/A, 14 CR.)

Eixo formação teórico-prática

[os alunos deverão realizar os 06 estágios ao longo do curso, correspondentes aos semestres do 2º, 3º e 4º ano do bacharelado civil]

TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2cr.)
TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2cr.)
TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2cr.)
TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(2cr.)
TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3cr.)
TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3cr.)

7.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (210H/A, 14 CR.)

Eixo formação complementar

Ao longo dos três anos do curso, o aluno deverá cumprir 210 horas Ao longo dos três anos do curso, o aluno deverá cumprir 210 horas de atividades complementares extracurriculares. A tabela de validação de horas do Departamento de Teologia da FAJE valoriza, sobretudo, atividades vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa, como a iniciação científica e a participação em congressos e simpósios com apresentação de comunicações.

1. Atividades Culturais: a) Filmes e peças teatrais que tenham alguma vinculação com a reflexão teológica. Serão aceitos, no máximo, cinco filmes do projeto “Filmes para pensar e ser mais”; b) Visitas a exposições artísticas, museus, etc.; c) Apresentação de síntese pessoal (máximo 1 (uma) página) sobre filmes, peças teatrais, exposições artísticas, museus, etc. Cada atividade corresponde a 2 horas. Podem ser validadas até 10 hrs.
2. Participação em simples conferência; com certificado. Cada conferência: 1 hora. Podem ser validadas até 20 hrs.
3. Participação completa em congressos, simpósios etc., como ouvinte; com certificado. Cada participação vale 5 horas. Podem ser validadas até 30hs.
4. Participação em congressos, simpósios, etc. com apresentação de comunicação ou painel; com certificado. Cada participação vale 10 horas. Podem ser validadas até 50 hs.
5. Participação em congressos, simpósios, etc. com apresentação de comunicação e publicação; com certificado. Cada participação vale 15 horas. Podem ser validadas até 75hs.
6. Acompanhamento de estudos (10 horas por semestre). Podem ser validadas até 60hs.
7. Participação em grupo de pesquisa (20 horas por ano). Podem ser validadas até 60hs.
8. Orientando de Bolsa de Iniciação Científica (20 horas por ano). Podem ser validadas até 40 hs.

9. Participação em curso de línguas – extensão (30 horas por semestre). Podem ser validadas até 120 hs.
10. Participação em minicursos – extensão (5 horas por cada minicurso; com certificado). Podem ser validadas até 40hs.

8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

Corresponde ao campo principal de estudos (cf. acima) e às disciplinas teológicas complementares do bacharelado civil (cf. acima).

9. PROGRAMA PARA 2017

9.1. BACHARELADO CIVIL

8.1.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

1º ano:	FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
2º ano:	TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
3º ano:	TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
4º ano:	TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

9.1.2. Cursos Extensivos

1º ANO

1º semestre

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(6 cr.)
FG.01.07 Ética I	(6 cr.)
FG.01.09 Metafísica	(6 cr.)
FG.01.10 Filosofia da Religião	(6 cr.)
FG. 02.02 História da Filo. Antiga II	(4 cr.)
FG.02.04 Hist. Filo. Moderna I	(6 cr.)

FG.02.09 Hist. Filo. Contemporânea I	(6 cr.)
TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)

Observações:

1) As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE. 2) Os alunos devem cursar um mínimo de 42 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.

2º ANO

1º semestre

TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
TG.06.01 Teol. da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)

3º ANO

1º semestre

TG.01.11 Escr. Joaninos – Apocalipse	(4 cr.)
TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2cr.)
TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)

TG.07.02 Hist. da Igreja Medieval	(2 cr.)
TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)
TG.10.02.01 Est. Curricular Supervisionado II/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
TG.01.09 Evangelho de Lucas e A. dos Apóstolos	(4 cr.)
TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
TG.10.02.02 Est. Curricular Supervisionado II/2	(2 cr.)

4º ANO

1º semestre

TG.07.03 Hist. da Igreja Mod. e Contemporânea	(2 cr.)
TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
TG.10.03.01 Est. Curricular Supervisionado III/1	(3 cr.)

2º semestre

TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
TG.10.03.02 Est. Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

9.2. CURSO ECLESIAÍSTICO

9.2.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

1º ano	TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
	TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
2º ano	TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)
	TG.01.08 Evangelho de Mateus	(2 cr.)
3º ano	TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
	TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

9.2.2. Cursos Extensivos

1º ANO

1º semestre

TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
TG.01.07 Evangelho de Marcos	(2 cr.)
TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
TG.09.03 Seminário Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
TG.06.01 Teol. da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)

2º ANO

1º semestre

TG.01.11 Escr. Joaninos – Apocalipse	(4 cr.)
TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2cr.)
TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)
TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(2 cr.)

2º semestre

TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
TG.01.09 Evangelho de Lucas e A. dos Apóstolos	(4 cr.)
TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
TG.10.02.02 Est. Curricular Supervisionado II/2	(2 cr.)

3º ANO

1º semestre

TG.07.03 Hist. da Igreja Mod. e Contemporânea	(2 cr.)
TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
TG.10.03.01 Est. Curricular Supervisionado III/1	(3cr)

2º semestre

TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)

TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
TG.10.03.02 Est. Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

9.2.3. Disciplinas optativas em 2017

1º SEMESTRE

TG.03.07.17.01:30 - Temas Especiais de Teologia Sistemática: Teologia das Religiões. Tradições religiosas afro-brasileiras (*Erisvaldo Santos*)

TG.02.04.17.01:30 - Temas Especiais de Teologia Fundamental: 500 anos da Reforma. (*Carlos Caldas*)

2º SEMESTRE

TG 05.02.17.02:30 – Temas Especiais de Teologia Pastoral: Direção espiritual (*Ulpiano Vázquez*)

TG.03.07.17.02:30 – Temas Especiais de Teologia Sistemática: Introdução à Ecoteologia (*Afonso Murad*)

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

TG.01.01 - Introdução à Bíblia – Rita Maria Gomes

O curso abordará os seguintes tópicos: 1) quadro histórico, geográfico, cultural e religioso do Antigo e do Novo Testamento; 2) o Antigo e o Novo Testamento enquanto Sagrada Escritura; 3) o texto bíblico, versões bíblicas e noções de Crítica Textual; 4) crítica moderna do Antigo e do Novo Testamento: métodos e abordagens conforme o Documento Interpretação da Bíblia na Igreja; 5) temas de Teologia Bíblica: revelação, inspiração, cânon, verdade e hermenêutica bíblica. Outras questões introdutórias serão tratadas dentro das possibilidades do curso.

TG.01.02 - Pentateuco – Johan Konings

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras Católicas, o curso se propõe a situar o aluno na história da interpretação do Pentateuco. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco,

especialmente no que diz respeito a sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco, priorizando os três códigos legislativos, algumas narrativas das origens e da vida dos patriarcas.

TG.01.03 - Livros Históricos – Jaldemir Vitório

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2 Sm e 1-2 Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

TG.01.04 - Livros Proféticos – Jaldemir Vitório

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

TG.01.05 - Salmos – Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de continuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o surgimento do salmo singular; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em gêneros literários com seus respectivos elementos estruturais; a formação do saltério, títulos, estrutura e teologia da obra; data de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos (conforme o tempo permita).

TG.01.06 - Livros Sapienciais – Rivaldave Paz Torquato

O pano de fundo do curso é o movimento sapiencial bíblico, no qual se situam os livros estudados: Provérbios, Jó, Qohelet, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Sirácida. Mostrar-se-á como um processo de crise se instaurou no âmbito da sabedoria e como foram vislumbradas pistas de superação. Após a abordagem da tradição sapiencial na Bíblia e na literatura extrabíblica – terminologia, fontes, de sabedoria, gêneros literários etc. –, far-se-á o estudo de cada livro, procurando explicitar o contexto de origem e as mensagens nele veiculadas. A tradição sapiencial, assim como aparece nas tradições culturais dos alunos/as, será levada em consideração.

TG.01.07 - Evangelho de Marcos – Rita Maria Gomes

Propõe-se uma leitura contínua do evangelho de Marcos, levando em conta diversas abordagens metodológicas, para chegar a uma hermenêutica teológica em vista da atualidade. Será dada uma prioridade especial à leitura narrativa. Depois de breve estudo do contexto histórico, serão analisadas as duas grandes partes de Marcos: 1ª parte, Mc 1,1 – 8,26: “Quem é este?”; 2ª parte, Mc 8,27 – 16,8: o Messias diferente, Filho do homem, Filho de Deus. A leitura será entremeada com excursos sobre tópicos específicos da teologia de Mc e seguida de uma síntese teológica.

TG.01.08 - Evangelho de Mateus – Jaldemir Vitório

O texto do Evangelho de Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretendem responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

TG.01.09 - Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos – Johan Konings

Questões introdutórias, estudo da redação e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Análise peculiar de alguns temas do 3º evangelho: escatologia e história da salvação, pobreza e riqueza, a misericórdia de Deus. Sentido teológico da trajetória da pregação conforme os Atos: relacionamento entre a salvação dos judeus e a dos gentios.

TG.01.10 - Escritos Paulinos – Luis Henrique Eloy e Silva

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protoperpaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteroperpaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritoperpaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e estrutura); e as linhas teológicas fundamentais do apóstolo dos gentios. Buscar-se-á uma leitura de síntese sobre a relevância do pensamento paulino para as Igrejas cristãs e para a sociedade.

TG.01.11 - Escritos Joaninos e Apocalipse – Johan Konings

O curso pretende introduzir os alunos no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: 1) Evangelho e cartas: estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho. 2) Apocalipse: estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.

TG.01.12 - Cartas Católicas e Hebreus – Johan Konings

1. Cartas aos Hebreus: introdução e exegese 2. Introdução Cartas Católicas ou Gerais, exceto as joaninas (estudadas em Escritos Joaninos): 1 Pedro, Tiago, Judas e 2 Pedro. Ambiente e vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sociocultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I dC. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.

TG.02.01 - Introdução à Teologia – Francisco das Chagas de Albuquerque

O curso tem por objetivos: motivar para o estudo da teologia, relacionar teologia, espiritualidade e prática eclesial; compreender o que é teologia: conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos; ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia: patrística, medieval, moderna e contemporânea; introduzir no estudo da teologia da libertação: característica, originalidade, limites e desafios; caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais da teologia.

TG.02.02 - Teologia Fundamental – Eugenio Rivas

O objetivo do curso é introduzir o estudante ao estudo da Teologia Fundamental. A primeira parte tem como foco o desenvolvimento histórico da disciplina a partir da evolução da apologética até as modernas escolas teológicas. A segunda parte desenvolverá os temas centrais da disciplina como a Revelação, a Tradição, a Credibilidade, a relação entre fé e razão, a Cristologia e a Eclesiologia fundamental.

TG.02.03 - O Fato Cristão – Ulpiano Vázquez

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os alunos à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”

TG.02.04.17.01:30 - Temas Especiais de Teologia Fundamental: 500 anos da Reforma - Carlos Caldas

O ano do quinto centenário da Reforma Protestante será oferecido curso expositivo sobre o movimento, com as seguintes ênfases: contexto social, político, econômico e religioso da Europa na Baixa Idade Média, antecedentes da Reforma (“Protoprotestantismos”), o papel de Martinho Lutero na eclosão do movimento reformador, desdobramentos e alas da Reforma – Luterana, Reformada, Inglesa (ou Anglicana) e Radical, impactos posteriores da Reforma na Europa, inserção do movimento reformador na América Latina, com especial destaque para o Brasil, características sociológicas e teológicas dos grupos herdeiros da Reforma no Brasil.

TG.03.01 - Cristologia-Soteriologia – Luis Augusto Dario Tomás Herrera Rodriguez

O curso pretende mostrar a centralidade do acontecimento concreto de Jesus de Nazaré (crucificado e ressuscitado), visando a uma correta compreensão tanto da identidade de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, como da identidade de Deus como ser relacional. Na primeira parte, será feita uma avaliação da pesquisa histórica sobre Jesus. O “acontecimento” da ressurreição será apresentado como o fundamento da cristologia neotestamentária, remetendo inexoravelmente ao Jesus terreno. Na segunda parte, será estudado o desenvolvimento do dogma cristológico nos diferentes concílios ecumênicos. Na terceira parte, será feita uma reflexão sistemática da cristologia, com o objetivo de extrair as consequências soteriológicas da união hipostática e da comunicação de idiomas. Igualmente, procurar-se-á mostrar

o fundamento trinitário da Encarnação. Ao entrecruzar-se a cristologia e a teologia das religiões, será proposta uma reflexão sobre a singularidade e a unicidade de Jesus Cristo.

TG.03.02 - Deus-Trindade – Luiz Carlos Sureki

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

TG.03.03 - Ecclesiologia – Sinivaldo Tavares

O curso introduz-se com um breve histórico do tratado de ecclesiologia e com a apresentação de algumas chaves de leitura da Constituição Dogmática *Lumen gentium*. Na Unidade I considera-se a Igreja como matriz e lugar da fé cristã. A Unidade II trata da questão da origem da Igreja e de sua relação com o Reino de Deus proclamado por Jesus. O estudo histórico e sistemático dos símbolos, imagens, conceitos e modelos da Igreja faz-se na Unidade III. Procede-se na Unidade IV ao estudo bíblico, histórico e sistemático das categorias ecclesiológicas privilegiadas pela Escritura e pela Tradição: Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito, categorias que encontram sua síntese no tema da Ecclesia de Trinitate. Na Unidade V consideram-se as propriedades da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. As estruturas ministeriais da Igreja, através das quais ela desempenha a sua missão no mundo, são tema da Unidade VI.

TG.03.04 - Antropologia Teológica – Geraldo Luiz De Mori

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retraza a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do

ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual humana enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

TG.03.05 - Escatologia – Cesar Alves

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na sequência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

TG.03.06 - Mariologia – Afonso Murad

O curso está estruturado em quatro partes. Na primeira se tratam as questões epistemológicas e hermenêuticas da mariologia, a partir de suas fontes, do desenvolvimento histórico e dos desafios pastorais atuais. A segunda parte se ocupa do núcleo fundamental da reflexão teológica sobre Maria: as bases bíblicas, sobretudo nos evangelhos de Lucas e de João. Na terceira parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais. Na última, estuda-se o lugar de Maria no culto cristão (liturgia e devoção), com um anexo sobre os critérios de discernimento das “Aparições”.

TG.03.07.17.01:30 - Temas Especiais de Teologia Sistemática: Teologia das Religiões. Tradições religiosas afro-brasileiras - Erisvaldo Santos

A constituição do campo das tradições religiosas afro-brasileiras, através dos estudos de Nina Rodrigues, Ruth Landes e Roger Bastide. O candomblé, a umbanda e o congado como manifestações de tradições religiosas afro-brasileiras. A intolerância religiosa contra as religiões brasileiras de matrizes africanas e o debate contemporâneo sobre a liberdade religiosa no Brasil.

TG.03.07.17.02:30 – Temas Especiais de Teologia Sistemática: Introdução à Ecoteologia (Afonso Murad)

O curso visa introduzir o estudante nesta nova corrente teológica, apresentando a originalidade de enfoque, temas e perspectivas, à luz da Encíclica “Laudato Si”, do Papa Francisco. Unidades: (1) Da teologia às teologias contextuais. (2) Ecologia integral, consciência planetária e sustentabilidade; (3) O que está acontecendo na nossa “Casa Comum”; (4) Leitura bíblico-teológica; (5) Eco-espiritualidade; (6) Alternativas em âmbito pessoal, comunitário, institucional e de governança global; (7) Tarefas e perspectivas da Ecoteologia. O curso incluirá algumas atividades práticas de observação e sensibilização.

TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental – Élio Gasda

Crise, definição e metodologia da teologia moral. 1) fundamentação da eticidade do agir humano: – abordagem antropológica: o ser humano como ser de práxis; – abordagem teológica: o Reino de Deus como possibilidade e motivação de um novo agir; 2) estruturas subjetivas da práxis: opção fundamental, consciência moral, discernimento ético, decisão ética; 3) estruturas objetivas da práxis: relação entre ordem jurídica e ordem moral, valor e norma moral, individuação da norma moral (Bíblia e ethos eclesial, Lei natural e ethos cultural, a experiência humana), fundamentação da norma moral (deontológica e teleológica), epiqueia; 4) pecado e culpa; 5) conversão, crescimento e maturidade moral.

TG.04.02 - Bioética – Oton da Silva Araújo Junior

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade – Geraldo De Mori e Élio Gasda

1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade. 2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade. 3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas. 4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo. 5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade. Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

TG.04.04 – Moral Social – Élio Gasda

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: 1. Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; 2. Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

TG.04.05 - Teologia da Espiritualidade – Paulo Sérgio Carrara

O curso parte da identificação da Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos: seu objeto material e formal, sua relação com a teologia dogmática e a teologia moral e quais as razões de sua manutenção. Em seguida, busca-se definir a espiritualidade a partir do conceito de experiência, levando em conta sua atual revalorização no contexto da pós-modernidade. Após este percurso inicial, procura-se oferecer uma reflexão sobre os fundamentos cristológico-antropológicos da espiritualidade cristã: o mistério pascal de Cristo, a vida em Cristo do cristão (filiação divina, inabituação trinitária, divinização). O curso aborda, ainda, a oração de Jesus e do cristão. O objetivo do curso, finalmente, consiste em oferecer base teológica suficiente para a construção de uma teologia espiritual e de uma espiritualidade teológica que sejam capazes de ajudar o ser humano pós-moderno a compreender e construir sua experiência de Deus no cristianismo, levando em consideração sua subjetividade e a exigência da gratuidade solidária da fé cristã.

TG.05.01 - Introdução à Teologia Pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque

Contextos sociocultural, religioso e eclesial do agir pastoral da Igreja hoje. A história do agir pastoral e da teologia pastoral ou prática. Discussão de um projeto de evangelização para o contexto atual de pós-modernidade, pobreza e exclusão social.

O agir pastoral: sujeito e sujeitos; estratégia; projeto pastoral. Estrutura paroquial e evangelização. Planejamento pastoral.

TG.05.02.17.02:30 – Temas Especiais de Teologia Pastoral: Direção espiritual (Ulpiano Vázquez)

O curso tentará estabelecer o estatuto teológico da orientação espiritual apresentando os elementos fundamentais da sua prática.

TG.06.01 - Teologia da Liturgia e da Eucaristia – Washington Paranhos

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patrístico “lex orandi – lex credendi”, o qual estabelece a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição Sacrosanctum Concilium é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua Wirkungsgeschichte (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

TG.06.02 - Temas Especiais de Liturgia – Joaquim Fonseca

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: 1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; 2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

TG.06.03 - Batismo, Crisma, Ordem – Francisco Tabora

Da “lex orandi” à “lex credendi”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja an-

tiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – Também o sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

TG.06.04 - Penitência - Unção dos Enfermos – Francisco Tabora

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento. – A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: 1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; 2) o amor preferencial de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.

TG.06.05 - Matrimônio – Geraldo Luiz De Mori

Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, mostrará como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade. Num terceiro momento, fará um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar.

TG.07.01 - História da Igreja Antiga – André Miatello

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da eclesia cristã no mundo mediterrânico, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro módulo do curso, anali-

sar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiais, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do depositum fidei acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo módulo, estudar-se-á a relação da igreja cristã com a república romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

TG.07.02 - História da Igreja Medieval – André Miatello

A disciplina de História da Igreja se propõe estudar, com base no método historiográfico, as origens, a afirmação institucional e o desenvolvimento da Igreja ao longo dos séculos. Ligada ao curso de Teologia, ela procura apresentar uma noção conjuntural das principais fases da história eclesial em consonância com os demais fenômenos e tempos históricos com os quais a Igreja se relacionou. A moderna historiografia medievalista reconhece que a Ecclesia, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do corpus Ecclesiae em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

TG.07.03 - História da Igreja Moderna e Contemporânea – Virgínia Buarque

Os tempos modernos acarretaram inéditos desafios à atuação da Igreja na sociedade, sobretudo no Ocidente, devido à constituição dos Estados como principal instância política e dos nacionalismos como seu ideário legitimador; ao estabelecimento de um mercado global de bens e capitais, também alçado ao papel de referência simbólica de identidades e marginalizações socioculturais; ao pluralismo das confissões eclesiais cristãs, posteriormente seguido por movimentos laicizantes e mesmo anticlericais. A disciplina visa explicitar as principais premissas e práticas que orientaram a Igreja na interlocução, por vezes bastante tensional, com tais desafios. Elegendo, como viés analítico, a interrelação religiosidade-cultura-poder, ela abordará distintos processos de reconfiguração da espiritualidade e do apostolado: as inventividades e impasses das Reformas religiosas e da ação missionária junto aos povos submetidos à colonização; o realce ao auxílio social e à orientação moral das consciências frente aos questionamentos do liberalismo e à repressão dos governos provindos da Revolução; o recurso à apologetica e ao dogmatismo, juntamente com o incremento da vivência devocional, como resposta ao acirramento das críticas da modernidade; a busca por um diálogo com a contemporaneidade, cujos avanços/limites encontram-se emblematicamente expressos no Concílio Vaticano II, nas conferências episcopais latino-americanas e nos enfoques pastorais dos mais recentes pontificados.

TG.07.04 - Patrologia – Paulo César Barros

O curso introduz-se com a apresentação do amplo panorama histórico da patrologia, levando-se em conta as diversas fases deste período peculiar da teologia. Na Unidade I descrevem-se alguns elementos comuns ao método teológico dos Padres da Igreja: do “antes” ao “depois”, da aparência à profundidade, da imagem à verdade. Apresenta-se, na Unidade II, o contexto histórico-teológico em que foi elaborada a teologia dos Padres. Exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja são oferecidos na Unidade III. Na Unidade IV são apresentados aspectos da teologia patristica que a fazem relevante para a teologia de nossos dias. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos alunos o contato direto com textos dos Padres da Igreja.

TG.08.01 - Direito Canônico Fundamental – Íris Mesquita Martins

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesíásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja vi-

sam despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com suas diversas matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípua para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

TG.08.02 - Direito Canônico Sacramental – Íris Mesquita Martins

O múnus de santificar, sobretudo, a ação sacramental. Ênfase às questões de direito matrimonial canônico. Outros atos do culto divino: sacramentais, liturgia das horas, exéquias, cultos aos santos, às imagens e às relíquias, voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

TG.09.01 - Seminário de Leitura – Vários professores

O seminário tem o objetivo de introduzir os alunos do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

TG.09.02 - Seminário de Síntese Teológica – Francisco Taborda

As atividades do seminário (encontros com o professor responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os professores das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os alunos a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

TG.09.03 - Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Aparecida Vasconcelos

O seminário de pesquisa e redação em teologia será ministrado em forma de oficinas. Dentro deste enfoque, a teoria concernente à metodologia de pesquisa teológica será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Abordaremos ao longo do curso os tópicos: técnicas e procedimentos de investigação teológica; exercícios de reflexão crítica e honestidade intelectual; redação de textos teológicos; escolha de um tema, a elaboração do projeto e observações referentes à redação do mesmo como exigência de conclusão do curso de bacharelado (monografia).

TG.09.04 - Monografia de Bacharelado – Vários professores

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os alunos para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos professores, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e na home-page da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o aluno passa a ser acompanhado pelo orientador da monografia, que o ajudará no processo produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários professores

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o aluno do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciará ao estudante uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores, que examinarão coletivamente.

TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Manoel José de Godoy

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano – primeiro do bacharelado eclesiástico - (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano – segundo do bacharelado eclesiástico - (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o estudante está comprometido. No quarto ano – terceiro do bacharelado eclesiástico - (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

II. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da teologia cristã católica e da formação teórica, porém em nível aprofundado. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se, no Mestrado, visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado, importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a Ciência Teológica.

O conceito da teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

- 1) TEOLOGIA SISTEMÁTICA:
 - a) Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
 - b) Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

- 2) TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:
 - a) Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
 - b) Tendências Éticas Atuais.

Neste quadro são apresentados atualmente trinta e três projetos (quatro dos quais em duas linhas de pesquisa), nos quais os professores do Programa estão implicados e a partir dos quais os estudantes da graduação e da pós-graduação podem enquadrar seus trabalhos de pesquisa.

2. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

2.1. ÁREA I: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

2.1.1. *Linha de Pesquisa I: Fontes Bíblicas da Tradição Cristã*

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Tradições proféticas e sapienciais do Antigo Testamento	<i>Jaldemir Vitório</i>
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	<i>Johan Konings, Jaldemir Vitório, Luis Henrique Eloy e Silva</i>
(3) Paulo, um homem de encruzilhadas culturais	<i>Luis Henrique Eloy e Silva</i>
(4) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings</i>

2.1.2. *Linha de Pesquisa II: Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual*

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A nomeação cristã de Deus	<i>Luiz Carlos Sureki, Ulpiano Vázquez, Eugenio Rivas</i>
(2) Estudos de cristologia	<i>Luis Herrera, Aparecida Vasconcelos, Manuel Hurtado</i>
(3) Mariologia em perspectiva crítica	<i>Francisco Tabora</i>
(4) A dimensão escatológica da fé cristã	<i>Cesar Alves, Geraldo De Mori</i>
(5) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	<i>Paulo César Barros</i>
(6) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	<i>Francisco Tabora, J. Ruiz de Gopegui, Sivaldo Tavares</i>
(7) As interfaces da antropologia na teologia	<i>Geraldo De Mori, Aparecida Vasconcelos</i>
(8) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	<i>Afonso Murad</i>
(9) Fé e contemporaneidade	<i>Eugenio Rivas, Geraldo De Mori, Aparecida Vasconcelos, Cesar Alves</i>

(10) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Luiz Carlos Sureki, Cesar Alves</i>
(11) Os Padres da Igreja e a unidade eclesial	<i>Paulo Cesar Barros</i>
(12) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas	<i>Ulpiano Vázquez</i>
(13) Concílio Vaticano II: evento, documentos e recepção	<i>Paulo Cesar Barros</i>
(14) Ciência e teologia	<i>Cesar Alves</i>
(15) Grandes figuras da teologia cristã	<i>Afonso Murad, Élio Gasda, Eugenio Rivas, Johan Konings, Luis Herrera, Luiz Carlos Sureki, Sinivaldo Tavares, Ulpiano Vázquez.</i>

2.2. ÁREA II: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

2.2.1. *Linha de Pesquisa I: Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso*

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque, Luis Herrera</i>
(2) Temas de espiritualidade inaciana	<i>Ulpiano Vázquez, Manuel Hurtado</i>
(3) Evangelização e experiência de Deus	<i>J. Ruiz de Gopegui</i>
(4) A prática eclesial e a reflexão teológica	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(5) Vida religiosa: problemática atual e Teologia	<i>Afonso Murad, Jaldemir Vitorio, Francisco Taborda</i>
(6) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Tavares, Luiz Carlos Sureki, Eugenio Rivas</i>
(7) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings</i>
(8) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Eugenio Rivas</i>
(9) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Manuel Hurtado, Luiz Carlos Sureki, Cesar Alves</i>

2.2.2. Linha de Pesquisa II: Tendências Éticas Atuais

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	<i>Élio Gasda, Nilo Ribeiro Junior</i>
(2) Teorias da justiça, capitalismo e ética teológica	<i>Élio Gasda</i>
(3) Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas	<i>Afonso Murad</i>
(4) Teologia moral e a questão da corporeidade em diálogo com os novos rumos da Fenomenologia	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>
(5) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas	<i>Ulpiano Vázquez</i>

3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores (as) e estudantes do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores (as) de outras instituições interessados em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa de professores do PPG de Teologia da FAJE.

3.1. AS INTERFACES DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: 1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: a) corpo e alma na cultura ocidental; b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; c) corpo e sexualidade; d) a relação corpo e mente nas neurociências; e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; 2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; 3) o conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e teológico; 4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; 5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

Líder: Geraldo De Mori

Pesquisadores: Geraldo De Mori, Lúcio Álvaro Marques, Paulo Antônio Couto Faria, Rosana Araújo Viveiros, Virgínia Albuquerque de Castro Buarque, Natalino Guilherme, Vicente de Paula.

Estudantes: José Sebastião Gonçalves, René Dentz, Thiago Santos Pinheiro Souza, Tiago de Freitas Lopes, Ricardo da Silva, Julio Cesar da Costa Santa Bárbara.

3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo possui duas linhas de pesquisa: uma dedicada aos estudos dos impactos da modernidade e da pós-modernidade sobre a religião e a fé; outro sobre a relação entre religião, meio ambiente e consciência planetária.

Líderes: Sinivaldo Tavares e Eugenio Rivas

Subgrupo 1: Fé cristã, modernidade e pós-modernidade

O grupo pretende fazer um levantamento de alguns fatores fundamentais da sociedade moderna e pós-moderna sob a ótica do choque que eles provocam sobre a fé cristã, estudando as reflexões teológicas de tal confronto e as posturas pastorais fundamentais daí decorrentes. Tal levantamento pode ser feito seja a partir de um autor ou de vários. Temáticas a serem estudadas: 1) análise crítica do momento sociopolítico, econômico e cultural atual; 2) abordagem sob o ângulo teológico do neoliberalismo, da globalização, da cultura digital, da cultura de massa, do fenômeno religioso, da biotecnologia etc.; 3) as tentativas de respostas teológicas a tais problemas; 4) as práticas pastorais daí decorrentes; 5) atenção especial ao contexto latino-americano no referente à situação dos pobres e marginalizados e exigências teológico-pastorais; 6) a entrada da temática ecológica e étnica no contexto da teologia latino-americana.

Coordenador: Eugenio Rivas

Pesquisadores: Áurea Marin Burocchi, Geová Nepomuceno Mota, Carlos Caldas

Subgrupo 2: Ecoteologia, religião e consciência planetária

O ser humano se descobre como filho da Terra e responsável pelo seu futuro habitável. Tal questão significativa implica mudança de percepção e novas atitudes pessoais e coletivas. Impacta também na forma de elaborar e difundir o conhecimento. Este subgrupo pretende estudar e publicar material teórico-prático em torno da relação entre fé cristã, religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional e âmbito multidisciplinar. É parceiro do grupo de pesquisa “Ecoteología”, da Universidade Javeriana de Bogotá. Atua com o Grupo de Trabalho JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação) da Conferência Latino-americana dos Religiosos (CLAR), em nível

continental. Organiza a Seção Temática “Ecoteologia” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião). Promove a iniciação à pesquisa científica e produz uma série de atividades de educação socioambiental. Chaves temáticas de pesquisa: (1) Estatuto epistemológico da Ecoteologia; (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver; (3) Religiões e visão ecológica; (4) Ecoespiritualidade. (5) Bíblia e ecologia. (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas. (7) Educar na consciência planetária. (8) Estudos da Encíclica “Laudato Si”.

Coordenadores: Sinivaldo Tavares e Afonso Murad

Pesquisadores: Afonso Murad, Carlos Cunha, Marcial Maçaneiro (PUC-PR), Alírio Cáceres Aguire (Colômbia), Sinivaldo Tavares

Estudantes: Nivaneide Abreu, Edgard Magallanes.

3.3. VIDA RELIGIOSA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo reflete sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores de outras IES, em parceria com a Conferência dos Religiosos/as do Brasil (CRB). A cada ano o grupo produz uma obra ou subsídio de criação coletiva, além de publicar artigos de autoria individual nas Revistas: “Convergência” (Brasil), “Testimonio” (Chile) e “CLAR” (Colômbia).

Líder: Afonso Tadeu Murad

Pesquisadores: Joachim Andrade, Lauro Daros, Luis Augusto de Mattos, Luiz Carlos Susin, Rita Romio, Salete Veronica Dal Mago, Susana Maria Rocca Larrosa, Jaldemir Vittorio.

Estudante: Edimar Fernando Moreira.

3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

Líder: Johan Konings

Pesquisadores: Johan Konings, Elisabete Corazza, Jaldemir Vitório, Solange Maria do Carmo, Karina Garcia Coleta, Junior Vasconcelos do Amaral; Rita Maria Gomes.

Estudantes: Zuleica Aparecida Silvano, José Maurício Alvarado, Marcus Aurélio Alves Mariano, Luiz Felipe Xavier, Jackson Câmara Silva, João Ferreira Junior; Clodomiro de Souza e Silva; Diones Rafael Paganotto; Jonas Duarte Christal; Márcia Eloy Rodrigues, Daniel William Coelho, Maria del Rocio Marcial Guzman; Rodolfo José Lourenço; Gilmar Ferreira da Silva.

3.5. ESTUDOS DE CRISTOLOGIA

O grupo quer contribuir na pesquisa cristológica contemporânea. As duas linhas de trabalho privilegiadas são: o estudo dos grandes autores da atualidade e a reflexão sobre questões emergenciais que o atual contexto teológico, sócio-histórico-cultural levanta à Cristologia. O método de pesquisa é o propriamente teológico, mas aberto a acolher a contribuição das ciências dentro de uma dinâmica que valoriza a interdisciplinaridade. Os membros do grupo participam em congressos e simpósios teológicos contribuindo com trabalhos da sua área de pesquisa, muitos deles elaborados no contexto das discussões e atividades próprias do grupo de pesquisa.

Líderes: Manuel Gilberto Hurtado Durán e Aparecida Maria de Vasconcelos.

Pesquisadores: Aparecida Maria de Vasconcelos, Aurea Marin, José Armando Vicente, Luiz Carlos Sureki, Manuel Hurtado, Paulo Sérgio Carrara, Luis Herrera.

Estudantes: Jonas Nogueira, Luana Diana Cristina e Silva Gonçalves.

3.6. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo pretende: 1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo igrejas consideradas referências (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; 2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos cristãos e da Igreja no atual contexto pós-moderno; 3) organizar e participar de colóquios, seminários e simpósios sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

Líderes: Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Caliman (PUC Minas).

Pesquisadores: Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Caliman, Edward Neves Monteiro de Barros Guimarães, Manoel José de Godoy, Geraldo De Mori, Paulo Agostinho Nogueira Baptista, Lucimara Trevizan, Gelson Luiz Mikuszka, Jorge Luis Gray, Felipe Magalhães Francisco, Maria Eugenia Lloris.

Estudantes: Neuza Silveira de Souza, Cleusa Caldeira, Thallys Rodrigues, Marco Tourinho, Mariano, Edward Magalhães, Denilson Mariano.

3.7. DIVERSIDADE AFETIVO-SEXUAL E TEOLOGIA

Este grupo de pesquisa tem como objetivo articular um diálogo interdisciplinar entre a Teologia e as diversas áreas do conhecimento, no esforço de compreensão dos fenômenos que envolvem as diversas manifestações afetivo-sexuais com base nas teorias das relações de gênero. O grupo propõe uma leitura das subjetividades enfatizando as relações sociais e políticas sob o olhar da teologia. A abordagem de temas transversais receberá contribuições das distintas áreas do saber, Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outras. Temas de interesse: Teorias de Gênero, Teoria Feminista, Biopolítica e Capitalismo, Epistemologia da Teologia, Bíblia, Subjetividades, Corporeidade e Teologia, Sexualidade e Documentos da Igreja, Novas configurações familiares, Direitos humanos e Movimento LGBTTT.

Líder: Élio Gasda e Wilma Suely Batista Pereira

Pesquisadores: Élio Gasda, Wilma Suely Batista Pereira

Estudantes: Andréia Regina Marques Reis, Antônio Rogério Verissimo Duarte, Antônio Ronaldo Vieira Nogueira, César Thiago do Carmo Alves, Emerson José da Cunha, Hugo Monfardini, Lisiane Mossmann, Luciano Gomes dos Santos, Luiz Antônio dos Santos Bezerra, Luís Fernando Neris de Souza, René Armand Dentz Junior, Robson Ribeiro de Oliveira Castro, Tânia da Silva Mayer

4. MESTRADO

4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

4.1.1. Alunos regulares: são aqueles matriculados no Mestrado com o objetivo de obtenção do título.

O processo de admissão de candidatos ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Entrevista conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: O candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de curso superior com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo de cada ano. Candidatos portadores de título de Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral do curso de bacharelado;
- c) Apresentação do parecer de dois ex-professores seus referente à capacidade intelectual do candidato e sua aptidão para o estudo em nível de Pós-Graduação;
- d) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou

hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o candidato deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;

- e) Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores, excluído o orientador do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

4.1.2. Alunos especiais: são alunos que seguem disciplinas isoladas do Programa de Pós-Graduação. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Pós-Graduação, se houver vagas. O candidato deverá possuir diploma de curso superior.

4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b) O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 8,0 = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
- 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a) Obtenção de 30 créditos, dos quais 12 na área de concentração do/a mestrando/a. Dentre os 30 créditos, seis poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de trabalho de pesquisa, ou por seminários de leitura, escolhidos dentre as obras propostas pelo Departamento. Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico,

sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo;

- b) Apresentar, ao Conselho da Pós-Graduação, a Dissertação de Mestrado, orientada por um professor do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa, incluindo o Exame Compreensivo de Mestrado, tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais dois professores, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;
- c) Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e o documento em PDF da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elabo-

ração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;

- b) Avaliação do histórico escolar: o candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de Mestrado com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de alguma obra sistemática de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;
- c) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os candidatos deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;
- d) Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) professores, que não o orientador, designados pelo Coordenador da Pós-Graduação. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua tese;

- b) O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - 8,0 = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na tese, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5.2. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a) Créditos: o doutorando deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Os candidatos que tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE, não precisarão cursar qualquer disciplina, caso integralizem os 42 (quarenta e dois) créditos com a convalidação dos créditos de disciplina de Pós-Graduação cursadas em estabelecimentos congêneres. Os que não tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE deverão fazer nele pelo menos 12 (doze) dos créditos requeridos. Os candidatos detentores de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado de Pós-Graduação. A média global das disciplinas cursadas no Departamento de Teologia da FAJE em vista da obtenção do Doutorado deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo.
- b) Participação no seminário de metodologia permanente oferecido pelo Programa.
- c) Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva.

- d) Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um professor do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais 4 professores, dos quais 2 serão convidados de outras instituições acadêmicas.
- e) Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e o arquivo PDF do texto definitivo da tese com a correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese.
- f) Publicação de um artigo científico em periódico da área, no qual seja abordado temas trabalhados na tese.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Há cinco informações no código das disciplinas:

- TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T]
- O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas
- O segundo e o terceiro algarismo indicam o ano: 17 = 2017
- O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre
- Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: TP.117220: disciplina do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2017 [17], no segundo semestre [2], sendo a vigésima na lista de disciplinas do programa[20].

** As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.*

6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

TP. 017101 – Metodologia e pesquisa em teologia

TP. 017102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico

TP. 017103 – Estudos de teologia sistemática
TP. 017109 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
TP. 017110 – Tópicos especiais em Novo Testamento
TP. 017116 – Seminário de leitura: Henri de Lubac
TP. 017117 – Seminário de leitura: Elizabeth Johnson
TP. 017118 – Seminário de leitura: Basílio de Cesareia
TP. 017119 – Seminário de Leitura: Edward Schillebeeckx
TP. 017120 – Seminário de Leitura: Cirilo de Jerusalém
TP. 017221 – Estudos de Antigo Testamento
TP. 017222 – Estudos de teologia sistemática
TP. 017227 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
TP. 017228 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
TP. 017229 – Tópicos especiais em Novo Testamento
TP. 017230 – Tópicos especiais em Novo Testamento
TP. 017238 – Seminário de leitura: Juan Luís Segundo
TP. 017239 – Seminário de leitura: Edward Schillebeeckx

6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

TP. 117104 – Estudos de cristologia
TP. 117105 – Estudos de antropologia teológica
TP. 117106 – Estudos de teologia ecumênica
TP. 117107 – Estudos de teologia de fronteira
TP. 117111 – Tópicos especiais em teologia sistemática
TP. 117224 – Estudos de teologia da liturgia
TP. 117225 – Estudos de história da teologia
TP. 117231 – Tópicos especiais em cristologia
TP. 117232 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos

6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA DA PRÁXIS

TP. 217108 – Estudos de teologia pastoral
TP. 217112 – Tópicos especiais em teologia fundamental
TP. 217113 – Tópicos especiais em teologia fundamental
TP. 217114 – Tópicos especiais em teologia pastoral
TP. 217115 – Tópicos especiais em teologia pastoral
TP. 217223 – Estudos de teologia fundamental
TP. 217226 – Estudos de ética teológica social

- TP. 217233 – Tópicos especiais em teologia fundamental
TP. 217234 – Tópicos especiais em Doutrina Social da Igreja
TP. 217235 – Tópicos especiais em Teologia Fundamental
TP. 217236 – Tópicos especiais em Teologia da Espiritualidade
TP. 217237 – Tópicos especiais em hermenêutica

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2017

DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

- TP. 017101 – Metodologia e pesquisa em teologia
Aparecida Maria de Vasconcelos
- TP. 017102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico
Luís Henrique Eloy e Silva
- TP. 017103 – Estudos de teologia sistemática
Sinivaldo Tavares- Fundamentos do cristianismo 2 – Sacramentos credíveis e desejáveis
- TP. 117104 – Estudos de cristologia
Manuel Hurtado – Problemas atuais de cristologia
- TP. 117105 – Estudos de antropologia teológica
Geraldo De Mori – A doutrina da graça: história e teologia
- TP. 117106 – Estudos de teologia ecumênica
Carlos Caldas – História e teologia da Reforma protestante do séc. XVI
- TP. 117107 – Estudos de teologia de fronteira
Carlos Cunha – Teologia de fronteira: encontros com a teoria de(s)colonial de Walter Mignolo
- TP. 217108 – Estudos de teologia pastoral
Afonso Murad – A ecoteologia latino-americana: estatuto epistemológico e relevância teológico-pastoral

TP. 017109 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
Jaldemir Vitorio- Fé e política: uma abordagem dos profetas bíblicos pré-exílicos

TP. 017110 – Tópicos especiais em Novo Testamento
Johan Konings – A multiplicação dos pães nos Evangelhos

TP. 117111 – Tópicos especiais em teologia sistemática
Luiz Carlos Sureki – Teologia da esperança: Tomás de Aquino, Jürgen Moltmann e Karl Rahner

TP. 217112 – Tópicos especiais em teologia fundamental
Eugenio Rivas – Escatologia como comunhão

TP. 217113 – Tópicos especiais em teologia fundamental
César Alves – A revelação nas perspectivas cristã e islâmica: identidades e diálogo

TP. 217114 – Tópicos especiais em teologia pastoral
Francisco das Chagas de Albuquerque – A teologia no pós-Vaticano II e a missão da Igreja

TP. 217115 – Tópicos especiais em teologia pastoral
Luís Herrera – Relações e tensões entre fé e cultura na América Latina depois do Vaticano II

TP. 017116 – Seminário de leitura: Henri de Lubac
Paulo César Barros - DE LUBAC, Henri. Meditación sobre la Iglesia (trad. esp.). [s/l]: Desclée de Brouwer, 1958. 372 p.

TP. 017117 – Seminário de leitura: Elizabeth Johnson
Francisco Táborda - JOHNSON, Elizabeth A. Nossa verdadeira irmã: teologia de Maria na comunhão dos santos (trad. bras.). São Paulo: Loyola, 2006. 386 p.

TP. 017118 – Seminário de leitura: Basílio de Cesareia
Ulpiano Vázquez – CESAREIA, Basílio. Tratado sobre o Espírito Santo. São Paulo: Paulus, 2005. 187 p.

MINTER

TP. 017119 – Seminário de Leitura:

Aparecida Vasconcelos - SCHILLEBEECKX, Edward. Jesus: a história de um vivente. São Paulo: Paulus, 2008.

TP. 017120 – Seminário de Leitura:

Aparecida Vasconcelos - CIRILO DE JERUSALÉM. Catequeses mistagógicas. Petrópolis: Vozes, 2004.

2º SEMESTRE

TP. 017221 – Estudos de Antigo Testamento

Bernardeth Caero – O profeta Jonas

TP. 017222 – Estudos de teologia sistemática

Luiz Carlos Sureki – Fundamentos do cristianismo I

TP. 217223 – Estudos de teologia fundamental

Eugenio Riva – O ato de Fé

TP. 117224 – Estudos de teologia da liturgia

Ângelo Cardita – Estudo teológico do rito (epistemologia, metodologias, interdisciplinaridade, autores, perspectivas, disciplinas teológicas)

TP. 117225 – Estudos de história da teologia

Nurya Martínez-Gayol – A teologia H. U. von Balthasar

TP. 217226 – Estudos de ética teológica social

Élio Gasda – Teologia, economia e teorias da justiça

TP. 017227 – Tópicos especiais em Antigo Testamento

Jaldemir Vitória – Narratividade bíblica: a construção de alguns personagens do livro do Gênesis

TP. 017228 – Tópicos especiais em Antigo Testamento

Rivaldave Torquato – Escondimento, sede e busca de Deus no Antigo Testamento

TP. 017229 – Tópicos especiais em Novo Testamento

Johan Konings – Estudo da Fonte Q (Logienquelle)

TP. 017230 – Tópicos especiais em Novo Testamento
Luís Henrique Eloy e Silva – “Trazemos este tesouro em vasos de argila” (2Cor 4,7a). O ser humano transformado por Cristo segundo São Paulo

TP. 117231 – Tópicos especiais em cristologia
Geraldo De Mori – Professar e pensar hoje a fé pascal

TP. 117232 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos
Francisco Tabora – A teologia das preces de ordenação nas diversas tradições litúrgicas

TP. 217233 – Tópicos especiais em teologia fundamental
César Alves – Sobre o método da teologia

TP. 217234 – Tópicos especiais em Doutrina Social da Igreja
Francisco das Chagas de Albuquerque – Doutrina social da Igreja e desafios da pós-modernidade

TP. 217235 - Tópicos especiais em Teologia Fundamental
Sinivaldo S. Tavares - A Teologia cristã face aos desafios postos por: hermenêutica intercultural, pensamento descolonial e ecologia integral

TP. 217236 – Tópicos especiais em Teologia da Espiritualidade
Aparecida Vasconcelos - A mística interrogando sistemas

TP. 217237 – Tópicos especiais em hermenêutica
Nilo Ribeiro A hermenêutica – Entre a poética e a ética

TP. 017239 – Seminário de leitura: Juan Luís Segundo
Afonso Murad - SEGUNDO, J.L. O dogma que liberta: fé, revelação e magistério dogmático. 2º ed. São Paulo: Paulinas, 2000. 441 p

TP. 017239 – Seminário de leitura: Edward Schillebeeckx
Luís Herrera – SCHILLEBEECKX, E. Jesus: a história de um vivente. São Paulo: Paulus, 2008.

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

TP. 017101 – Metodologia e pesquisa em teologia – Aparecida Maria de Vasconcelos

O objetivo deste curso é o aprendizado do método aplicado à pesquisa teológica, da pesquisa científica, da redação do trabalho científico e sua apresentação, em forma de oficinas. Dentro deste escopo, a teoria concernente a esse conjunto será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Os dois grandes eixos do curso serão: 1) princípios do método (etapas para fazer corretamente um trabalho científico); 2) redação de textos científicos (resumos ou abstracts, resenhas, notas ou comunicações, artigos de periódicos, dissertação e tese).

TP. 017102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico – Luís Henrique Eloy e Silva

(Obrigatório para mestrandos e doutorandos que trabalham no âmbito da teologia bíblica)

O curso propõe-se a estudar os passos fundamentais necessários à análise do texto bíblico. Em um primeiro momento, serão vistos os princípios úteis à compreensão do texto bíblico em geral, e, depois, as características de um texto narrativo e as de um texto discursivo. Para tal, serão confrontados os princípios da metodologia diacrônica e sincrônica em diálogo com as abordagens hermenêuticas. Após a exposição dos passos necessários à análise científica, realizar-se-ão exercícios para a fixação dos princípios apreendidos e, finalmente, cada participante poderá escolher um texto bíblico, com o objetivo de sistematização e síntese pessoal dos passos assimilados.

TP. 017103 – Estudos de teologia sistemática – Sinivaldo Tavares

FUNDAMENTOS DO CRISTIANISMO 2 – SACRAMENTOS CREDÍVEIS E DESEJÁVEIS

(Obrigatório para mestrandos e doutorandos que não possuem Bacharelado eclesialístico em teologia)

O curso estudará especialmente o segundo volume do livro “Convite a pensar e a viver a fé no Terceiro Milênio: Sacramentos credíveis e desejáveis”, de Bernard Sesboüé. Na convicção de que Deus se fez homem e respeita de maneira escrupulosa os caminhos dos seres humanos, o curso tentará mostrar a importância e o sentido dos sacramentos e a instituição dos sacramentos no âmbito do mistério da fé cristã.

TP. 117104 – Estudos de cristologia – Manuel Hurtado

PROBLEMAS ATUAIS DE CRISTOLOGIA

A partir da leitura obrigatória prévia do artigo de K. Rahner, “Problemas actuales de cristología”, in: *Escritos de Teología I*, Madrid: Taurus, 167-221, o curso intensivo pretende identificar as grandes questões cristológicas atuais que estão em relação, ultrapassam ou mesmo completam as problemáticas outrora identificadas por K. Rahner. Para isso, leremos textos breves e escolhidos de diversos autores contemporâneos (Moingt, González-Faus, Sobrino, E. López, Neville, Haight, Dupuis, Hick, Knitter, Pieris, Ratzinger, Segundo, Cone, etc.)

O curso será dado em regime intensivo (24 abril a 5 de maio, das 18 às 21hs). A dinâmica do curso seguirá a metodologia de um seminário, isto é, cada aluno deverá ler todos os textos propostos previamente, pois cada uma das sessões acontecerá levantando questões concretas inspiradas na leitura dos textos. Os textos estarão disponíveis para descarregar na página do professor no site da FAJE a partir de março 2017.

TP. 117105 – Estudos de antropologia teológica – Geraldo De Mori

A DOCTRINA DA GRAÇA: HISTÓRIA E TEOLOGIA

A doutrina da graça foi fonte de grandes controvérsias na história do cristianismo. Nas últimas décadas, porém, esse teor controverso parece ter-se esgotado, levando à perda de sua relevância na existência cristã, apesar de ainda recorrente na linguagem comum e na fala de muitos fiéis. Qual o significado e quais as consequências dessa aparente “calmaria” no âmbito da teologia da graça e dessa perda de sua pertinência hoje? Para responder a essas questões, faremos uma incursão na história da doutrina da graça, privilegiando os momentos fundamentais de sua conceitualização. Num segundo momento, apresentaremos alguns intentos contemporâneos de releitura dessa doutrina para nossos dias, para, num terceiro momento, voltar à questão inicial, tentando propor uma reflexão pessoal sobre a doutrina da graça nesse início do séc. XXI.

TP. 117106 – Estudos de teologia ecumênica – Carlos Caldas

HISTÓRIA E TEOLOGIA DA REFORMA PROTESTANTE DO SÉCULO XVI

A propósito do quinto centenário da Reforma Protestante do século XVI será oferecido curso apresentando elementos dos antecedentes históricos, sociais e teológicos do movimento, com especial ênfase em leituras comentadas de fontes primárias

disponíveis em língua portuguesa, a saber: algumas obras selecionadas de Martinho Lutero (com ênfase nos textos de 1517 a 1520) e As Institutas da Religião Cristã, de João Calvino.

TP. 117107 – Estudos de teologia de fronteira – Carlos Cunha

**TEOLOGIA DE FRONTEIRA: ENCONTROS COM A TEORIA DE(S)
COLONIAL DE WALTER MIGNOLO**

Walter Mignolo, semiótico e professor na Duke University, aponta para a emergência de novos lugares de enunciação, uma “gnose liminar” que é expressão de uma razão subalterna lutando para afirmação dos saberes historicamente subalternizados. Para ele, estamos vivendo a emergência de um “outro pensamento”, um pensamento liminar que aponta para uma razão pós-ocidental. Esse pensamento liminar é uma reflexão crítica sobre a produção do conhecimento e implica na sua redistribuição geopolítica até então pautada na colonização epistêmica e na subalternização de todas as formas de saberes, povos e culturas que não estivessem pautadas nos cânones da ciência eurocêntrica. A teoria de(s)colonial de Mignolo pressupõe uma desobediência epistêmica. Quais são as implicações do pensamento de Mignolo para a teologia cristã? Como a intelecção da fé se desvincula dos fundamentos genuínos dos conceitos ocidentais e da acumulação de conhecimento adquiridos pelas tradições das Igrejas? O que é e como fazer teologia de(s)colonial? Estas são algumas das perguntas que o curso busca “responder” no desafio da construção de uma teologia de fronteira.

TP. 217108 – Estudos de teologia pastoral – Afonso Murad

A ECOTEOLOGIA LATINO-AMERICANA: ESTATUTO EPISTEMOLÓGICO E RELEVÂNCIA TEOLÓGICO-PASTORAL

O curso visa apresentar a originalidade e a pertinência da ecoteologia no nosso continente, levando em conta a superação do antropocentrismo despótico da modernidade, a premência da construção de uma sociedade sustentável e o despertar da espiritualidade ecológica. Eixos temáticos: (a) Ecologia: abordagem conceitual; (b) Antropocentrismo, biocentrismo e sustentabilidade; (c) Visão bíblico-teológico; (d) A contribuição da Encíclica Laudato Si; (e) Estatuto epistemológico da ecoteologia; (f) Pistas pastorais; (g) Temas emergentes (teologia animal, ecofeminismo, tecnociência e biosfera).

TP. 017109 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitório

FÉ E POLÍTICA: UMA ABORDAGEM DOS PROFETAS BÍBLICOS PRÉ-EXÍLICOS

No mundo bíblico, todos os âmbitos da vida humana são abarcados pela fé, neles incluída a dimensão política. A experiência fundante da fé bíblica consiste numa ação divina libertadora, de caráter sociopolítico. A imagem de Deus daí resultante plasmou toda a teologia posterior. O advento da monarquia em Israel, com as injustiças dela resultantes, deu origem a um fenômeno profético singular, onde indivíduos exigiam dos governantes e dos líderes uma conduta compatível com a fé em seu Deus. O linguajar forte dos profetas, denunciando os desmandos da liderança, tinha como fundamento a teologia cultivada ao longo dos tempos. A análise de textos de três profetas pré-exílicos – Amós, Isaías e Miqueias – mostrará a associação inextrincável entre fé e política no ambiente bíblico.

TP. 017110 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Johan Konings

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES NOS EVANGELHOS

Comparação dos seis relatos de Mateus, Marcos, Lucas e João. Pano de fundo veterotestamentário. Considerações de contexto eclesial e pragmático do texto. O estudo será sobre o texto em grego. Conhecimento instrumental do grego bíblico é necessário.

TP. 117111 – Tópicos especiais em teologia sistemática – Luiz Carlos Sureki

TEOLOGIA DA ESPERANÇA: TOMÁS DE AQUINO, JÜRGEN MOLTSMANN E KARL RAHNER

O curso pretende partir da concepção teológica tomásica/tomista clássica de esperança (como virtude teologal) a fim de que se possa perceber com maior clareza tanto a novidade trazida pela teologia protestante (recolhida e desenvolvida por Moltmann) quanto a mudança de perspectiva na teologia católica da esperança operada pela antropologia transcendental de Rahner. Trata-se, fundamentalmente, da necessidade sempre atual na teologia cristã de “dar razões da esperança” (cf. 1Pd 3,15).

TP. 217112 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Eugenio Rivas
ESCATOLOGIA COMO COMUNHÃO

O curso buscará estabelecer as bases de uma escatologia fundamentalmente prática, tendo como base a proposta metafísica de Maurice Blondel. A temática será abordada em três momentos. No primeiro, será estudada a influência de Blondel na reflexão teológica e apresentado um balanço da reflexão escatológica na teologia atual, realçando sua pertinência. No segundo momento, será delineada a figura escatológica que se insinua na concepção metafísica do autor (comunhão) a partir de sua obra metafísica: A ação. No terceiro momento, trataremos dos traços da escatologia como comunhão e das implicações para a reflexão teológica. Em outros termos, trata-se de refletir sobre como tal figura, por ser viva e prática, pode ajudar e estimular a reflexão teológica.

TP. 217113 – Tópicos especiais em teologia fundamental – César Alves

A REVELAÇÃO NAS PERSPECTIVAS CRISTÃ E ISLÂMICA: IDENTIDADES E DIÁLOGO

Como no diálogo humano em geral, o diálogo inter-religioso pressupõe a identidade de cada dialogante, e visa a que as identidades se enriqueçam e se reforcem na relação com a alteridade. A identidade cristã sobre a revelação será considerada à luz do Concílio Vaticano II que, num modo muito mais rico do que a noção de revelação em vigor nos decênios anteriores, resgatou e expressou, em termos atuais, elementos essenciais da noção de revelação do próprio Cristo, da primeira comunidade cristã, do tempo neotestamentário e da Patrística. A identidade islâmica sobre a revelação, por sua vez, será estudada a partir tanto de autores muçulmanos significativos nesse campo, como do próprio texto do Alcorão. À reflexão teológica cristã sobre a revelação são apresentados desafios e indagações por parte da teologia muçulmana, e vice-versa. Tais indagações e desafios serão considerados à luz das respectivas identidades.

TP. 217114 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque

A TEOLOGIA NO PÓS-VATICANO II E A MISSÃO DA IGREJA

A teologia, tanto no âmbito católico como no campo protestante, tem procurado responder aos grandes desafios postos à fé cristã e à prática eclesial. Neste sentido, este curso propõe uma abordagem da teologia cristã desenvolvida na perspectiva teológico-pastoral do Concílio Vaticano II, acentuando a contribuição da teologia

produzida na América Latina e Caribe. Serão analisados vários eixos: antropológicos, eclesiológicos, cristológicos e pneumatológicos a partir dos teólogos I. Ellacuría, J. Sobrino, G. Gutiérrez e J. Comblin. Procurar-se-á considerar o significado e atualidade dos diversos temas com relação à missão na Igreja no presente.

TP. 217115 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Luís Herrera

RELAÇÕES E TENSÕES ENTRE FÉ E CULTURA NA AMÉRICA LATINA DEPOIS DO VATICANO II

O objetivo do curso é compreender a profundidade da afirmação de João Paulo II “uma fé que não se faz cultura é uma fé que não é plenamente acolhida” (1982). O ponto de partida será a ruptura de um conceito clássico de cultura empregado pela Igreja até o Vaticano II e os desenvolvimentos posteriores da relação fé-cultura nos documentos do Episcopado Latino-americano e do Caribe, de Medellín a Aparecida, e nas correntes teológicas como a Teologia do Povo (Teología del Pueblo), a Teologia da Libertação e a Teologia da Inculturação.

TP. 017116 – Seminário de leitura: Henri de Lubac – Paulo César Barros

Leitura da obra de DE LUBAC, Henri. *Meditación sobre la Iglesia* (trad. esp.). [s/l]: Desclée de Brouwer, 1958. 372 p.

TP. 017117 – Seminário de leitura: Elizabeth Johnson – Francisco Taborda

Leitura da obra de JOHNSON, Elizabeth A. *Nossa verdadeira irmã: teologia de Maria na comunhão dos santos* (trad. bras.). São Paulo: Loyola, 2006. 386 p.

Trata-se de uma obra da conhecida teóloga feminista católica norte-americana, religiosa da Congregação das Irmãs de São José de Brentwood, professora na Fordham University, New York, dirigida pelos jesuítas.

TP. 017118 – Seminário de leitura: Basílio de Cesareia – Ulpiano Vázquez

Leitura da obra de CESAREIA, Basílio. *Tratado sobre o Espírito Santo*. São Paulo: Paulus, 1999.

MINTER

TP. 017119 – Seminário de Leitura: Edward Schillebeeckx – Aparecida Vasconcelos

Leitura da obra de SCHILLEBEECKX, Edward. *Jesus: a história de um vivente*. São Paulo: Paulus, 2008.

TP. 017120 – Seminário de Leitura: Cirilo de Jerusalém – Aparecida Vasconcelos

Leitura da obra de CIRILO DE JERUSALÉM. Catequeses mistagógicas. Petrópolis: Vozes, 2004.

2º SEMESTRE

TP. 017221 – Estudos de Antigo Testamento – Bernardeth Caero

O PROFETA JONAS

No curso se fará uma análise exegética dos quatro capítulos do texto de Jonas, tendo em conta a análise semântica e narrativa. Os temas que se abordarão ao longo da matéria, que acompanharão o desenvolvimento de cada versículo, são: introdução ao profetismo, o contexto histórico do livro de Jonas, o estrangeiro no Antigo Testamento, a antropologia bíblica, a misericórdia divina e textos escolhidos do Antigo Testamento, que estejam relacionados com o conteúdo teológico do livro de Jonas.

Obs.: Para quem quiser aprofundar o texto hebraico, recomenda-se o curso de extensão de “Introdução ao hebraico bíblico”. (**Curso intensivo, entre 14-25 de agosto, das 18-21hs**)

TP. 017222 – Estudos de teologia sistemática – Luiz Carlos Sureki

FUNDAMENTOS DO CRISTIANISMO I

(Obrigatório para mestrandos e doutorandos que não possuem Bacharelado eclesiástico em teologia)

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro “Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo”. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesbouïé, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?” seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

TP. 217223 – Estudos de teologia fundamental – Eugenio Riva

O ATO DE FÉ

A fé é, do ponto de vista cristão, um fenômeno, ao mesmo tempo, fundamental e poliédrico. Ela é adesão pessoal àquele Deus que se revela em Jesus Cristo; ela é participação na fé da Igreja que gera e sustenta a fé pessoal; ela é uma forma peculiar de conhecimento da verdade de Deus e do ser humano, que coloca a condição insubstituível para a teologia; ela é uma virtude cristã fundamental, o pré-requisito imprescindível da esperança, da caridade e das obras boas. O objetivo do curso consiste em apresentar e analisar as diferentes facetas do único ato de fé, a natureza e o objeto da fé; a certeza da fé; o nascimento, o crescimento e a perda da fé; a relação entre fé e razão e fé e salvação. O resultado será uma teologia do ato de fé e a pertinência desta teologia para o diálogo na pluralidade cultural e religiosa.

TP. 117224 – Estudos de teologia da liturgia – Ângelo Cardita

ESTUDO TEOLÓGICO DO RITO (EPISTEMOLOGIA, METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE, AUTORES, PERSPECTIVAS, DISCIPLINAS TEOLÓGICAS)

O curso pretende aprofundar a questão do lugar e do valor da experiência ritual no âmbito teológico, traçando uma panorâmica das perspectivas e quadros teóricos que abordam o rito de um ponto de vista teológico e interdisciplinar. A partir da problemática da liturgia como «locus theologicus», a reintegração do rito no coração da teologia tem efeitos sobre a própria noção teológica de fé, bem como sobre a forma de concreta de vivê-la. Assim, num primeiro momento o curso explorará as principais possibilidades epistemológicas inerentes à reintegração teológica do rito. Num segundo momento, o curso refletirá sobre algumas das condições atuais da experiência antropológica da ritualidade. **(Curso intensivo, de 1-11 de agosto, das 18-21hs)**

TP. 117225 – Estudos de história da teologia – Nurya Martínez-Gayol

A teologia de Hans-Urs von Balthasar

Este curso quer oferecer a possibilidade de aproximar-se e saborear algo do pensamento de um dos maiores teólogos católicos do século XX. Trata-se de mais do que penetrar em uma obra concreta, no que poderíamos chamar seu “estilo teológico”, sua forma peculiar de entender e de fazer teologia; e de captar como esta singularidade tem sua fonte em sua própria experiência pessoal da glória de Deus. Daí o título: “Uma teologia atingida pela glória”. Numa linguagem muitas vezes paradoxal e reivindicadora, em seu intento de recuperar a centralidade, novidade e radical

alteridade da revelação, e a atenção às dimensões estética e contemplativa, Balthasar injeta na teologia a alegria do imprevisível, a fascinação pela beleza, o assombro gozoso ante a gratuidade e a desmesura do Deus semper maior da soli Deo gloria. Escrevia Balthasar: “Só a teologia bela, ou seja, uma teologia que atingida pela gloria Dei, consegue por sua vez fazê-la resplandecer, tem a possibilidade de incidir na história dos homens, impressionando-a e transformando-a” (Glória 2, 15). Mas essa beleza não é mais que a forma expressiva que toma “o amor até o extremo” y por isso, “o puro irradiar-se do fundamento do ser enquanto espoliado e carente de todo fundamento” (TL I, 254). Daí que a Cruz seja o lugar paradigmático onde este Amor se revela, e nos despoja de nossas imagens de Deus para abrir-nos à Verdade de sua própria condição despojada. A como se fez carne e sangue esta teologia em sua concreta existência teológica, dedicaremos este curso, aproximando-nos de sua vida e obra. Balthasar a definiu como uma garrafa lançada ao mar, esperando que com o passar do tempo possa ser recolhida. Esta é um convite a que tenhamos a coragem de recolhê-la e a abramos. **(Curso intensivo, de 28 de agosto a 8 de setembro, das 18-21hs)**

TP. 217226 – Estudos de ética teológica social – Élio Gasda

TEOLOGIA, ECONOMIA E TEORIAS DA JUSTIÇA

“A economia é a ciência que estuda a conduta humana como uma relação entre fins e meios escassos que tem usos alternativos” (Lionel Robbins). O curso visa estimular a reflexão interdisciplinar entre teologia e economia e as Teorias liberais da justiça. O que é economia? Qual a essência da economia de mercado do capitalismo? Existe uma dimensão religiosa implícita na lógica econômica? Qual a contribuição da Doutrina Social da Igreja (DSI)?

TP. 017227 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitório

NARRATIVIDADE BÍBLICA: A CONSTRUÇÃO DE ALGUNS PERSONAGENS DO LIVRO DO GÊNESIS

O curso se propõe a estudar alguns personagens do livro do Gênesis, aplicando o método da análise narrativa. Trata-se de explicitar os expedientes literários usados para a construção dos personagens em função da mensagem (semântica) a ser transmitida aos leitores.

TP. 017228 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Rivaldave Torquato

**ESCONDIMENTO, SEDE E BUSCA DE DEUS NO
ANTIGO TESTAMENTO**

É uma afirmação bíblica que “Deus se esconde” (Is 45,15) deixando o ser humano com sede (Sl 42,3), como “terra árida, exausta e sem água” (Sl 63,2) e despertando nele a busca (Sl 24,6; Ct 3,1-2). Mas quem de fato primeiro se escondeu foi o próprio homem depois de ter comido o fruto proibido (cf. Gn 3,8) e continua a se esconder (cf. Jó 13,20-24). A busca sincera passa pelo arrependimento que recria e renova (Sl 51). A busca de Deus é latente também na pessoa moderna, mas: que deus (no mundo dos ídolos)? e que fonte? A espiritualidade do balanço e do barulho não se sustenta por muito tempo. Na verdade, esta disciplina quer abordar um tema clássico da mística, porém, não a partir dos místicos, mas dos textos bíblicos onde certamente os místicos beberam. Analisaremos os seguintes textos: os paralelos Sl 42-43//Lc 2,25-38 e Ct 3,1-5; 5,2-6,3//Jo 20,11-18; Sl 63; 51; etc. **(Curso semi-intensivo nos meses de agosto e setembro)**

TP. 017229 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Johan Konings

ESTUDO DA FONTE Q (LOGIENQUELLE)

Comparação Mateus e Lucas. Fases da redação da Fonte Q. Questão da “jesuanidade”. Considerações de contexto eclesial e pragmático do texto. O estudo será sobre o texto grego. Conhecimento instrumental do grego bíblico é necessário.

TP. 017230 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Luís Henrique Eloy e Silva

**“TRAZEMOS ESTE TESOURO EM VASOS DE ARGILA” (2COR 4,7A).
O SER HUMANO TRANSFORMADO POR CRISTO SEGUNDO SÃO
PAULO**

Objetivo do curso, por um lado, é compreender o rosto do ser humano no corpus paulinum, particularmente sob a ótica da construção do discurso em sua vertente lexicográfica, semântica e teológica e, por outro, em termos axiais situar tal compreensão no horizonte basilar da cristologia e da soteriologia do apóstolo. Metodologicamente, o curso se movimenta em três passos: a) o sincrônico, por meio do qual são analisados vários blocos textuais em que as dimensões antropológicas são contempladas; b) o diacrônico, por meio do qual tais dimensões são ambientadas em seu possível hùmus judaico e/ou helenístico; c) o hermenêutico, por meio do qual é identificado o proprium da antropologia paulina que não somente a distingue

enquanto visão sistemática, mas que sobretudo a qualifica como uma nova compreensão do ser humano.

TP. 117231 – Tópicos especiais em cristologia – Geraldo De Mori

PROFESSAR E PENSAR HOJE A FÉ PASCAL

A ressurreição de Jesus foi exaustivamente estudada nas últimas décadas pela exegese do Novo Testamento e, em menor medida, pela teologia dogmática. Partindo de alguns destes estudos, buscaremos responder às seguintes questões: Como a fé pascal nasceu no coração dos discípulos? Que sentido teológico dar aos relatos do túmulo vazio e das aparições do Ressuscitado? Em que sentido se pode dizer que a ressurreição é um evento histórico? Que significa a ressurreição de Jesus para a concepção cristã de Deus e para a antropologia?

TP. 117232 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos – Francisco Taborda

A TEOLOGIA DAS PRECES DE ORDENAÇÃO NAS DIVERSAS TRADIÇÕES LITÚRGICAS

A partir da análise das preces de ordenação para bispo, presbítero e diácono, nas diversas tradições litúrgicas, tratar-se-á de explicitar a teologia dos respectivos ministérios e se perguntará sobre as diversas perspectivas em que são vistos. Desta forma se verificará, num caso concreto, a verdade e os limites do axioma “lex orandi – lex credendi”. Entre as preces a serem analisadas estão as transmitidas pelas obras: Diatáxeis (“Tradição Apostólica”), Cânones de Hipólito, Constituições Apostólicas, Sacramentário de Serapião, Testamento do Senhor. Além disso, as preces dos ritos alexandrino, antioqueno, maronita, caldeu, bizantino, melquita, galicano, hispânico, romano (das diversas épocas históricas).

TP. 217233 – Tópicos especiais em teologia fundamental – César Alves

SOBRE O MÉTODO DA TEOLOGIA

Estudar o método de um ramo do saber acadêmico consiste no exame da estrutura e da “gramática” que devem configurar o exercício desse saber, ao invés do exame direto dos conteúdos das diversas disciplinas que o compõem. O curso terá por foco a análise dos procedimentos que caracterizam o saber da Teologia, e dos fundamentos e pressupostos que devem assinalar o trabalho do teólogo. Para isso, serão estudadas algumas obras clássicas e documentos essenciais que abordam o tema.

TP. 217234 – Tópicos especiais em Doutrina Social da Igreja – Francisco das Chagas de Albuquerque

DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA E DESAFIOS DA PÓS-MODERNIDADE

A Doutrina Social da Igreja constitui um rico patrimônio do cristianismo. O ensino social da Igreja, através de dezenas de documentos propõe uma reflexão sobre a visão da Igreja com relação a cultura, a economia, a política e outros aspectos concernentes à ao ser humano e sua atuação na sociedade. A DSI encerra os ensinamentos fundamentais da Igreja sobre essas áreas, oferecendo aos cristãos princípios para uma posição ética frente aos grandes desafios da pós-modernidade a partir dos sócio-políticos, econômicos, culturais e do meio ambiente. O curso propõe uma reflexão sobre tais questões atuais à luz das encíclicas sociais (1962-2015).

TP. 217235 – Tópicos especiais em teologia da espiritualidade - Aparecida Vasconcelos

A MÍSTICA INTERROGANDO SISTEMAS

Ementa: O/a místico/a no encontro com o Absoluto pessoal faz experiências de “êxtase” e “extase”. Tais vivências marcadas pela iluminação, união e efusão se traduzem em questionamento do sentido, inconformismo e ações desinstaladoras, porque municiadas de “pathos profético”. O seminário abordará, inicialmente, o caráter conceitual da experiência mística. Em seguida, tratará de quatro vias místicas: da tradição judaica (Abraham Heschel), católica (Teilhard de Chardin), ortodoxa (Pavel Florensky), e anglicana (Evelyn Underhill). A metodologia seguirá a leitura de textos seletos dos autores, debate e sistematização dos aspectos interrogados e aberturas daí advindas.

TP.117236. Tópicos especiais em Teologia Fundamental - Sinivaldo S. Tavares

A TEOLOGIA CRISTÃ FACE AOS DESAFIOS POSTOS POR: HERMENÊUTICA INTERCULTURAL, PENSAMENTO DESCOLONIAL E ECOLOGIA INTEGRAL

A complexidade do mundo em que vivemos desafia-nos a recorrer a hermenêuticas plurais e a métodos transdisciplinares. Testemunhamos uma situação de “colonialidade” extensiva aos âmbitos da cultura, da sociedade, da economia e da política. Tem-se, contudo, menos consciência das estreitas relações entre colonialidade e crise socioambiental. Num tal contexto, a teologia tem advertido a necessidade

de sofrer uma transformação capaz de atingir suas raízes epistemológicas e metodológicas. Por isso, ela elege a relação entre o intercultural, o descolonial e a ecologia integral como “lugar teológico”, vale dizer, perspectiva sob a qual abordar seus vários temas na construção de seu próprio discurso. O curso obedecerá a quanto segue: num primeiro momento, serão apresentadas propostas da hermenêutica intercultural, do pensamento descolonial e da ecologia integral; sucessivamente, serão sublinhados os desafios lançados à teologia cristã em sua permanente busca de se constituir em discurso relevante e responsável; ao final, serão elencadas as eventuais contribuições que uma Teologia, assim compreendida, possa oferecer à nossa época, caracterizada, entre outras coisas, pela indigência do pensamento.

TP. 217237 – Tópicos especiais em hermenêutica – Nilo Ribeiro

A HERMENÊUTICA – ENTRE A POÉTICA E A ÉTICA

Levando em conta a viragem hermenêutica no pensamento contemporâneo, trata-se de refletir sobre seu impacto sobre a própria filosofia e sobre outras ciências afins, como a teologia. Procurar-se-á num primeiro momento situar as questões filosóficas candentes que brotam da própria história da hermenêutica como movimento, não apenas como disciplina e/ou método. Em seguida, vamos focar a atenção sobre a passagem do “discurso como palavra” para o “discurso como obra” a fim de mostrar, seja a fecundidade da Poética fixada nas diversas produções literárias, seja a maneira como na escritura se articulam compreensão e explicação de modo a se abandonar certas antinomias instauradas no seio da Hermenêutica histórica. Por último, trataremos de abordar a questão específica de uma ética narrativa a partir de obras Poéticas como maneira de estabelecer uma intriga entre discurso, textualidade e ação humana a fim de responder criticamente à tendência de o discurso ético circunscrever-se em torno do modelo reflexivo de corte aristotélico-kantiano.

TP.017238 – Seminário de leitura: Juan Luís Segundo – Afonso Murad

SEGUNDO, J.L. O dogma que liberta: fé, revelação e magistério dogmático. 2º ed. São Paulo: Paulinas, 2000. 441 p

TP.017239 – Seminário de leitura: Edward Schillebeeckx – Luís Herrera

SCHILLEBEECKX, E. Jesus: a história de um vivente. São Paulo: Paulus, 2008.

9. DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer ciência. Os candidatos devem, porém, adequar sua pesquisa aos projetos de pesquisa dos professores do quadro.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o pós-doutorando for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a) requerimento de inscrição;
- b) carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c) se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
 - observar as regras enunciadas no Edital;
 - caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
 - caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- d) se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- e) projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando

em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa.

- f) curriculum vitae cadastrado na plataforma Lattes;

3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso concorra à bolsa PNPd, o Colegiado constitui uma comissão para a seleção dos projetos. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

O participante de estágio pós-doutoral será aluno regular da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do estágio, apresentando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu Supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do professor supervisor e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.

10. MINTER

(MESTRADO INTERINSTITUCIONAL)
ENTRE FAJE E FADISI

O PPG de Teologia da FAJE apresentou em 2014 um projeto de MINTER (Mestrado Interinstitucional) com a FADISI (Faculdade Diocesana São José), de Rio Branco, AC, que foi aprovado pela CAPES em novembro do mesmo ano. Sua realização iniciou-se em 2015, com a abertura do Edital (fevereiro), inscrição para o processo

seletivo (fevereiro a abril), exames do processo seletivo (junho), início dos cursos: julho (intensivo, na FAJE), agosto a novembro (uma semana por mês, na FADISI).

O MINTER FAJE-FADISI tem como coordenador da FAJE o Prof. Dr. Élio Gasda, e como coordenador da FADISI o Prof. Dr. Carlos Viana. As aulas são oferecidas em regime intensivo na FAJE, nos meses de fevereiro e julho, e na FADISI (nos demais meses do ano), por professores do quadro permanente do PPG de Teologia da FAJE, que também orientam as pesquisas dos mestrandos e mestrandas selecionados no Processo Seletivo, e por professores convidados.

O PPG de Teologia da FAJE colabora assim na formação de quadros qualificados em teologia para a região norte do Brasil, contribuindo também na realização de uma das prioridades da ação dos jesuítas do Brasil, que é a Amazônia.

III. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2016

BACHARELADO

Adalberto Silva Costa
Alessandro Ferreira Moreira
Alisson Cosme Cesar
Antonio Kossoski
Antônio Luis Oliveira Sousa Filho
Bruno César do Nascimento
Christopher Michael Staab
Deivid Rodrigo dos Santos Tavares
Douglas da Costa Nunes
Ednei dos Santos Galvão
Francisco Gleison Oliveira
Gilmar Pereira da Silva
Jackson Câmara Silva
Javier Ignacio Celedón Meneghello
Jean Carlos Lima da Silva
José Robson Silva Sousa
Maelson Santos Rocha

Magno Luís Neto da Silva
Mailson de Sousa Pereira
Ramon Eduardo Lara Mogollon
Roberta Carla Ferreira
Rubens Rodrigues Chaves
Segundo Rafael Pérez Rubio
William Luiz de Lima

ITESC – FLORIANÓPOLIS/SC

Alcioni Vicente
Edimar Blaskowski
Eleandro Hüning
Jair José Pereira
Jorge Luís Kleine
José Silvano Torquato
Lucas Fonseca Machowsky
Paulo Stippe Schmitt
Rodrigo Ferreira
Willian Fernandes de Jesus

MESTRADO

Felipe Curcio Ferreira Silva

Dissertação: KOINÔNIA EM At 2,42: O SENTIDO DA COMUNHÃO FRATERNA NA COMUNIDADE DE JERUSALÉM / 11/04/2016

(Orientador: Johan M. H Jozef Konings)

Antônio Ronaldo Vieira Nogueira

Dissertação: O RESSUSCITADO É O CRUCIFICADO: A CRUZ E RESSURREIÇÃO DE JESUS E A CRUZ E RESSURREIÇÃO DAS VÍTIMAS NA CRISTOLOGIA DE JON SOBRIÑO / 12/04/2016

(Orientador: Manuel Gilberto Hurtado Durán)

Edson de Oliveira da Silva

Dissertação: O SENHORIO DE JESUS DE MC 2,23-28: UMA ANÁLISE EXEGÉTICO-TEOLÓGICA / 13/04/2016

(Orientador: Luís Henrique Eloy e Silva)

André Rodrigues dos Santos

Dissertação: JUVENTUDE E EVANGELIZAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DE JOÃO BATISTA LIBANIO PARA A EVANGELIZAÇÃO DAS JUVENTUDES / 03/10/2016
(Orientador: Afonso Tadeu Murad)

Fabio Cristiano Rabelo

Dissertação: “FORA DA IGREJA NÃO HÁ SALVAÇÃO”. DISCUSSÃO DE UM ADÁGIO ANTIGO À LUZ DA ECLESIOLOGIA DO CONCÍLIO VATICANO II / 05/10/2016
(Orientador: Paulo César Barros)

DOUTORADO

Junior Vasconcelos do Amaral

Tese: A PAIXÃO DE JESUS NO EVANGELHO DE MARCOS (14,1 – 16,8) UMA LEITURA NARRATOLÓGICA / 05/04/2016
(Orientador: Johan M. H. Jozef Konings)

José Armando Vicente

Tese: A SALVAÇÃO NA RELIGIÃO TRADICIONAL AFRICANA NO CONTEXTO SUBSAARIANO / 05/09/2016
(Orientador: Manuel Gilberto Hurtado Durán)

José Wilson Andrade

Tese: HISTÓRIA E TEOLOGIA DA EXPERIÊNCIA DE ANTONIO CONSELHEIRO: ENCONTROS E DESENCONTROS DE DOIS MODELOS ECLESIOLÓGICOS EM CANNUDOS / 08/09/2016
(Orientador: Francisco das Chagas Albuquerque)

Gelson Luiz Mikuszka

Tese: O DISCÍPULO MISSIONÁRIO NA PERSPECTIVA DE JOSÉ COMBLIN: IMPLICAÇÕES PARA UMA PARÓQUIA MISSIONÁRIA / 15/09/2016
(Orientador: Paulo César Barros)

Antônio Augusto Nogueira Matias

Tese: RECEPÇÃO DOS CONCEITOS AGOSTINIANOS DE LIBERDADE E NASCIMENTO NA OBRA DE HANNAH ARENDT / 26/09/2016

(Orientador: Élio Estanislau Gasda)

Nilton Alves Barroso

Tese: GRAÇA E CRISTOLOGIA EM JUAN LUIS SEGUNDO / 04/10/2016

(Orientador: Afonso Tadeu Murad)

Jorge Luiz Gray Gomes

Tese: IMPOSIÇÕES ÉTICO-MORAIS DO CORONELISMO DO NORTE DE MINAS: UM ESTUDO A PARTIR DE DIEGO GRACIA E JUAN MASIÁ / 13/12/2016

(Orientador: Élio Estanislau Gasda)

Paulo Antônio Couto Faria

Tese: TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO NO PANORAMA ACADÊMICO BRASILEIRO EM DIÁLOGO COM PAUL RICCEUR / 23/12/2016

(Orientador: Geraldo Luiz De Mori)

NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

O Núcleo de Extensão e Especialização (NEE) da FAJE tem como objetivos:

- Organizar e coordenar a execução de atividades extracurriculares (cursos de pós-graduação lato sensu: especialização, aperfeiçoamento, atualização; extensão; palestras, ciclos de estudos entre outros) nas áreas de Filosofia, Teologia e ultimamente valorizando atividades transdisciplinares, que propiciem espaço de diálogo aberto com a comunidade;
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher propostas de parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Promover atividades de extensão, junto com outras entidades congêneres.
- Colaborar na formação teológico-pastoral de cristãos leigos e leigas, na perspectiva de diálogo com a cultura contemporânea.

O NEE oferece atividades em dois locais: no seu *campus* próprio, no bairro Planalto, e no Centro Loyola, bairro Cidade Jardim, região centro-sul de BH. Aqui serão elencadas somente as iniciativas do **primeiro semestre de 2017**.

Propostas de cursos de extensão podem ser encaminhadas para o NEE através do e-mail coordnucleo@faculdadejesuita.edu.br.

I. ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2017/1

1. CURSOS, MINICURSOS E OFICINAS (POR DATA)

Minicurso: A Igreja e o compromisso com os pobres / TEO

Dom José Maria PIRES

08 e 09/02 / 15h às 17h / 4h/aula

Dom José Maria Pires, arcebispo emérito da Paraíba, exporá aspectos da doutrina social católica e compartilhará experiências do seu ministério pastoral. No primeiro dia será abordado o tema “O Concílio Vaticano II e o Pacto das Catacumbas”. No segundo, Dom José abordará “O compromisso com os pobres na pastoral de conjunto da CNBB e a amizade com Dom Helder Câmara”. Os inscritos no minicurso receberão livros de Dom José Maria Pires.

INVESTIMENTO: R\$20 (com emissão de certificado de extensão)

Oficina: Técnica Vocal e Canto / INTER

Profa. Es. Regina Milagres

04 e 11/02 (sábados) / 14h às 17h / 8h/aula

O minicurso fornecerá noções de técnica para voz cantada e falada. Conteúdo do minicurso: Como a voz é produzida? Mitos e verdades sobre os cuidados com a voz. Técnica vocal: postura, respiração, articulação, ressonância, projeção. Prática vocal. Registo Vocal.

INVESTIMENTO: R\$50 (com emissão de certificado de extensão)

Curso de Iniciação Teológico-Pastoral / CITEP

Terças e Quintas (3 anos) / 20h às 21h45 / 384h/aula

Início das aulas (turma 2017): 07/03, na FAJE

O Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) é uma iniciativa da Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP) e do Núcleo de Extensão e Especialização (NEE) da FAJE, coordenado por um grupo de voluntários. No período de 3 anos, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida a introdução aos Exercícios Espirituais Inacianos.

INVESTIMENTO: mensalidade de R\$30

INFORMAÇÕES: (31) 3115-7013 - Secretaria do Núcleo

(31) 3115-7070 - Secretaria do CITEP (3^{as} e 5^{as}, 20h às 21h30)

citep@faculdadesjesuita.edu.br

www.faculdadesjesuita.edu.br/citep

Oficina de Teatro 1: Fundamentos e Práticas do Teatro Épico / INTER

Prof. Rafael NEVES (FAJE)

11 e 18/03 (sábados) / 8h30 às 12h / 8h/aula

Estudo teórico-prático de procedimentos de atuação cênica desenvolvidos no Teatro Épico. Construção/desconstrução psicofísica de personagem. Contextualização histórica do Teatro Político, e experimentação dos princípios de estranhamento/distanciamento desenvolvidos por Bertolt Brecht.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Segregação socioespacial: violência e desigualdade social / INTER

Prof. Dr. Robson Sávio Reis SOUZA (FAJE)

6, 13 e 20/03 / 16h às 17h30 / 6h/aula

O minicurso apresentará uma discussão sobre o conceito de segregação socioespacial e suas repercussões na qualidade da vida dos cidadãos no espaço urbano. Para possibilitar uma compreensão dos processos de exclusão social, tal conceito – que investiga a relação entre as posições que os agrupamentos humanos ocupam no espaço social e sua localização no espaço físico das cidades – será articulado com outros estudos sobre as desigualdades socioeconômicas, a questão da violência e outras formas de exclusão.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Literatura e Religião: um estudo sobre a obra de Machado de Assis / INTER

Profa. Dra. Miriam MANSUR

15, 22 e 29/03 (quartas) / 20h às 21h30 / 6h/aula

Este minicurso propõe uma releitura da obra de Machado de Assis que busca analisar os diálogos dos textos desse escritor brasileiro com Bíblia. Nesses diálogos, abordagens sobre a filosofia e a teologia de Machado de Assis serão propostas para discussão da presença da literatura no cenário religioso da literatura brasileira do século XIX.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: A ética de Demócrito / FILO*Profa. Dra. Miriam Campolina Diniz PEIXOTO (UFMG)*

20, 22 e 24/03 / 10h às 11h40 / 6h/aula

Muito embora o pensamento de Demócrito tenha suscitado mais interesse dos comentaristas e historiadores da filosofia em virtude de sua doutrina físico-cosmológica, a maior parte dos textos que dele nos chegaram tem por tema predominante uma rica e coerente reflexão ética. Neste curso pretendemos fazer uma breve incursão pelo pensamento deste filósofo com o intuito de examinar, em suas grandes linhas, a sua ética. Para tanto, começaremos por um exame de sua doutrina acerca do macrocosmo para proceder, em seguida, à interpretação dos fragmentos a partir dos quais é possível reconstituir sua concepção do microcosmo humano, sua antropologia e psicologia, e natureza daquela que, segundo ele, constitui a marca distintiva da condição humana, a saber sua capacidade de valer-se de sua reflexão em vista de se alcançar o “ bom ânimo ” (euthymia).

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: O futuro da vida no planeta e a ética do cuidado / TEO*Prof. Dr. Sinivaldo TAVARES (FAJE)*

3, 30/03 e 06/04 / 20h às 21h30 / 6h/aula

Os dados recentes acerca do atual estado da vida no Planeta são alarmantes. Eles nos interpelam a tomar em séria consideração o que se convencionou chamar de “ crise ecológica ”. Não se trata apenas de uma crise ambiental ao lado de outras crises que nos atingem atualmente. Trata-se de uma crise sistêmica, vale dizer, uma crise do paradigma hegemônico da civilização ocidental. A gravidade dessa crise faz com que as questões por ela postas irrompam no cenário contemporâneo, impondo-se como os mais relevantes e urgentes apontamentos de nossa agenda cultural desse princípio de século. Imersos nessa atual configuração, jamais poderemos nos furtar às seguintes perguntas: é viável continuar, nessa mesma direção imposta pelo paradigma moderno? O que fazer para que a “ lógica ” da acumulação e do consumo, do crescimento linear e desmedido, seja desmascarada como principal responsável pela depredação dos recursos naturais e pela ameaça da vida no planeta? Continuar legitimando esse paradigma civilizacional seria uma tomada de posição eticamente responsável?

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Oficina: Comunicação e Oratória:

Uma introdução à arte de falar bem / INTER

Prof. Ms. Rafael Teixeira LIMA

27/03, 03, 17 e 24/04 (segundas) / 16h às 17h30 / 8h/aula

Conceituação de linguagem e discurso. A fala e suas particularidades. Oratória e a eloquência. Persuasão e argumentação. Variação linguística. A arquitetura do discurso. Os elementos ordenadores da enunciação.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Introdução à Escatologia Cristã / TEO

Prof. Dr. César ALVES (FAJE)

13, 20 e 27/04 / 20h às 21h30 / 6h/aula

O curso visa apresentar elementos da Escatologia Cristã. Serão vistos inicialmente os dados principais que são oferecidos pela Sagrada Escritura. Após, serão examinadas três obras chave ao longo da história da Igreja: o *Prognosticum Futuri Saeculi* de Juliano de Toledo (século VII), a *Summa contra Gentiles* de S. Tomás de Aquino (século XIII) e a constituição *Benedictus Deus* (século XIV). No último encontro será examinada a renovação da apresentação da Escatologia no século XX, com ênfase na Escatologia apresentada pelo Concílio Vaticano II.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Platonismo hoje / FILO

24, 26 e 28/04 - 10h às 11h40 / 6h/a

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

1ª aula: Platão como autor sem autoridade

Prof. Dr. Rodolfo LOPES (UnB)

24/04 (segunda-feira) / 10h às 11h40

A exposição versará sobre as consequências metodológicas resultantes do facto de Platão se excluir da galeria de personagens dos Diálogos. Será também objeto de problematização o modo como este problema veio sendo tratado na historiografia.

2ª aula: Platão era dualista?

Prof. Dr. Gabriele CORNELLI (UnB)

26/04 (quarta-feira) / 10h às 11h40

Parte-se de uma pergunta simples: Platão era dualista? Neste sentido, uma longa tradição se movimenta ao longo de uma gangorra hermenêutica: en-

tre um dualismo assimétrico (sensível subordinado ao inteligível) até à ideia de uma separação (χωρισμός) como absoluta ausência de relação entre os dois mundos. A aula tentará problematizar esta pergunta e mostrar como Platão parte do dualismo, mas sua filosofia está em direção contrária.

3ª aula: Metafísica platônica

Prof. Dr. Renato MATOSO (PUC-Rio)

28/04 (sexta-feira) / 10h às 11h40

Essa seção do minicurso será dedicada ao tema da metafísica platônica, sobretudo aquela apresentada nos chamados diálogos da fase média (Banquete, Fédon, República). A partir da análise de algumas passagens dos diálogos platônicos, investigaremos as diferenças entre a constituição ontológica das Formas (ou Ideias) e dos objetos sensíveis. Serão abordados temas clássicos da metafísica platônica como o da “separação” entre Formas e coisas, da auto-predicação das Formas e da co-presença de propriedades opostas nos objetos sensíveis.

Minicurso: Violência e autoritarismo no Brasil / INTER

Prof. Dr. Robson Sávio Reis SOUZA (FAJE)

8, 15, 22 e 29/05 / 16h às 17h30 / 8h/aula

O minicurso pretende discutir as estruturas históricas, sociais e políticas que produzem uma sociedade na qual o espaço público e republicano é mingauado e apropriado por elites que, historicamente, se sobrepõe à ordem democrática. Para tanto, utilizará variadas narrativas sobre a ruptura democrática havida em 2016, apresentando – no desenrolar do processo dessa ruptura –, sucessivas articulações movidas pela violência real e simbólica de determinados estratos da sociedade brasileira.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Cecília e Clarice: o feminino na literatura brasileira / INTER

Prof. Dr. Kaio CARMONA

(Doutor em Estudos Literário UFMG)

08, 15 e 22/05 / 20h às 21h30 / 6h/aula

Ao longo dos cinco séculos em que se configurou a tradição literária brasileira, somente a partir do final do século XIX, vemos despontar mulheres escritoras que se tornaram essenciais na construção do cenário da literatura nacional. O presente curso visa apresentar a vida e obra de duas dessas escritoras, cada uma no seu tempo e contexto: Cecília Meireles e Clarice Lispector. A primeira, na poesia e a segunda,

na prosa, são tradutoras da condição humana e de um percurso histórico, particularmente feminino, dentro do século XX. O curso será organizado a partir dos seguintes textos: Laços de família, de Clarice Lispector e Viagem, de Cecília Meireles, que bem representam a profundidade e amplitude da obra de cada autora.

INVESTIMENTO: R\$50 (com emissão de certificado de extensão)

Minicurso: Antropologia de Aristóteles / FILO

Prof. Dr. Carlos R. Drawin (FAJE)

15 e 17/05 / 10h às 11h40 / 4h/aula

O minicurso abordará três tópicos: 1º. Serão relembrados alguns conceitos da metafísica de Aristóteles como Ato e Potência; 2º. Com base nestes conceitos será apresentada a estrutura do De anima, texto fundamental da antropologia aristotélica; 3º. A partir das considerações anteriores serão indicadas algumas consequências éticas da antropologia aristotélica.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Primeira Carta aos Tessalonicenses Preparação para o Mês da Bíblia 2017 / TEO

Profa. Ms. Zuleica SILVANO (Doutoranda / FAJE)

24, 25 e 26/05 / 20h às 21h30 / 6h/aula

Atividade promovida pelo Grupo de Pesquisas FAJE: Fontes Bíblicas da Tradição Cristã

O minicurso pretende oferecer uma chave de leitura da Primeira Carta aos Tessalonicenses, livro escolhido pela CNBB para o Mês da Bíblia de 2017. Apresentar-se-á uma visão geral sobre Paulo, o seu ambiente, sua formação e experiência em Damasco; dados gerais sobre a Primeira Carta aos Tessalonicenses (datação, contexto de Tessalônica, estrutura da carta) e os temas principais: a tríade paulina (fé, esperança e caridade), a importância do trabalho, a escatologia (morte, ressurreição e parusia).

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Metodologia catequética - O caminho para apresentar a mensagem cristã / TEO

Profa. Es. Maria Assunção ROCHA

(Catequese / Regional Leste II da CNBB)

06, 13, 20 e 27/06 / 20h às 21h30 / 8h/aula

Por uma catequese que priorize as novas sensibilidades e expectativas dos adultos, jovens e crianças, sobretudo na cultura urbana, que exige nova linguagem e nova metodologia para apresentar a mensagem cristã; A pedagogia de Jesus; A estrutura

do encontro catequético; O aprofundamento do método ver-julgar-agir-celebrar-avaliar. O aprofundamento do princípio metodológico da interação fé-vida; O uso de recursos, técnicas para dinamizar o encontro catequético; O uso de oficinas e dinâmicas de grupo;

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Ceticismo antigo: acadêmicos e pirrônicos / FILO

Prof. Dr. Bruno PETTERSEN (FAJE)

07 e 09/06 / 10h às 11h40 / 4h/aula

O minicurso tem o objetivo analisar o surgimento da tradição cética na filosofia antiga. O curso se dividirá em dois momentos. No primeiro analisaremos o surgimento das correntes céticas antigas, a saber, o Ceticismo Acadêmico e o Ceticismo Pirrônico. No segundo momento, passaremos à leitura dos parágrafos iniciais do livro *Hipótiposes Pirrônicas*, de Sexto Empírico (especialmente os parágrafos de 1 a 12 do livro I).

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

Minicurso: Emergentismo versus reducionismo em filosofia e ciência / FILO

Prof. Dr. Bruno NOBRE (Univ. Católica Portuguesa / UERJ)

08/06 / 14h às 17h30 / 4h/aula

A ciência moderna foi amplamente dominada por pressupostos epistemológicos e metafísicos de caráter reducionista. Nas últimas décadas, contudo, as abordagens de caráter reducionista têm sido sistematicamente questionadas, e a ideia de emergência deu origem a fecundas áreas de investigação, tanto em filosofia como em ciência. Neste sentido, o objetivo deste minicurso consiste em clarificar o conceito de emergência e explorar as suas consequências para a compreensão do mundo em que vivemos. ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$25

2. PROJETOS

SEXTA FILOSÓFICA: Ética, Política e Direito: como pensar os desafios do nosso tempo?

No contexto atual, marcado por profunda crise ética e política somos convocados a refletir sobre nós mesmos, sobre a realidade na qual vivemos e sobre o tipo de sociedade que queremos construir. Com o objetivo de pensar os desafios do nosso tempo, o projeto Sexta Filosófica propõe um ciclo de conferências sobre ética, política e

direito: como pensar os desafios do nosso tempo?

Coordenação: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Certificado opcional de participação: pacote: R\$50 / por palestra: R\$10

- 10 de Março:** A gênese da violência: implicações éticas e políticas
Prof. Ms. Hugo Amaral
- 24 de Março:** Política e Moral: uma leitura a partir de Thomas Hobbes
Prof.a. Dra. Nádia Souki
- 07 de Abril:** Ética e Democracia: pensar os desafios da atualidade
Prof. Ms. João Lino
- 28 de Abril:** Política e Verdade: Voegelin contra a “Modernidade sem limites”
Prof. Dr. Álvaro Pimentel
- 05 de Maio:** Política e justiça social
Prof. Dr. Élio Gasda
- 19 de Maio:** Ética, Política e Direito: uma reflexão a partir do contexto brasileiro e da proposta filosófica de Lima Vaz
Prof. Dr. Patrus Ananias (Deputado Federal)

FILMES PARA PENSAR E SER MAIS

Ocasão de reflexão, contemplação, oração e partilha a partir de filmes. Cada sessão conta com um assessor para ajudar na reflexão sobre o filme e na troca de ideias entre os participantes.

TERÇAS-FEIRAS, 19h30min. / ENTRADA FRANCA

Certificado opcional de participação: pacote: R\$40 / por filme: R\$10

- 7 de Março:** Latter Days – Últimos dias. Dir. C. Jay Cox.
EUA, 2003, 108min
Comentário: Marco Antônio Morais de Lima SJ
- 21 de Março:** A Garota Dinamarquesa. Dir. Tom Hooper.
EUA, 2015, 119min.
Comentário: Ronisdalber Silva Bragança
- 4 de Abril:** O Escafandro e a Borboleta. Dir. Julian Schnabel.
EUA, França, 2007 112min.
Comentário: Fernando Tiscareño SJ
- 25 de Abril:** Lutero. Dir. Eric Till, Alemanha, EUA, 2003, 124min.
Comentário: Paulo César Barros SJ

- 9 de Maio:** Los colores de la montaña. Dir. Carlos César Arbeláez. Colômbia, 2011, 90min.
Comentário: Francisco Tabora SJ
- 23 de Maio:** Prefiro o céu – a vida de São Filipe Neri. Parte 1. Dir. Giacomo Campiotti. Itália, 2010 105min.
Comentário: Delmar Cardoso SJ
- 24 de Maio:** Prefiro o céu – a vida de São Filipe Neri. Parte 2. Dir. Giacomo Campiotti. Itália, 2010 114min.
Comentário: Delmar Cardoso SJ

3. CURSOS DE IDIOMAS (INSTRUMENTAIS)

Matriculas: 13/02 a 10/03/2017

As matrículas podem ser feitas na Secretaria do NEE
ou através do e-mail: secextensao@faculdadesuita.edu.br

Documentação: Fotocópia do RG, CPF e Comprovante de Residência recente

Investimento: 4 parcelas de R\$ 196,48

Inglês 1 (30h/a)

Profa. Es. Elisabeth GUESNIER

Terças, 17h45 às 19h15

Início do curso: 14/03/2017

O curso visa desenvolver a habilidade de leitura e de interpretação de textos em inglês. A aquisição do vocabulário e das principais estruturas gramaticais será gradativa e contextualizada através da tradução especial de textos pertencentes ao campo das ciências humanas. Atenção dada ao seguinte conteúdo: substantivos (afixação, plurais irregulares...), artigos indefinidos e definidos, adjetivos possessivos e demonstrativos, pronomes possessivos e demonstrativo, adjetivos nos graus comparativo e superlativo, advérbios (formação regular e irregular), conjunções, conectivos (coesão textual), sistema verbal (verbos regulares e irregulares, “modal verbs”) principais tempos verbais e seus usos respectivos.

Italiano 1 (30h/a)

Prof. Ms. Marina PALMIERI

Terças, 15h45 às 17h15

Início do curso: 14/03/2017

Este curso apresentará uma introdução aos aspectos fundamentais da gramática instrumental do Italiano, tendo como principal objetivo capacitar o aluno a ler e

a compreender textos em Língua Italiana. Tal introdução compreende: o singular e o plural dos artigos (determinativi e indeterminativi) masculinos e femininos; o singular e o plural dos substantivos em -o, em -a, em -e e de outros substantivos; o singular e o plural dos adjetivos qualificativos; o presente do indicativo dos verbos *essere*, *avere* e *esserci*, dos verbos regulares e de outros verbos irregulares; e a forma de cortesia. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir de uma gramática prática e são exercitados por meio de exercícios, leitura e interpretação de textos.

Francês 1 (30h/a)

Profª. Es. Elisabeth GUESNIER

Quintas, 17h45 às 19h15

Início do curso: 16/03/2017

O objetivo principal do curso no primeiro semestre é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no conhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e a estrutura argumentativa de textos provenientes da área das ciências humanas.

Italiano 2 (30h/a)

Prof. Ms. Marina PALMIERI

Quintas, 15h45 às 17h15

Início do curso: 16/03/2017

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da gramática instrumental do Italiano apresentada no Italiano I, tendo como principal objetivo aperfeiçoar a capacidade do aluno de ler e de compreender textos em Língua Italiana. Neste módulo serão dados a conhecer: o verbo *stare* no presente progressivo (*stare* + gerúndio) e na formação do futuro muito próximo (*stare per* + infinito); os possessivos; os verbos reflexivos e recíprocos; a forma impessoal dos verbos; o passado próximo (*passato prossimo*); e os pronomes diretos. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir de uma gramática prática e são exercitados por meio de exercícios, leitura e interpretação de textos.

Grego 3 (30h/a)

Prof. Ms. Marina PALMIERI

Quintas, 17h45 às 19h15

Início do curso: 16/03/2017

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega do Novo Testamento, Grego Koiné, apresentada no Grego II. Neste módulo

serão dados a conhecer os seguintes elementos de morfologia e sintaxe: os fonemas da língua, o sistema das oclusivas (não vozeadas, vozeadas e aspiradas); sistematização da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; os verbos no modo subjuntivo; os verbos no modo infinitivo; noções de métrica; conjugação dos verbos no presente e no aoristo (nos modos indicativo, subjuntivo, imperativo, infinitivo e participio; nas vozes ativa, média e passiva); verbos no perfeito; verbos compostos; expressões de tempo; partículas; e prefixos. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

Português 1 (30h/a)

Profa. Dra. Helena CONTALDO

Terças, 14h00 às 15h30

Início do curso: 14/03/2017

Destinado a alunos(as) que necessitam aprimorar suas habilidades para escrever textos acadêmicos na graduação e pós-graduação.

Linguagem e interação. Estratégias de leitura e produção textual (crônicas e relatos). Tópicos gramaticais com ênfase na norma culta padrão. O módulo 1 prevê breve introdução ao conceito de linguagem e interação bem como apresentação de estratégias de leitura e interpretação. Concomitantemente, o aluno é convidado a iniciar o processo de escrita por meio de gêneros narrativos/reflexivos, mais próximos de sua realidade. Ao longo do curso, são retomados aspectos gramaticais relevantes para que o aluno domine a norma culta padrão da língua.

Hebraico 1 (30h/a)

Prof. Es. Érike Couto LOURENÇO

Quartas, 17h45 às 19h15

Início do curso: 15/03/2017

Este curso é uma introdução à língua hebraica, em que serão ensinados os fundamentos gramaticais para a leitura e compreensão dos textos hebraicos do Antigo Testamento. Serão abordados os seguintes assuntos: introdução à língua (história do hebraico bíblico); alfabetização (consoantes, sinais vocálicos e diacríticos); divisão silábica; Sh'vá simples e composto; artigo; conjunção; preposições separadas e inseparáveis; gênero de substantivos e adjetivos; orações nominais; estado construto; pronomes independentes e sufixais; comparativo e superlativo; números cardinais e ordinais; introdução às raízes e ao verbo forte simples (Qal); consulta a léxicos e dicionários. Será utilizado um material didático próprio, cujos vocabulários e exercícios paulatinos auxiliarão à leitura dos textos bíblicos selecionados para o curso.

Alemão 1 (30h/a)

Profa. Es. Érika Andrea Hansen GONÇALVES

Quartas, 17h45 às 19h15

Início do curso: 15/03/2017

Este curso tem como objetivo desenvolver a competência de leitura de textos originais de várias áreas acadêmicas, como por exemplo a Filosofia, a Teologia e a Psicologia. Os aspectos gramaticais (verbos regulares e irregulares no presente, prefixos, pronomes pessoais, artigos, singular e plural dos substantivos, adjetivos, declinações, preposições, advérbios, sintaxe, etc.) serão utilizados para ler e interpretar trechos curtos extraídos livros, artigos, revistas e similares. Cada encontro terá como foco uma determinada noção gramatical e, na medida do possível, aquilo que foi tratado nas aulas anteriores também será aplicado. Exercícios diversos auxiliarão na fixação dos conceitos e cada aluno poderá elaborar o seu próprio glossário, para assim, gradativamente, desenvolver a habilidade de compreensão de textos na língua alemã.

Latim 1 (30h/a)

Prof. Es. Renato ROMANO

Disciplina isolada do Departamento de Filosofia

Quintas, 16h00 às 17h40

Início do curso: 02/03/2017

Sistema nominal. Os casos latinos. Declinações: primeira e segunda. Adjetivos: primeira classe. Sistema verbal: presente do indicativo ativo e passivo, infinitivo e imperativo presente; verbo “esse” (presente do indicativo). Acusativo com infinitivo. Conjunções coordenadas. Preposições. Advérbios. Partículas e advérbios interrogativos. Adjetivos possessivos. Pronomes pessoais, interrogativos, demonstrativos e anafóricos. Noções de pronome relativo. Numerais. Leitura de textos: antífonas, Ordo Missae, Vulgata, Padres da Igreja.

ATENÇÃO: Curso oferecido como isolada no Departamento de Filosofia. Matrículas no período de 23/02 a 07/03 na Secretaria do Departamento. Informações sobre valores do curso 3115-7008.

4. EVENTOS

JORNADA PAUL RICOEUR

30/03 - local: FAJE

14h às 17:30h

Maiores informações sobre este Evento em breve no site da FAJE

LANÇAMENTO DOS LIVROS

Coleção: “TEOLOGIA PÚBLICA NO BRASIL”

D. Bonhoeffer – Teologia Pública no Brasil (Carlos Caldas)

Paul Tillich – Teologia Pública no Brasil (Carlos Cunha)

19/04 / 20h às 21:30h

Local: Campus da FAJE / Sala Zilda Arns

Moderador: Prof. Geraldo De Mori

Nos últimos anos, a expressão “teologia pública” tem aparecido no meio acadêmico. No Brasil, o tema da publicidade da teologia tem ocupado espaço em programas de graduação e pós-graduação, além de grupos de pesquisa e instituições acadêmicas de estudos transdisciplinares. A designação “teologia pública” retoma a dimensão da legitimidade epistemológica do discurso da fé e, por causa da elasticidade da expressão e, conseqüentemente, de sua tarefa, permite muitas possibilidades de aplicação. Entendemos teologia pública, não como uma disciplina da teologia cristã, mas como sua tarefa. É a partir dessa compreensão que propomos diálogos entre a teologia pública e o pensamento de Paul Tillich e de Dietrich Bonhoeffer.

ATIVIDADE GRATUITA sem certificação.

PALESTRA

Mídia e Religião: aspectos históricos e questões atuais

Ms. Marco Túlio de Sousa - Doutorando em Comunicação (Unisinos)

Ms. Jênifer Rosa de Oliveira - Mestra em Comunicação (Umesp)

27/04 / 20h às 21h30 / 2h/aula

Em 2015 quatro dos dez cd's mais vendidos no Brasil foram de autoria de padres cantores. A presença cada vez mais expressiva das religiões na mídia tem suscitado questões diversas no campo acadêmico sobre as implicações para o campo religioso derivadas da articulação com a mídia. A problemática extrapola o mero entendimento do como a religião “utiliza a mídia”. Trata-se de pensar de que modo a assunção de lógicas midiáticas pelas religiões ensejam novas formas de contato e experiência do/ com o religioso na sociedade contemporânea. Neste processo tanto a mídia quanto a religião saem transformadas.

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$15

IV COLÓQUIO TEOLOGIA E PASTORAL

300 anos de Aparecida: A emergência do feminino num novo contexto eclesial. Maria e as mulheres.

Promoção: Grupo de Pesquisa FAJE Teologia e Pastoral / FAJE, ISTA, PUC-MG e Centro Loyola

08/05 - FAJE ;

09/05 - ISTA;

10/05 - PUC-MG

Horário de início para todos os dias: 19h30

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado opcional: R\$20

PAINEL TEOLÓGICO-CULTURAL

Abordagens Pneumatológicas: O Espírito Santo na Tradição Católica e Protestante

Promoção: Serviço de Orientação Metodológica (SOM) e Revista "Perspectiva Teológica".

03/05 - local: FAJE, 20h

A ocasião dos 500 anos da Reforma (1517-2017) de Martinho Lutero (1483-1546) representa um momento especial para refletir e celebrar a "importância vital no espírito de unidade"(Papa Francisco). Três teólogos das confissões Católica, Metodista e Luterana estarão debatendo sobre o tema, num painel teológico-cultural.

I COLÓQUIO PENSADORES DO BRASIL

10/05 - local: FAJE

10h às 17h40

Maiores informações sobre este Evento em breve no site da FAJE

X COLÓQUIO VAZIANO

ÉTICA, POLÍTICA E DIREITO: URGÊNCIA E LIMITES

Atividade promovida pelo Grupo de Pesquisas FAJE "Estudos Vazianos"

Coordenação: Profa. Dra. Cláudia (FAJE)

18 e 19/05/2017 - local: FAJE

Início: 18/05 às 14h / 19/05 às 08h

O X Colóquio Vaziano, ao considerar as implicações da atualidade, decorrentes da dilaceração do universo simbólico humano, constituído pelas dimensões da Ética, da Política e do Direito, tem como objetivo rememorar algumas reflexões lima-vazianas para, assim, repensar os fundamentos da comunidade ética.

Inscrições online: 01/02/2017 a 15/05/2017

Envio de Proposta de Comunicação: 01/02/2017 a 24/04/2017

ATIVIDADE GRATUITA / Certificado de Participação opcional: R\$20

II. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. ESPECIALIZAÇÕES

Especialização: Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual

Em andamento / Processo Seletivo nova turma em JUL de 2017

Carga horária: 360h/a

Local: Campus da FAJE

Investimento: a confirmar

www.faculdadejesuita.edu.br/ecoe

Especialização: Juventude no Mundo Contemporâneo

Em andamento / Processo Seletivo nova turma em JAN de 2018

Carga horária: 360h/a

Início do curso: 09/01/2017

Local: Campus da FAJE

Investimento: 18 parcelas de R\$ 350

www.faculdadejesuita.edu.br/juventude

Especialização: Pastoral numa Igreja em Saída

Em andamento / Processo Seletivo nova turma em JAN de 2018

Carga horária: 360h/a

Início do curso: 10/01/2017

Local: Campus da FAJE

Investimento: 18 parcelas de R\$ 380

www.faculdadejesuita.edu.br/pospastoral

Especialização: Teologia Cristã Contemporânea

Carga horária: 360h/a

Inscrições: até 03/03/2017

Início do curso: 06/03/2017

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

Investimento: mensalidades de R\$ 210

www.centroloyola.org.br / (31) 3342-2847

2. ATUALIZAÇÕES

Atualização: Filosofia e Humanidades

Carga horária: 124h/a - Terças e Quintas, das 19h30 às 21h30

Inscrições: 01/02/2017 a 07/03/2017

Início do curso: 07/03/2017

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

Investimento: mensalidades de R\$ 200

www.centroloyola.org.br / (31) 3342-2847

Atualização: Ensino Religioso Escolar

Carga horária: 72h/a

Inscrições: 01/02/2017 a 08/03/2017

Início do curso: 08/03/2017

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

Investimento: mensalidades de R\$ 150

www.centroloyola.org.br / (31) 3342-2847

Atualização: Matrimônio – A alegria do amor

Carga horária: 56h/a - Dois sábados por mês, das 8h30 às 12h

Inscrições: 01/02/2017 a 20/05/2017

Início do curso: 20/05/2017

Local: Centro Loyola / Belo Horizonte-MG

Investimento: mensalidades de R\$ 100

www.centroloyola.org.br / (31) 3342-2847

III. CURSOS DE EXTENSÃO CERTIFICADOS PELA FAJE EM OUTROS LUGARES (PARCERIAS)

CURSO BÍBLIA EM COMUNIDADE (EAD - PRESENCIAL)

Curso certificado pela FAJE como extensão.

EaD (Educação à Distância / virtual) - O curso é oferecido por meio de acesso à internet, disponível a qualquer hora do dia. Além de aprender o método da Leitura Orante da Bíblia, você irá adquirir um excelente conhecimento bíblico.

Presencial (mensal ou quinzenal) - Bíblia em comunidade 2017-2020: um jeito diferente de estudar e entender a Bíblia.

Informações: SAB Paulinas / (31) 3269-3737

Av. Afonso Pena, 2142 – 5º andar – Belo Horizonte – MG
sab.contato@paulinas.com.br / www.sabpaulinas.com

VIDA CONSAGRADA – PELA INTERNET (EAD)

Curso certificado pela FAJE como extensão.

Parceria FAJE, Rede Século 21 e Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).

Prof. Dr. Afonso Murad e Profa. Ms. Susana Rocca

Inscrições e informações: www.eadseculo21.org.br/ead (categoria: Vocacional > Vida Religiosa)

**ENCÍCLICA LAUDATO SI'. O CUIDADO
COM A CASA COMUM** – PELA INTERNET (EAD)

Curso certificado pela FAJE como extensão.

Parceria FAJE, Rede Século 21 e Insitituo Ecoagente.

Prof. Dr. Afonso Murad

Inscrições e informações: www.eadseculo21.org.br/ead

IV. OUTRAS ATIVIDADES ESPECIAIS

GRUPREV (UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR)

A GRUPREV é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE, através da Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP). Visa à inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. A GRUPREV articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte de Belo Horizonte, preparando alunos das classes populares para o ENEM e os vestibulares. Um deles, o GRUFAJE, se reúne no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h.

Mais informações: (31) 3115-7105, de 2ª a 6ª feira, a partir das 19h.

DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, no período da tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre na publicação Ano Acadêmico da FAJE ou no site www.faculdadejesuita.edu.br .

Mais informações: (31)3115-7008 (Graduação da filosofia)
(31)3115-7071 (Graduação da teologia)
(31) 3115-7076 (Pós-graduação)

CURSOS LIVRES DE EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Professores da FAJE ministram minicursos de Extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional. Dentre as instituições parceiras, destacam-se o Centro Loyola (Belo Horizonte-MG), a Casa de Retiros de Itaiaci (Indaiatuba-SP) e o Centro Inaciano de Juventude (Campinas-SP).

Mais informações sobre estas iniciativas: (31) 3115-7013.

ATENÇÃO

As atividades de formação continuada
(extensão e pós-graduação lato sensu) para 2017/2
estarão disponíveis no site da FAJE a partir de julho de 2017.

Núcleo de Extensão e Especialização / FAJE

Atendimento presencial: de segunda e sexta

8h às 12h / 14h às 17h

(31) 3115-7013

www.faculdadesuita.edu.br/extensao

secextensao@faculdadesuita.edu.br

coordnucleo@faculdadesuita.edu.br

CONTATOS DOS PARCEIROS DO NÚCLEO

Centro Loyola BH - (31) 3342-2847

www.centroloyolabh.org.br

UNISINOS (São Leopoldo-RS)

Cursos EaD MBA e Especializações

(51) 3591-1122

www.unisinos.br/cursos

Serviço de Animação Bíblica / Paulinas BH

(31) 3269-3737

www.paulinas.org.br/sab

ESTATÍSTICAS

ALUNOS MATRICULADOS EM 2016

CURSO	TOTAL
Filosofia - Graduação Bacharelado	62
Filosofia - Graduação Licenciatura	52
Teologia - Graduação	109
Filosofia - Pós-Graduação Lato sensu	45
Teologia - Pós-Graduação Lato sensu	82
Filosofia - Pós-Graduação Stricto sensu	35
Teologia - Pós-Graduação Stricto sensu	72
Filosofia - Pós-Doutorado Stricto sensu	3
Teologia - Pós-Doutorado Stricto sensu	8
TOTAL	468

MATRICULADOS NOS CURSOS PROMOVIDOS PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

ATIVIDADES LIVRES	TOTAL
Cursos em Filosofia	278
Cursos em Teologia	395
Cursos Transdisciplinares	121
Cursos de Idiomas	1109
Eventos	86
TOTAL	1989

PÓS-GRADUAÇÕES LATO SENSU	TOTAL
PGLS - Especializações	264
PGLS - Atualizações	85
TOTAL	349

CORPO DOCENTE 2016

Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu

TITULAÇÃO	FILO	TEO	FILO	TEO	ÁREAS AFINS	TOTAL	%
Doutorado	13	14	6	16	9	58	69%
Mestrado	0	0	8	3	6	17	21%
Especialização	0	0	2	0	2	4	5%
Graduação	0	0	2	0	2	4	5%
TOTAL	13	14	18	19	19	83	100%

Núcleo de Extensão e Especialização

(Cursos livres e Pós-Graduação Lato Sensu)

PROFESSORES	FILO	TEO
Professores do Quadro	23	13
Professores Externos	13	6
TOTAL	36	19

CALENDÁRIO ACADÊMICO

FAJE 2017

JANEIRO

1	Confraternização Universal: feriado
2 a 21	Férias: Secretarias Graduação
2 a 31	Férias coletivas dos Professores
5	Última data para pagamento da mensalidade
9 a 28	PGLS Especialização Juventude - Módulo 1
10 a 26	PGLS Especialização Pastoral - Módulo 1
16 a 28	PGLS Especialização Espiritualidade - Módulo 3
20	Término inscrição Processo Seletivo 1ª modalidade Graduação
23	Prova Processo seletivo 1ª modalidade Graduação
27	Resultado Processo Seletivo 1ª modalidade Graduação
30 e 31	Matrícula Processo Seletivo 1ª modalidade Graduação
31/01 a 03/02	Matrícula para o 1º semestre letivo regular e para disciplinas isoladas: Graduação Filosofia e Teologia

FEVEREIRO (18 DIAS LETIVOS)

1	INICIO PERÍODO LETIVO INTENSIVO
1 e 2	Jornada de Integração Graduação
	Inscrição Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
1 a 19	Inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/Voluntário Março de 2017 a Fevereiro de 2018
3	INICIO DAS AULAS INTENSIVO
	Prova Processo seletivo 2ª modalidade Graduação
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	Resultado Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
7	Matrícula Processo Seletivo 2ª modalidade Graduação
13/02 a 26/05	Inscrição para o Processo Seletivo 2017/2º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
20 a 22	Provas do Processo Seletivo 2017/1º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
23	Reunião dos Professores da Pós-Graduação em Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo
23/02 a 07/03	Inscrição e matrícula em disciplinas isoladas: Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
23	Resultado da Seleção de Bolsas Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário Março de 2017 a Fevereiro de 2018
	Resultado do Processo Seletivo 2017/1º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
	Matrícula Processo Seletivo 2017/1º semestre (novatos): Pós-Graduação Filosofia e Teologia
23	TÉRMINO DAS AULAS INTENSIVO
24	Reunião Professores Quadro Dep. Teologia

24	TÉRMINO DO PERÍODO LETIVO INTENSIVO
27	Carnaval (segunda-feira)
28	Carnaval (terça-feira)

MARÇO (22 DIAS LETIVOS)

1	Carnaval (quarta-feira)
2	INÍCIO DO 1º SEMESTRE LETIVO REGULAR
2	Seminário de Abertura para os novos bolsistas de iniciação científica – PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário - Mar. de 2017 a Fev. de 2018
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	AULA INAUGURAL Entrega médias finais intensivo
7	Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG Pós-Grad. (novatos) Tarde de Integração Pós-Graduação Filosofia e Teologia Início do ano letivo do CITEP
8	Inscrições exame especial intensivo
9	Seminário de Encerramento para os bolsistas de iniciação científica, com apresentação de trabalhos - PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário Março de 2016 a Fevereiro de 2017 – 1ª Parte
9 e 10	Provas exame especial intensivo
10	Seminário de Encerramento para os bolsistas de iniciação científica, com apresentação de trabalhos - PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/voluntário Março de 2016 a Fevereiro de 2017 – 2ª Parte
11	Sábado letivo (SEMINÁRIO CORPO DOCENTE)
13	Resultado exames especiais intensivo Resultado bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação
16	Reunião professores do quadro Filosofia
17	ÚLTIMA DATA PARA ALTERAÇÃO DE MATRÍCULA
30	Reunião Professores do Quadro (Teologia)
31	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas

ABRIL (14 DIAS LETIVOS)

5	Última data para pagamento da mensalidade
10	Semana santa: recesso e feriado (segunda-feira)
11	Semana santa: recesso e feriado (terça-feira)
12	Semana santa: recesso e feriado (quarta-feira)
13	Semana santa: recesso e feriado (quinta-feira)
14	Semana santa: recesso e feriado (sexta-feira)
15	Semana santa: recesso e feriado (sábado)
16	Semana santa: recesso e feriado (domingo)
20	Reunião professores do quadro Filosofia
21	Tiradentes: feriado
27	Reunião do Conselho dos Professores do Quadro Teologia
17/04 a 20/05	Inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC Voluntário – Agosto de 2017 a Julho de 2018

MAIO (22 DIAS LETIVOS)

1	Dia do trabalhador: feriado
1 a 5	Semana de Estudos Pessoal Teologia (Graduação)
4	Seminário (Alunos e Professores) Pós-Graduação em Filosofia
5	Última data para pagamento da mensalidade
11	Conselho Departamental Filosofia
	Seminário (Alunos e Professores) Pós-Graduação em teologia
12	Última data trancamento de matrícula
18	Reunião Professores Quadro Pós-Graduação Teologia
	Reunião Conselho Departamental Teologia
20	Término das inscrições para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC Voluntário – Agosto de 2017 a Julho de 2018
25	Reunião do Conselho dos Prof. Quadro Teologia
26	Última data de inscrição para o Processo Seletivo 2017/2º Semestre: Pós-Graduação Teologia (Mestrado e Doutorado)
31	Entrega do temário 3º ano Filosofia

JUNHO (21 DIAS LETIVOS)

1	Congregação FAJE
5	Última data para pagamento da mensalidade
9	Resultado da Seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/CNPq e PIBIC/FAJE – Ago 2017 a Jul 2018
12 a 14	Matrícula para 2017/2º semestre (veteranos) e disciplinas isoladas: Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia.
15	Corpus Christi: feriado
19 a 21	Provas do Processo Seletivo 2017/2º Semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
22	Reunião Professores do Quadro Filosofia
22	Reunião dos Professores da Pós-Graduação de Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo
23	TÉRMINO DAS AULAS GRADUAÇÃO Resultado do Processo Seletivo 2017/2º Semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
26 a 30	Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG Pós-Grad. (novatos) Exames semestrais Graduação a 30/06
26	Encontro dos Funcionários da FAJE
26 a 27	Matrícula Processo Seletivo 2017/2º Semestre (novatos): Pós-Graduação em Teologia
29	Reunião Conselho Prof. Quadro Teologia
30	TÉRMINO DAS AULAS PÓS-GRADUAÇÃO - FILOSOFIA E TEOLOGIA

JULHO (10 DIAS LETIVOS)

3 a 22	PGLS Especialização Juventude - Módulo 2
4	Resultado bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	Última data entrega das médias finais
10	Inscrição exames especiais
11 e 12	Provas exame especial
11 a 28	PGLS Especialização Pastoral - Módulo 2
13	Resultado exames especiais
14	TÉRMINO DO 1º SEMESTRE LETIVO REGULAR
16 a 30	Recesso CCT (Professores)
17 a 26	Férias: Secretarias Graduação
17 a 29	PGLS Especialização Espiritualidade – Módulo 4
31	Santo Inácio de Loyola (Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE) Recesso

AGOSTO (26 DIAS LETIVOS)

1	INÍCIO DO 2º SEMESTRE LETIVO REGULAR Seminário de Abertura para os novos bolsistas de iniciação científica – PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC/Voluntário - Ago 2017 a Jul 2018
1 a 7	Matrícula para o 1º semestre letivo regular e para Disciplinas Isoladas: Graduação Filosofia e Teologia
3	Seminário de Encerramento para os bolsistas de iniciação científica, com apresentação de trabalhos - PIBIC/CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC/ Voluntário - Agosto de 2016 a Julho de 2017
5	Sábado letivo (SEMINÁRIO CORPO DOCENTE) Última data para pagamento da mensalidade
6	Última data para entrega das médias finais Pós-Graduação (Professores)
12	Sábado letivo
14	Última data para alteração de matrícula
15	Festa de Assunção de Nossa Senhora: feriado municipal
17	Reunião Professores do Quadro Filosofia
19	Sábado letivo
21 a 31/10	Inscrição para o Processo Seletivo Pós-Graduação - Filosofia
24	Reunião Conselho dos Prof. Quadro Teologia
25	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas Última data para entrega da monografia Teologia Última data entrega projeto monografia Teologia
26	Sábado letivo

SETEMBRO (21 DIAS LETIVOS)

5	Última data para pagamento da mensalidade
7	Independência do Brasil: feriado
13	Entrega monografia Filosofia
14	Entrega dos temas para exame compreensivo 3º ano Teologia Seminário (Alunos e Professores) Pós-Graduação em Filosofia e Teologia
16	Sábado letivo

18/09 a 22/12	Inscrição Processo Seletivo 2018/1º Semestre: Pós-Graduação Teologia (Mestrado e Doutorado)
21	Reunião professores do quadro Filosofia Reunião Conselho Prof. Quadro Teologia
25 a 29	Semana de estudos Teologia (Graduação)
28 e 29	Exames semestrais 3º Ano de Teologia

OUTUBRO (21 DIAS LETIVOS)

4 a 6	Simpósio Filosófico Teológico
5	Última data para pagamento da mensalidade
11	Última data trancamento de matrícula
12	N.Sra. Aparecida: feriado
13	Dia do professor: feriado (domingo) COMBINAR DATA NO DIA DA SEMANA CONFORME CONVENÇÃO
19	Conselho Departamental Filosofia Reunião Conselho Professores Quadro Teologia
21	Sábado letivo
23 a 27	Revisão das disciplinas Exame Compreensivo 3º ano Teologia
26	Reunião Conselho Departamental Teologia - Graduação Reunião Conselho Professores Quadro Pós Teologia

NOVEMBRO (21 DIAS LETIVOS)

2	Finados: feriado
5	Última data para pagamento da mensalidade
9	CONGREGAÇÃO FAJE
13 a 17	Matrícula 2018/1º semestre (veteranos) Graduação e Pós-Graduação Revisão das disciplinas - Exame Compreensivo Filosofia
13 a 24	Exame Compreensivo Teologia
14	CONFRATERNIZAÇÃO ANUAL DA COMUNIDADE ACADEMICA
15	Proclamação da República
16	Reunião professores do quadro Filosofia
18	Sábado letivo
20	Entrega do projeto de monografia Filosofia
20 a 24	Processo Seletivo Pós-Graduação - Filosofia
21 a 24	Exame compreensivo Filosofia
24	TÉRMINO DAS AULAS GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
27	Encontro os Funcionários da FAJE Resultado Processo Seletivo Pós-Graduação Filosofia
27 a 1/12	Exames semestrais Graduação
28 e 29	Pré-Matrícula (novatos) Pós-Graduação Filosofia
30	Reunião Conselho Professores do Quadro Teologia

DEZEMBRO (11 DIAS LETIVOS)

1	TÉRMINO DAS AULAS PÓS-GRADUAÇÃO - FILOSOFIA E TEOLOGIA
2	Sábado letivo (COLAÇÃO DE GRAU TEOLOGIA)
5	Última data para pagamento da mensalidade
7	Entrega médias finais Graduação
8	Imaculada Conceição: feriado (quinta-feira)
11	Inscrição exames especiais
12 e 13	Provas exames especiais
14	Resultado Exames especiais
15	TÉRMINO DO 2º SEMESTRE LETIVO REGULAR
16	COLAÇÃO DE GRAU FILOSOFIA
24	Véspera de Natal: recesso
24 a 31	Recesso CCT (Professores)
25	Natal: feriado
31	Véspera da Confraternização Universal: recesso

JANEIRO 2018

1	Confraternização Universal: Feriado
02/01a 21/01/17	Férias coletivas: Secretarias

1º SEMESTRE - 107 DIAS LETIVOS
2º SEMESTRE - 100 DIAS LETIVOS
TOTAL DIAS LETIVOS = 207

PUBLICAÇÕES DA FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA.

COLEÇÕES

Coleção “FAJE” / Coleção “Filosofia” / Coleção “Theologica” /
Coleção “Bíblica Loyola” / Coleção “Estudos Vazianos”

REVISTAS

Perspectiva Teológica (quadrimestral)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato A2 do Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

Síntese - Revista de Filosofia (quadrimestral)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível A2 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros.

Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

Pensar - Revista Eletrônica da FAJE (semestral)

ISSN 2179-9024

Pensar - Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

Annales Faje (periodicidade irregular)

ISSN 2526-0782

Annales Faje reúne textos de eventos organizados pelos Departamentos de Filosofia e Teologia da FAJE, como Seminários, Colóquios, Simpósios, Congressos etc., através de seus Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Atividades de Graduação, Especialização e Extensão.

PARA A ASSINATURA DAS REVISTAS IMPRESSAS

Entrar em contato por correio, e-mail, telefone
ou fax com Assinaturas:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto
31720-300 – Belo Horizonte – MG
Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086
assinaturas@faje.edu.br

Capela Santo Inácio de Loyola Campus da FAJE



Portas abertas para você!

Espaço de silêncio, oração, interioridade e encontro com Deus

Celebração Eucarística da Comunidade Acadêmica

Sextas-feiras às 11h45

VENHA REZAR CONOSCO!



JESUITAS BRASIL

www.faculdadejesuita.edu.br

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

CAMPUS / CORRESPONDÊNCIA

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 / Bairro Planalto

31720-300 - Belo Horizonte - MG - Brasil

Tel.: +55 31 3115-7000

Fax: +55 31 3115-7086

faje@faculdadejesuita.edu.br | www.faculdadejesuita.edu.br